

"MATAVAMOS AS CRIANÇAS PARA TIRAR-LHES O DIABO DO CORPO"

LEIA TEXTO
N. 1.171

Flagrantes da Alucinante Tragédia Dos Fanáticos de Malacacheta



João Bernardo, o vigário de Malacacheta, padre José Lopes. João revela ao padre alguns detalhes do tremendo sacrifício imposto às crianças pelos fanáticos



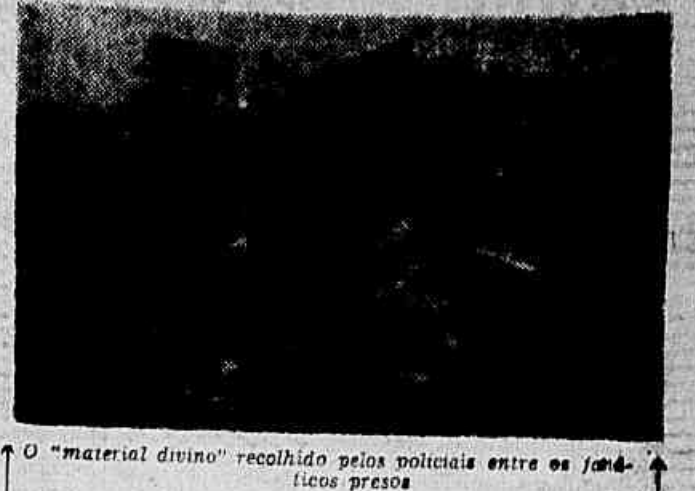
João Bernardo, filho João Coelho, considerado o cabeça da estranha seita



O lavrador Manuel Monteiro, cuja filha foi cremada pelos fanáticos



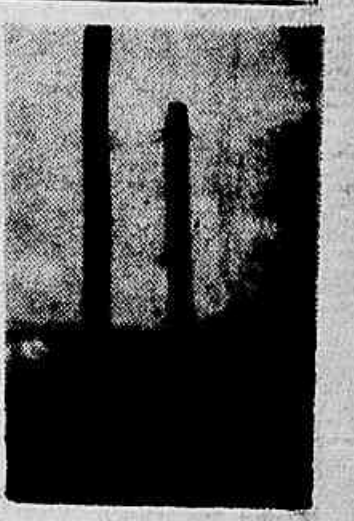
Um grupo de hístóricos presos pela Polícia, depois de uma implacável perseguição. Eles não se mostram arrependidos, acreditam na existência de um Deus monstruoso



O "material divino" recolhido pelos policiais entre os fanáticos presos



Este é Geraldo Rodrigues dos Santos, pai de suas crianças sacrificadas. Ficou quase louco ao tomar conhecimento da tragédia. Não quis acreditar no que os seus próprios olhos viam



Está aqui uma parte dos portretes usados pelos fanáticos para ligar suas pequenas vítimas.

A 72 Horas da Convenção Nacional e P. T. B. Torno Público o Seu Programa Mínimo Consubstanciando as Reivindicações Mais Urgentes do Povo

AMPARO AO TRABALHADOR E À INDÚSTRIA NACIONAL E COMBATE AOS "TRUSTS"

Eis
o Programa
do P. T. B.:



João Goulart, Presidente do PTB

PRESEÇA DA ORIENTAÇÃO DE VARGAS NA CARTA DE PRINCÍPIOS DOS TRABALHISTAS

- 1 Defesa Das Liberdades e Garantia ao Trabalho
- 2 Guerra à Inflação e Reforma Agrária
- 3 Reforma Eleitoral e Combate à Corrupção
- 4 Estimulo à Educação e à Cultura do Povo
- 5 Defesa da Saúde e da Medicina Públicas
- 6 Amparo e Proteção à Indústria Nacional
- 7 Liberdade de Mercado Externo

LEIA NA QUARTA PAGINA

TIRAGEM: 82.040 ANO IV — Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1955 — N. 1.171

Ultima Hora



Director-Responsible: DANTON COELHO Fundador: SAMUEL WAINER Director-Superintendente: L. F. BOCAIYVA CUNHA

Dezenas de Firmas Envolvidas no "Câmbio-Negro" de Francos



GERALDO PETROIAN, TONIN, e o empresário "champanhe" com de francos franceses adquiridos por meios ilícitos. ACHER ALHABEFF, estabelecido com negócio de importação e exportação, que também prestou depoimento. SALOMAO AZAN, fotografado ontem na Polícia Central, onde foi a fim de explicar suas transações com Isaac e Nataniel

Tôdas Anotadas no Eseritório de Madruga — Falso Advogado e Macumbreiro de Verdade — Lucrou Mais de Dois Milhões Vendendo "Vistos" do Banco do Brasil — Repudiado Pelos Próprios Colegas (Leia na 6.ª Pág. Deste Caderno)

Estelino Arregaça os Mangos Para Entrar na Luta:

"Vamos Promover Uma Revolução Pelo Voto"

"Sou um Homem Sem Compromissos Suspeitos" Acrescenta o Candidato Dissidente — Reforma

Arria, Petróleo, Nacionalismo, Revisão de Política Exterior, e Grande Parte Das Reivindicações Que os Partidos Revolucionários Prometem, São os Pontos Básicos do Seu Programa — Por PERMÍNIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia na 4.ª Página)

O TELEGRAFISTA Francisco Foerpel, pai de Elvira, quando, na madrugada de hoje, prestava informações a reportagem de ULTIMA HORA em sua residência

Campeão da Cortezia

ALBERTO JOSÉ LOPES, DA CASA BARBOSA FREITAS, O HERÓI DE HOJE NA NOSSA GRANDE CAMPANHA

22 anos, 6 de comércio, e 3 de "Barbosa Freitas", eis os números da vida do jovem comercialista Alberto José Lopes, o novo "Campeão da Cortezia" da grande campanha que ULTIMA HORA vem realizando no comércio com o maior sucesso. Alberto é o vendedor único da Seção de Utilidades Domésticas de "Barbosa Freitas", e de tal maneira se conduziu quando testado pelo nosso representante, que acabou convencendo esse mesmo representante a comprar uma churrasqueira! Ficou muito comovido ao receber o diploma, diante do diretor, Sr. João Nacif, e teve estas palavras: — "Todos nos tratamos sempre bem e freqüente, seja ele qual for. E preciso não esquecer que o freguês pode não comprar nada hoje, mas que amanhã poderá estar de volta. Logo, este diploma me será de grande utilidade, pois representa uma credencial para a minha função de vendedor. Sou grato a ULTIMA HORA pela honra que me concedeu". Depois do nosso simpático vendedor revelar ainda que à noite faz seu curso de pintura, estando atualmente no 3.º Ano de Liceu Literário Português. Mais um louvável exemplo de

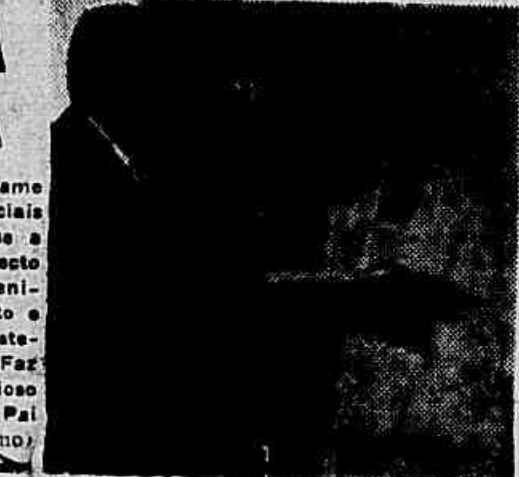


tenacidade, portanto, temos em "homem campanha. De dia o comercialista ativo, diligente, cortês; de noite, o aluno estudioso e aplicado, que dá expansão à sua grande vocação. Cumprimentemos, pois, o herói de hoje, com a promessa de mais um nome para a galeria dos "Drs. em boas maneiras", no próximo sábado.

À PROCURA DE UMA PISTA NUM TERRENO DE MACUMBA

Leia na 7.ª Página AS "CLASSES" ARMADAS E A NAÇÃO De HARRYBERTO DE MIRANDA JORDÃO

Nada de Aproveitável Apresentou o Reexame da Situação Feito Pelas Autoridades Policiais — A Escritora Elvira Foerpel Submeteu-se a Novo Interrogatório, Fazendo um Respeito Dos Detalhes do Crime, Com a Maior Serenidade — Diligências em Acari, Coelho Neto e Higienópolis — Novamente em Cena o Testemunha Osvaldo Lopes — ULTIMA HORA Faz Completa Cobertura Jornalística do Misterioso Crime e Procedê Investigações — Fala o Pai de Elvira — (Leia na 3.ª Página Deste Caderno)



face dos altos destinos do país, as idéias cederam lugar a paixão, os conceitos ideológicos se diluíram ao calor de um passionismo primário que tudo deformava ou descaracterizava. Não são as doutrinas partidárias que separam os homens, que criam as dissensões, que cavam os abismos; são os ódios.

Senão vejamos, para apontar, desde logo, um exemplo, que é de hoje: o candidato conservador antilegitimista promete manter a política nacionalista na exploração de nosso petróleo; implantar a reforma araria e estabelecer a participação dos empregados nos lucros das empresas (ver a entrevista do Sr. Estelino Lima que publicamos nesta mesma edição). Deveria, pois, reinar no país um clima de cordialidade e segurança política, decorrente dessa concordância em torno dos grandes problemas nacionais.

SERENIDADE E PATRIOTISMO CONTRA O ÓDIO DIRIGIDO E ESTIMULADO

LANÇAR O PAÍS NA LUTA FRATRICIDA SERIA TORNAR INÚTIL O SACRIFÍCIO DE VARGAS!

QUEM, nesta hora aspera, de ambições desvaídas, analisa serenamente a conjuntura política brasileira, não vê como fugir à melancólica e dolorosa conclusão de que, no recondito das forças que agrupam os homens em

O Exemplo de Osvaldo Aranha Simboliza a Compreensão Dos Amigos do Grande Líder e o Sacrifício Necessário Para Permanecerem Fiéis ao Seu Gesto Supremo

lhes impõe, Vargas foi, e continua sendo, o ponto de concentração de todas as calúnias e de todas as recriminações, precisamente porque seus próprios adversários não se podem "libertar" dele — das suas idéias, do seu gênio político, em sua batalha incessante pelo progresso do país.

A luta contra Vargas criou o estilo da violência cega, indiscriminada. O grande líder entendeu isso claramente, na hora do supremo sacrifício, quando decidiu que somente sua morte poderia preservar a obra de sua vida. E não hesitou um instante em oferecer seu sangue em holocausto no momento mesmo em que qualquer outro caminho lhe era pessoalmente, humanamente, mais fácil.

No momento culminante da crise de 24 de agosto — e preciso que todos compreendam isso definitivamente — Vargas já não estava à procura de uma solução pessoal, mas de uma solução nacionalmente eficaz e perdurável.

Com a sua morte, Vargas eliminou os fatores de perturbação puramente pessoal, que ofuscavam até o ódio de seus adversários. Retirando-se para sempre, abriu o caminho da conciliação nacional e não somente da "união nacional" no estreito sentido que deram à expressão os que, na realidade, queriam alargar ainda mais as distâncias e dividir mais ainda o país.



Lamentavelmente, sua heróica lição não foi compreendida. Aqueles que em

vida o temiam, por seu gênio político, passaram a odiá-lo ainda mais depois de morto, por eterno. E, ao invés de construírem uma obra de verdadeira reconciliação nacional, fomentaram o ódio movendo a mais implacável campanha de extermínio e de agressão moral e material contra a memória do grande Presidente, contra os seus partidários, contra seus amigos, contra sua própria família.

Esse ódio, dirigido e estimulado, não arrastou o país à tragédia da guerra civil somente porque um grupo — o dos amigos mais ligados ao grande líder — resolveu absorver, sem a explosão de um revide final de contas compreensível, todas as ofensas, todas as provocações.

Compreender esse grupo que aprofundou o abismo, revivir as provocações, lançar o país ao caos e à luta fratricida seria tornar inútil o sacrifício de Vargas.

Estamos hoje em condições de revelar, por exemplo, que esse foi o alto pensamento moral que guiou o Sr. Osvaldo Aranha para recusar sua própria candidatura à Presidência da República.

São do conhecimento do país os apelos recebidos pelo ex-presidente da ONU — o maior amigo de Vargas — para que se candidatasse à Presidência, apelos que partiram não só do PTB, mas dos outros partidos, inclusive da própria UDN.

Por outro lado, não se precisa ser muito sagaz para compreender que o Sr. Osvaldo Aranha teria, neste momento, as maiores



possibilidades de êxito que se podem imaginar para um candidato. E é evidente que ele capitalizaria todos os votos que foram de Getúlio Vargas e mais os próprios que lhe propicia sua fecunda vida pública e, ainda, os decorrentes do fato de ser ele, por sua filiação partidária, um peão de segurança para as classes produtoras do país.

Candidato em que trabalhadores e patrões votariam com entusiasmo, o Sr. Osvaldo Aranha resistiu, contudo, ao lançamento de seu nome, somente para não fazer o jogo do ódio.

Entretanto, que vimos do outro lado? Tentaram lançar o candidato mais representativo do movimento que culminou na tragédia de 24 de agosto — o General Juarez Távora — escolhido a dedo entre a minoria mais passionadamente intransigente, entre os que mais ortodoxamente antivergassistas, entre os que mais fomentaram a calúnia e nada pouparam para arrastar o país à beira da guerra civil — precisamente um dos homens que mais se elevaram no ódio cego contra Vargas. Paradoxalmente, o grande líder sempre lhe dispensou a mais alta consideração, confiando-lhe, inclusive, destacados postos no Exército.

Fazemos esta comparação entre as atitudes dos amigos de Vargas e dos inimigos de Vargas, quando se vai realizar a Convenção do PTB, partido que ele fundou e ao qual confiou todos os seus generosos ideais de evolução política da nossa democracia e todos os seus sonhos de emancipação econômica do Brasil.

Ninguém pode impedir, portanto, que o PTB, caso não tenha candidato próprio, procure inclinar-se por um candidato que, embora alheio à sua linha partidária, não represente o caudal de ódio encarnado nos candidatos oficialistas até agora lançados.

Os trabalhistas não podem fugir à sua missão histórica. Que o PTB se reúna e siga o seu caminho natural, contrapondo à conjura dos defensores dessa falsa "união nacional" a verdadeira e almejada conciliação nacional, como a queria Vargas, limpa de ódios e de ambições mesquinhas.

Somente assim não terá sido inútil o sacrifício do grande líder.

EXPLICAM OS FANÁTICOS DE MALACACHETA:

Matávamos as Crianças Para Tirar-Lhes o Diabo do Corpo

Presos os Adeptos da Seita "Adventistas da Promessa", Procedeu-se ao Trágico Levantamento de Seus Crimes: Nove Pessoas Sacrificadas — Cenas Horríficas Aguardavam a Polícia — Ignorância Que Levou ao Crime — Confissão Macabra: "Bati Com a Cabeça da Menina no Chão Para Livrá-la Dos Maus Instintos..."

MALACACHETA, 15 (de José Maria Rebelo, enviado especial de ULTIMA HORA) — A tragédia, que vem abalando a opinião pública de Minas, se desenvolveu no episódio ocorrido em 1950 na cidade de Muriaé, onde um pastor da seita "Adventistas da Promessa" sacrificou várias crianças para tirar-lhes o diabo do corpo. A tragédia de Malacacheta chegou ao conhecimento das autoridades na sexta-feira da Paixão com o aparecimento na Delegacia daquela cidade do prelo Manuel Monteiro, que se apresentava bastante espantado. Com a cabeça ensanguentada, Manuel revelou ao delegado que, em uma casa, em Malacacheta, havia sacrificado várias crianças, inclusive sua própria filha. Esclareceu ainda que os fatos ocorreram na fazenda "Itatiaia", de propriedade do Sr. Arão Quadros, vereador e presidente da UDN local.

Em primeiro, Manuel Monteiro informou que os seus companheiros da religião depois de assassinarem sua filha Delfina Alves dos Santos, de 5 anos de idade, tentaram matá-la também, motivo pelo qual foi obrigado a fugir.

Nove Pessoas Sacrificadas

Até o momento em que transcorreu esse noticiário, tinham sido recolhidos à cadeia de Malacacheta os seguintes participantes do massacre: Geraldo Rodrigues Santos, Sebastião Moreira dos Santos, Adão Pereira, José Alves Ferreira, João Alves dos Santos, Geraldo Alves Pereira, João Bernardo da Costa, Serafim Alves Pereira, Maria Ana Fernandes, Bernardo da Costa, Geraldo Alves dos Santos e Germana Gomes dos Santos. Nove pessoas, três adultos e seis crianças, vítimas da sanha sanguinária dos bárbaros trucidados, estão internadas no hospital de Malacacheta, em estado desesperado. Além desses, quatro cadáveres de crianças já foram descobertos pela Polícia da Fazenda Itatiaia. Na diligência realizada pela polícia no local do crime, foram observadas cenas horríficas. Uma fogueira crepitava, no momento em que chegaram as autoridades, queimando o corpo de uma garotinha de 3 anos. Delfina Alves dos Santos, exatamente a filha de Manuel Monteiro, que fizera a denúncia. Do corpo da menina nada restava. Até os ossos tinham virado cinzas tal a violência do brasileiro. Sobrava apenas o crânio, transformado num carvão.

Os fanáticos, inteiramente nus, dançavam em torno da fogueira cantando hinos estranhos e recitando trechos da Bíblia. A cidade de Malacacheta foi tomada de pânico logo depois de a notícia dos acontecimentos. Grupos formados nas ruas de homens e mulheres comantavam o fato e ameaçavam mesmo linchar os fanáticos em praça pública. A reportagem pôde observar que os adeptos da estranha seita são pessoas totalmente ignorantes. Nenhum deles, sem exceção, sabe ler. Decoram os capítulos da Bíblia e fazem pregações. Embora não conhecendo uma letra sequer, fazem discursos com a Bíblia na mão como se estivessem lendo qualquer coisa. João Bernardino, mais conhecido por João "Cachorro", é considerado como o chefe dos fanáticos. Abordado pela reportagem na cadeia de Malacacheta, João "Cachorro" não negou seus crimes. Confessou que havia realmente assassinado as crianças com ajuda dos companheiros, para tirar-lhes o demônio. Ele declarou textualmente: — "Delfina estava com o diabo no corpo. Eu peguei ela pelo pé e bati com a cabeça no chão. Depois falei: 'em nome de Jesus, saia Satanás'... aí começou a sair um mau cheiro da boca da Delfina e nós tivemos que botá-la na fogueira para acabar com o fedor".

Em seguida, o repórter perguntou a João Cachorro se ele iria continuar praticando os rituais da seita. João Cachorro respondeu que estava muito arrependido e que nunca mais iria mexer com isto. Segundo fontes informadas, cerca de 60 pessoas serão ouvidas no inquérito policial aberto para apurar os fatos. A tomada de depoimentos teve início na tarde de ontem quando foram ouvidas as vítimas que conseguiram escapar com vida das garras dos fanáticos. Brevemente os presos deverão ser transferidos para Teófilo Otoni, cuja delegacia dispõe de maiores alojamentos que a de Malacacheta. Também ontem foram sepultados os dois fanáticos que morreram no choque com a Polícia. O enterro foi feito no próprio local, visto que os corpos já se encontravam em adiantado estado de putrefação. O Delegado Raulino Silva que preside o inquérito informou-nos que no município vizinho de Agua Boa existe também um numeroso grupo de "Adventistas da Promessa". A Polícia deverá realizar ainda hoje diligências no referido município a fim de evitar que se repitam os atos de selvageria ocorridos em Malacacheta.

PIOR PARA A POPULAÇÃO:

Vão Ser Invalidados os Autos de Infração Contra os Ônibus

Comprometeu-se o Secretário de Viação a Demonstrar ao Presidente da COFAP Que a Majoração Nas Passagens é Legal — Entrega de "Dossier" Sobre o Assunto, Esta Manhã — Adverte, Contudo, o Sr. Américo de Carvalho: "Pequeno Aumento de Percurso ou Desvio de Itinerário Não Justificam Acréscimo Nos Preços" — A Solução do "Caso" Deve Saír Hoje

— Ainda esta manhã o Secretário de Viação da Prefeitura deverá mandar-me um "dossier" completo sobre o último aumento das passagens de ônibus, documentos que — segundo me afirmou S. S. Senhoria — demonstram que essa majoração, ora concedida pela municipalidade, é legal e se enquadra dentro das próprias deliberações da COFAP sobre o assunto — disse-nos hoje, pouco antes de encerrarmos os trabalhos desta edição o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, Presidente da COFAP.

"Se assim for, realmente, não teremos dúvida em invalidar os autos de infração que ontem lavramos contra as empresas", afirmou, ainda, o presidente do órgão controlador de preços.

Terá Valido Como Exemplo

Segundo o Sr. Américo Carvalho, a campanha que ontem encetou a COFAP, através de sua fiscalização, contra certas empresas de ônibus, mesmo que seja tornada inexistente, terá valido como um exemplo da sua vigilância contra outras companhias, que, talvez sem base legal, quizessem majorar, também, as suas passagens.

"Tudo depende do que me demonstrar o Secretário de Viação — afirmou o Sr. Américo de Carvalho. Se os aumentos forem legais, não há o que discutir; agora, se houve prolongamento, pequeno e desnecessário, de certas linhas só para justificar o aumento nas passagens, com isso não concordamos. Queremos a todo pano evitar os abusos, e, inclusive,

mudanças de itinerários não justificam — para nós — majoração de passagens".

Ouvindo o Departamento de Concessões

O Sr. Arnaldo Monteiro, Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, limitou-se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Entretanto, conforme ontem nos declarou o Diretor de Concessões, seu ponto de vista já é conhecido e será, possivelmente, o mesmo que hoje o Secretário de Viação apresentará à COFAP. Isto é, os aumentos com a lei 755 e com o decreto 12.424, na base de vinte centavos por quilômetro.

se a dizer-nos que o caso agora estava afeito ao Secretário de Viação, que iria ter entendimentos com o presidente da COFAP sobre a matéria. Por isso, tornou-se desnecessário o seu comparecimento hoje às 11 horas a um encontro que marcara com o Sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Parte Mariana, Mas Que Deixa Ele?

(Fim Melancólico de um Banqueiro "Austero"...)

O Sr. Clemente Mariani deixou ontem a Presidência do Banco do Brasil. Vai sem deixar saudades — nem dentro nem fora — chegando ao fim de uma administração das mais minuciosas que já teve o nosso principal estabelecimento de crédito.

Por embora quase desprezível — e já foi tarde. Na verdade nunca lá poderia ter chegado e se chegou não se pode atribuir esta aparente ascensão aos seus méritos ou a sua capacidade, pois foi ele próprio o primeiro a confessar que se depois de cinco recusas o convite lhe chegou às mãos.

E por que esses cinco brasileiros se recusaram a aceitar o convite que o Sr. Mariani aceitou? Evidentemente porque tinham brios, porque não havia noção de dignidade suficiente para a recusa de um posto que longe de representar uma honraria significava o aviltamento de qualquer homem de bem, tais as condições impostas por um governo atabalhoado e pessoal para a sua aceitação.

Mas o Sr. Mariani aceitou. Desprezando uma tradição de austeridade — falsa, como se viu depois, mas de qualquer modo uma tradição geralmente aceita — curvou-se às imposições de grupos oligárquicos e desmoralizados, porque ele próprio também tinha um grupo a defender e interesses que lucravam com a sua presença no alto posto que desmereceu.

E a administração do Sr. Mariani pode ser resumida nas seguintes palavras: o Sr. Mariani não fez nada. Pelo contrário, foi um dos presidentes mais omisso e mais faltoz dos que já passaram pelo estabelecimento oficial de crédito. Chefes de seção passavam 10 a 15 dias sem chance de serem atendidos pelo presidente e tinham de submeter-se ao alarido de "entourage" política que

correjava à sua volta, orientando-o e fazendo-o curvar-se cada vez mais, até o limite máximo da espina dorsal, para satisfação de apêlidos inconscientes e de odios e frustrações já bastante conhecidas.



Pelo Banco ou para o Banco o Sr. Mariani não fez nada. Pelo contrário, foi um dos presidentes mais omisso e mais faltoz dos que já passaram pelo estabelecimento oficial de crédito. Chefes de seção passavam 10 a 15 dias sem chance de serem atendidos pelo presidente e tinham de submeter-se ao alarido de "entourage" política que



ELA, A BAILARINA JAVANESA

Filha de pai alentejo e mãe javanesa, Laya Raki é considerada uma das melhores bailarinas da língua de Java. Apareceu já em numerosos filmes como bailarina das ilhas do Sul. É alemã de nascimento. (Foto I. N. P.)

bilhismo de um funcionário no qual Mariani encontrou o seu "fao totum" — o funcionário Sêve, que, ocupando cargos de confiança em administrações passadas, tinha a única preocupação de amoldar-se ao "estilo" e aos propósitos do novo chefe.

Disse o Sr. Mariani, no discurso melancólico da despedida, que durante a sua gestão não houve discriminações no Banco do Brasil. Mas o que mais houve, então?

Um pequeno detalhe é o fechamento de um jornal livre e independente, honesto e pobre, como "O Popular" de Domingos Vellasco, que, não obstante oferecer todas as garantias sobre a pequena dívida que tinha com o Banco do Brasil, teve sua circulação interrompida — enquanto os jornais de direita e de esquerda eram concedidos a empréstimos jornalísticos cuja missão é correja sobre a honra alheia.

Sai, pois, o Sr. Mariani — e já sai tarde. No dia mesmo em que anuncia esta saída, que não é honrosa, tem o desprazer de afirmar que a sua gestão conseguiu subtrair ao Banco do Brasil das manchetes dos jornais, quando os jornais do país inteiro abrem seus títulos para notícias os escândalos que vicejavam impetuosamente ao seu redor.

O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

REPRISE DA PANTOMIMA

O Sr. João Goulart tem sido assediado por todos os partidos, desde aqueles, como a U. D. N., que julgavam o Sr. Goulart Vargas o princípio e o fim de todos os males nacionais (e estamos vendo que não era) até os menos comprometidos com o golpe de 24 de agosto. O único partido que não tratou, direta ou indiretamente, com o ex-ministro do Trabalho, foi o Partido Socialista, precisamente porque, não sendo janguista, nem getulista, nunca foi também antijanguista ou antigetulista, contentando-se em ser apenas socialista. Isto é, partido que tem uma doutrina e a ela é fiel. Tudo mais correu atrás de Sr. João Goulart, para obter, por seu intermédio, o apoio de P. T. S. Esta é uma verdade irrefragável. Getulistas e antigetulistas viviam agradando, aliando, nomeando o Sr. João Goulart.

Mas eis que se fala há sua candidatura a vice-presidente, na chapa do Sr. Juscelino Kubitschek e, então, começam as ameaças a ordem constitucional. Divulga-se e se sussura que haverá golpe, caso seja ele o companheiro de chapa do ex-governador de Minas. Repetese a pantomima a que a Nação já assistiu, quando se lançou o nome do Sr. Kubitschek.

Quer isto dizer que, neste país, não se pode ser candidato a qualquer posto sem a permissão dos golpistas ou dessa Klu-Klux-Klan que intranquila a Nação. Esse grupo de cidadãos se erigiu em curadores do povo brasileiro. Somente eles têm a suprema sabedoria. Para dizerem é que convém ou não ao Brasil. Trata-se contudo de reduzi-la minoria militar e política, com a menor base popular. É uma verdadeira oligarquia que pretende monopolizar a verdade, a decisão e o patriotismo, em nossa Pátria.

Falam em corrupção, como se corromper fosse apenas subornar ou ser subornado. E que assim fosse, quem mais suborna, neste país, do que os tristes de políticos que gastam cerca de 800.000.000 de cruzeiros por ano, em publicidade? E qual a palavra dos golpistas contra essa corrupção? Nenhuma. Por isso mesmo, a mente se nacionalistas que enfiavam os trastes, exibem um atestado público de incorrência. Os outros podem até, mas ainda não o provaram.

Mas corromper não é somente subornar. Corrupção muito pior é o apodrecimento do regime democrático, que resulta do golpismo e que deprava o sentimento popular de amor à liberdade e à Constituição. O suborno desmoraliza o indivíduo; o golpismo envenena a coletividade.

Não queram os golpistas que o Sr. João Goulart seja candidato a vice-presidente da República, porque sabem que o povo é eleitor. Não sei se votará nele, porque eu, frágil e candidato de mau Partido que não está nem com Juscelino nem com Etelvino, como não estão com eles milhões de cidadãos que vão decidir essa parada eleitoral. Mas defendo o seu direito de ser candidato, porque é o seu direito. E a negação desse direito constitui uma violência à liberdade de cada brasileiro, pois a liberdade não é mais do que o exercício tranquilo do direito. Se para esse exercício, é mister que se peça o consentimento prévio dos golpistas, então estes já se erigiram numa casta privilegiada que se superpõe à Nação. É esta liquidação a democracia.

Numa conjuntura dessas, ou os democratas destroem os golpistas ou eles nos impõem a ditadura que é a pior forma de corrupção.

"REPORTER ULTIMA HORA 43-2241"

Moralização da Máquina Policial de São Paulo

JÂNIO QUADROS LOUVA A COLABORAÇÃO DE "ULTIMA HORA"

Convocou o Repórter Nelson Gato ao Seu Gabinete Para Declarar Que Considera Imprescindíveis os Esclarecimentos de Jornalistas — Presente, Também, o Sr. Carlos Rizzini

S. PAULO, 15 (SUCURAL) — Vivamente impressionado com a série de denúncias e sugestões contidas em escala sistemática na coluna "Sinal de Alerta" de ULTIMA HORA desta capital, da lavra do repórter Nelson Gato, focalizando a nu a necessidade de uma campanha realmente moralizadora no seio da máquina policial do Estado, o governador Jânio Quadros solicitou a presença em seu Gabinete do referido jornalista de ULTIMA HORA. Da audiência especial do chefe do executivo paulista a Nelson Gato participou o jornalista Carlos Rizzini, dirigente de nossa empresa, que ficou inteirado do propósito do Sr. Jânio Quadros de não prescindir da colaboração daquele repórter quanto ao estabelecimento das novas diretrizes de austeridade que o governo está tratando com relação



Nelson Gato

boração daquele repórter quanto ao estabelecimento das novas diretrizes de austeridade que o governo está tratando com relação

aos serviços da Secretaria da Segurança Pública, confiados ao General Honorato Pradel.

Ponto Facultativo, Amanhã, em São Paulo

S. PAULO, 15 (SUCURAL) — O governador Jânio Quadros, além de haver declarado feriado escolar o dia de amanhã, sábado, 16, agora vem de assinar decreto que torna facultativo o ponto nas repartições estaduais, na data da primeira visita oficial do presidente da República a S. Paulo.

Comemorações do 19 de Abril

Um vasto programa com solenidades cívicas, será levado a efeito no dia 19 de Abril, pelos amigos e admiradores do saudoso Presidente Vargas, pois nesse dia o maior estadista da América do Sul comemorava a sua data natalícia. Para iniciar as solenidades será celebrada, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa pela alma do inextinguível Presidente. Às 16 horas, na sede do PTB carioca, com a presença de parlamentares trabalhistas, o povo prestará uma homenagem postuma à memória do grande estadista.

DISCOS LONG-PLAYING

Grande variedade em clássicos e populares, de todas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon", etc., encontram-se a preços especiais em

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 125

(Junto à Agência dos Correios)

CONVERSA do dia

PIESTANY - (4.ª Parte)

(Eslováquia)

A noite se avizinhava quando fomos para a mesa e, ao entrarmos no branco e espaçoso salão de refeições, ouviam-se as afinadas vozes de um canto popular misturadas com o malhar sincopado de palmas.

— Que é isso? perguntei.

— Errei os empregados do hotel que ensinavam para a festa que ia se realizar no fim da semana, festa tradicional em que havia cânticos e danças populares.

— Deve ser interessante.

— Por acaso quer ver o episódio? — O apetite, que não era pouco, podia contudo esperar um instante e, numa sala fundos, o pessoal do hotel exercitava os passos difíceis daquelas danças montanhosas, onheiras de frescura e de vivacidade. Atravaram alas para receber o inopinado visitante e, com mais força depois entraram suas belas canções, excedendo-se na execução dos movimentos coreográficos.

Fui para a mesa, afinal, levando no peito a alegria daqueles ritmos vivazes, o eco

Marques Rebelo

rástio daquelas melodias simples. E a comida foi, como sempre, regada pelo presenteiro vinho da hospitalidade e prolongou-se até alta noite, pois havia muita coisa para perguntar e para responder.

E ficamos sabendo que os salários subiram sempre cada ano. De 1946 a 1951, por exemplo, alcançaram eles de 2.663 coroas mensais a 4.903, o que equivale a 80% de melhoria para os operários, enquanto que para os empregados na indústria, no mesmo período, subiram de 4.343 coroas para 6.466, seja,

A 72 HORAS DA CONVENÇÃO NACIONAL, O P. T. B. TORNA PÚBLICO O SEU PROGRAMA MÍNIMO, CONSUBSTANCIANDO AS REIVINDICAÇÕES MAIS URGENTES DO POVO

Amparo ao Trabalhador e à Indústria Nacional Defesa Das Liberdades e Combate Aos "Trusts"



Três são os caminhos propostos à decisão do trabalho brasileiro nestas setenta e duas horas que separam da convenção nacional. De um lado, aparece a tentativa de ressurgimento da "frente populista" formada em 50, em torno de Vargas, enquanto a "entente" PTB-PSD continua em termos de viabilidade, agora eliminados à indole e ao conteúdo ideológico do trabalho pela imposição do programa mínimo que hoje se publica. Por outro lado não é de desprezar o movimento de fora para dentro, visando uma candidatura própria, precisamente a candidatura de João Goulart, que tem, por enquanto, o aspecto sindical, mas pode crescer para um amplo movimento popular que evidentemente não deixará de influir na convenção. Em terceiro, os rumos serão escolhidos a 18 e 19 de Abril, sob a inspiração do mais vivo dos líderes brasileiros, que é Getúlio Vargas.

O Programa e a Unidade do Trabalhismo

O que se observou é que João Goulart detém o Partido nas mãos e o levará para onde decidir, sem que, no entanto, deixe a sério que seria a natural lealdade da sua tomada de rumo. O grande acontecimento a que se pode, rigorosamente, dever essa segurança da indivisibilidade do trabalho é sem mais nem menos o programa mínimo do PTB, cuja aprovação e consequente condicio-

cionamento a qualquer das três soluções, vem resolver as preocupações doutrinárias da ala chamada intelectual do Partido, desautorizando-lhe de agora por diante, o antigo recato de que o PTB adotando uma candidatura estranha ao trabalhismo, estivesse, de qualquer forma, se arriscando ao suicídio. Está hoje, perfeitamente harmonizado o que poderíamos chamar de "movimento trabalhista" e o "sentimento getulista". João Goulart e o programa mínimo os representam de maneira incontestável.

O Programa e a Fidelidade a Vargas

A impressão que se pode ter a 72 horas da decisão é de que venceu a chave PTB-PSD, enfraquecida a chance de ressurgimento da "frente populista", bem que ainda não superadas as suas possibilidades de afirmação. Mais remota é a viabilidade do candidato próprio, que, agora o movimento pró-João Goulart, que já situações, se identifica com as aspirações dos partidários do partido, com Ademar de Barros, na base de vice-presidência, para o PSD. De qualquer modo, a publicação do programa mínimo do trabalhismo brasileiro pode ser hoje estudada como um grande passo no sentido da unidade do PTB e da sua fidelidade ao pensamento de Getúlio Vargas.

1. Defesa Das Liberdades, Garantia ao Trabalho e Combate Aos "Trusts"

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo que defenda a Constituição e todas as liberdades nela asseguradas — política, religiosa e filosófica — e mais os princípios já consagrados que representam conquistas das massas trabalhadoras e a defesa da economia nacional. Não admitirá qualquer reforma nesse sentido, a não ser para a ampliação e fortalecimento dessas garantias e direitos. O governo manterá a legislação referente à exploração de recursos e a Petrobrás para que ela possa atingir plenamente as suas finalidades. Monopólio estatal para todas as fontes básicas de energia: carvão e eletricidade. Organização da eletricidade. Prestará o capital que honestamente promova o bem-estar coletivo do país, mas combaterá o abuso do poder econômico, nas suas expressões de "trusts" e monopólios. A legislação do trabalho deverá ser integralmente mantida e os subsídios (aposentadoria em caso de morte, reorganização do sistema previdenciário, participação nos lucros das empresas, etc.)

2. — Guerra à Inflação e Reforma Agrária

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo de combate à inflação por meio de um plano global, capaz de corrigir ou prevenir as causas dos surtos inflacionários, que reduzem o valor real dos salários e causam a depressão que gera o desemprego. Para uma reforma fundamental no sistema, o mecanismo do crédito para que se possa obter a estabilidade do poder aquisitivo da moeda. Suprimir ou reduzir todas as despesas públicas de caráter econômico-improdutivo. Instituir o imposto sobre os lucros excessivos. Realizar a reforma agrária. Extinguir o latifúndio improdutivo. Possibilitar amplo crédito à produção agrícola e pastoral, para a formação de pequenas propriedades. Assistência aos proprietários e produtores rurais. Estender o trabalho rural à legislação trabalhista e a previdência.

3. — Reforma Eleitoral, Restabelecimento Dos Tiro de Guerra Nos Municípios Rurais

Serão introduzidas na legislação eleitoral as reformas que forem necessárias para que se

PRESEÇA DA ORIENTAÇÃO DE VARGAS NA CARTA DE PRINCÍPIOS DOS TRABALHADORES

1. Defesa Das Liberdades e Garantia ao Trabalho
2. Guerra à Inflação e Reforma Agrária
3. Reforma Eleitoral e Combate à Corrupção
4. Estimulo à Educação e à Cultura do Povo
5. Defesa da Saúde e da Medicina Públicas
6. Amparo e Proteção à Indústria Nacional
7. Liberdade de Mercado Externo

possa anular a nefasta influência do poder econômico nas eleições. Visar-se-á, também, a anulação de todos os outros fatores estranhos que possam agir

no sentido de — direta ou indiretamente — desvirtuar a verdade eleitoral, pela coação material ou moral sobre o eleitorado.

4. — ESTIMULO À EDUCAÇÃO E À CULTURA DO POVO

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo profundamente interessado em estimular a educação e a cultura do povo. As universidades e escolas oficiais devem tornar-se verdadeiros centros de pesquisa técnico-científica. Bolsas de estudo devem ser oferecidas a todos que demonstrem aptidão para qualquer ramo de atividade científica ou artística. Tomar medidas, na prática, o ensino primário gratuito, através do aumento do número de escolas em todo o território nacional. Gratuidade do ensino secundário e sua extensão efetiva, a fim de que se possa torná-lo obrigatório em futuro próximo. Desenvolvimento racional do ensino técnico-profissional.

5. — Defesa da Saúde e da Medicina Públicas

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo que promova a uniformização do trabalho da medicina pública no Brasil, evitando a multiplicidade de serviços congêneres, executados por municípios, autarquias, pelos Estados e pela própria União. Essa uniformização garantirá maior disponibilidade de leitos hospitalares e de recursos assistenciais, principalmente no interior do País. O governo fabricará os produtos medicamentosos indispensáveis, para gratuitamente distribuí-los às populações na luta contra as doenças evitáveis (transmissíveis).

veia e de carência). Por meios diretos e indiretos, executará um grande plano de assistência específica à maternidade e à infância.

6. — Viagem e Obras Contra a Seca — Amparo e Proteção à Indústria Nacional

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo que planeje a intensificação das obras contra a seca, com a entrega, sem atraso, pelo Ministério da Fazenda das verbas para esse fim destinadas. Recrie os portos e o sistema ferroviário e de navegação marítima, tomando por base os estudos já existentes. Incentive e propugne o plano rodoviário nacional e coopere material e tecnicamente com os serviços de rodagem dos Estados. Proporcione todo o amparo à indústria nacional.

O Partido Trabalhista Brasileiro luta por um governo que amplie o mercado externo do Brasil, por meio de relações normais de comércio com todos os povos soberanos, tendo como principal objetivo a salvaguarda dos interesses nacionais.

DIÁRIO DA SUCESSÃO — Coluna de Medeiros Lima

AS ARTICULAÇÕES ENTRE P.S.P.-P.T.B. DIFÍCIL O RESSURGIMENTO DA FRENTE POPULISTA ADEMAR SERIA O VERDADEIRO CANDIDATO

O movimento em torno da rearticulação da chamada "frente populista" tem por proposta inoperante no curso destas últimas quatro e oito horas, estimulando, de um lado, pelo P.S.P. e de outro, pelos líderes trabalhistas, como Lúcio Bittencourt, que se opõem tenazmente a uma aliança com o PSD e, particularmente, com a candidatura Juscelino Kubitschek. Apesar das notícias recalcadas sobre o desenvolvimento das negociações nesse sentido, acreditamos que as mesmas devam ser olhadas com reserva.

Somos de um modo geral céticos quanto às probabilidades de êxito de tais negociações. As condições históricas que em 1950 permitiram a formação daquele movimento não se repetem desta vez. Naquela ocasião Ademar de Barros foi levado, e muito a contragosto, a procurar uma aliança com Vargas; abrindo a este o caminho do Cateite.

O então Governador de São Paulo, acreditava que os acontecimentos trabalhistas influenciarão a seu favor. Esta-va-lhe convencido de que o tempo o transformaria no herdeiro natural da popularidade de Vargas, de cujo declínio se beneficiaria. Mais poderosos que seus cálculos, no entanto, foram os imponderáveis. O episódio da eleição de São Paulo, por exemplo, debilitou gravemente sua posição. O insucesso a que se viu arrastado terminou não só por arrastá-lo à máquina administrativa do Estado, como a qual esperava contar para suas manobras futuras; como permitiu o fortalecimento de Jânio Quadros, o novo astro em ascensão, diante do aplauso atônito das massas. Debilitado politicamente, Ademar não teve a seu alcance condições que o situassem no centro dos acontecimentos, pois o desaparecimento de VARGAS nas circunstâncias ocorridas não lhe foi favorável.

A correlação de forças que se estabeleceu a partir de então o isolaram praticamente do P.T.B. e, com o qual esperava contar para a execução de seus planos, adquiriu inteira liberdade de movimentos. Por outro lado, os trabalhistas, com a morte de Vargas, perderam o seu centro natural de aglutinação. O Partido, que até então vivia em função do prestígio e da popularidade de seu chefe, teria que passar por um período de crises até encontrar novamente o seu ou os seus elementos de equilíbrio. Desde período de crises é que se ressam no momento o PTB, liderado por João Goulart, de um lado, a quem as condições o transformaram no grande eleitor do partido, e de outro pres-

ta oportunidade de tentar pe-

la primeira vez a presidência da República. Quando abriu mão desta pretensão em 1950, tinha como certa, desta vez, sua presença no pleito. Daqui por diante nada indica que seu prestígio e popularidade tendam a

crescer. Pelo contrário, todas as probabilidades lhe são contrárias e dificilmente seu afastamento da luta neste momento o salvaria de desgaste maior no futuro. Ora, se isto é certo, como supor que o P.S.P. esteja realmente interessado em apoiar um candidato trabalhista. Isto significaria o arquivamento de Ademar, coisa com a qual não parece não estar ele de acordo. O restabelecimento da "frente populista" neste momento para apoiar um candidato do PTB tem por isso mesmo aspecto de manobra, manobra que deve levar os trabalhistas a maior divisão para surgir, por fim, Ademar como o verdadeiro candidato.

Etelvino Abraça os Mangos Para Entrar na Luta: "VAMOS PROMOVER UMA REVOLUÇÃO PELO VOTO"

"Sou um Homem Sem Compromissos Suspeitos" Acrescenta o Candidato Dissidente — Reforma Agrária, Petrobrás, Nacionalismo, Revisão do Político Exterior e Grande Parte Das Reivindicações Que os Partidos Revolucionários Prometem, São os Pontos Básicos do seu Programa — por PERMÍNIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA

Apesar de não ser uma boa hora para conversar com jornalista, pois a sala estava cheia de políticos, o Sr. Etelvino Lima chamou-me para a sacada e revelou-me sua confiança na causa que ora encarna, adiantando-me que a cada momento crescem as forças que o apoiam. Não sei porque nessa noite o Sr. Etelvino Lima pareceu-me um místico, falando naquele tom de quem estava absolutamente seguro da vitória.

Bem sabe o Sr. Etelvino Lima que sua base popular ainda não é segura, mas a verdade é que essa certeza de Alagoas de



Baixo, acredita, sobretudo nos poderes do imponderável. Isto de certo modo confirma a "superioridade" do Senador Novais Filho, que, no dia 12, há poucos dias, "Se você me perguntar porque Etelvino vai ganhar, eu não sei lhe dizer muito bem."

Assou a dizer sobre política externa e me assegurou que há motivos para o mal-estar do povo brasileiro, com relação aos Estados Unidos, pois estamos fazendo uma política exterior que nos traz muitas desvantagens. Em princípio, é favorável à política da "boa vizinhança", acha que o Brasil não pode deixar de ser amigo dos Estados Unidos, mas uma amizade que não afete a soberania de nossa Pátria. É necessário cuidar do que ele chamou de "reciprocidade de interesses".

Riu quando eu lembrei que ele estava envolvido: "Nunca fui um reacionário" frisou. "Se praticar alguma coisa que me caracterize como reacionário, isto é coisa que pertence ao passado. Coisas da mocidade" — gracejou.

E confessou que hoje tinha uma visão completa do País. Era um homem experimentado, nascido no sertão do Nordeste, com todos os motivos, portanto, para conhecer, mas que qualquer outro candidato, as mistérias que pesam sobre o povo brasileiro, "Sou um homem viajado, percorri a Europa, vi o que se está fazendo por toda parte, conheci o Oriente Médio. Não sou um reacionário".

E concluiu em tom mais enérgico: "Sou um homem sem compromissos suspeitos. Passa a avaliar grande parte das reivindicações que os partidos revolucionários prometem. Vamos fazer a revolução pelo voto. É este o meu programa".

Política em Dois Tempos

VICE-PRESIDÊNCIA E NADA MAIS



O Doutor Benito Múchos da Rocha, desceu, ontem, no Santos Dumont, às 17 horas, recebido por amigos e contemporâneos. Falando a reportagem, disse: "Venho como candidato a Vice-Presidente da República". — Em que chapa? — Interroga o repórter. — "Ah, isto é que eu não sei." Pelo visto, o ex-Governador do Paraná está se politizando alvissareiramente. Recordo-se — é de ontem — que o Sr. Múchos desceu do Palácio São Francisco afirmando, com a segurança de General Jaures, quando há rumores de campanha do Sr. Múchos para o cargo de Vice-Presidente da República, que ele não se preocupava com o cargo de chapa: quer garantir o registro e correr em todos os países.

SEVERIDADE CONTRA A REBELDIA

Na reunião de hoje do diretório nacional do PSD será levantado o problema da dissidência que se deu, até pelo nome do Sr. Etelvino Lima. O assunto que preocupará o presidente do partido será o novo aspecto dos rumos da dissidência, que não conseguiu alcançar a formulação de "unidade nacional" — a que havia condicionado os seus propósitos dissidentistas. Espera-se que o PSD nacional adotará medidas severas, reunidas na consideração de que houve apenas rebeldia e quebra da disciplina partidária. O Sr. Juscelino Kubitschek estará presente à reunião, a convite do Sr. Amador Peixoto, que ontem lhe telegrafou encarecendo-lhe o comparecimento.

O FIM DA AUSTERIDADE

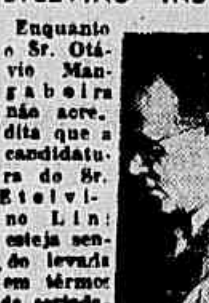
Am fim do seu expediente de ontem (e último) o Sr. Marcel Dias, que chegou a Alagoas para um grupo de amigos e o relatório de sua administração à frente das Empresas Incorporadas com estas palavras: — "Entretanto e veni a derrotar". Com a melhoria da crise, que era preta, começou o verde das negociações. Por isso é que vou saindo: não quero arrebanhar com as mãos. Mas tem uma coisa. Comigo sai a austeridade. Vou bem acompanhado".

REFORMA ELEITORAL

O Senado já votou os nomes dos seus representantes que irão elaborar o projeto de reforma eleitoral. São eles: Filinto Múller, Alô Guimarães, Lúcio Bittencourt, Cunha Melo, Rui Palmeira e Atílio Viçques.

CANDIDATO PARANAENSE

O Senador Othon Mader vem desenvolvendo ativo trabalho em favor do candidato Múchos da Rocha para a Vice-Presidência na chapa de Etelvino Lima. Como se sabe, o Sr. Mader é candidato ao Governo do Estado do Paraná indicado pela UDN e contando com o apoio de quatro partidos.



Enquanto o Sr. Etelvino Lima não aceita a candidatura do Sr. Etelvino Lima, este sen- do levado em termos de seriedade de meios grupos que a apresentaram, o Sr. Mader, ex-governador de Pernambuco dá as primeiras demonstrações de que sabe usar o poder (vide Pernambuco) para fins eleitorais. A nomeação do Sr. José Bonifácio para o ministério é resultado de sua exclusiva indicação, com vistas à UDN mineira e, sobretudo, em reposta ao lançamento do Sr. Bina Fortes para o governo do Estado.

DEZ DIAS PARA A TELEFONICA PAGAR O AUMENTO

Não obstante a mensagem enviada à Câmara dos Vereadores pelo Prefeito, propondo majoração das tarifas dos telefones para atender ao aumento de vencimentos dos empregados da Companhia concorrente, o Sindicato desses empregados não se sentiu satisfeito em suas pretensões. Tanto assim que acaba de dar prazo até o dia 25 para que a Telefônica, usando o empréstimo que lhe quer fazer a municipalidade, aumente imediatamente os salários dos funcionários, independentemente da mensagem do Prefeito. Nesse sentido, ontem o Sindicato distribuiu nota esclarecedora ao assunto.



NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA O SR. MARCONDES FERRAZ — Em visita ao Ministro Eduardo Gomes esteve, ontem, no Gabinete do titular da Pasta da Aeronáutica, o diretor técnico da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, Engenheiro Marcondes Ferraiz. Durante algum tempo, o ilustrado técnico entregou cordial palestra com o Brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa ocasião foi feito o flagrante acima.

REUMATISMO - CIÁTICA - SILENUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORRÓIDA - BLENORRAGIA - PROSTATITE - DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLESTIAS DAS SENHORAS VIAS URINÁRIAS

E DA PELE

Tratamento especializado rápido e moderno ULTRA-SOM - AERO-KROMAYER E NEBULIZAÇÕES E OSONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS Das 8 às 11 horas e das 14 às 19 horas

Aos sábados e aos domingos Rua do Garm, 8 - Sala 104 a 112 - 8º andar (Esquina da Rua São José)

REALIDADE ECONÔMICA
CESAR PRILLO
ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICA

Regimes Governamentais — Independência Dos Poderes Correspondendo à Fiscalização Marabilizadora — Legislador Não se Harmoniza Com Administrador

A França, com o seu periclitante regime parlamentar, ora pendendo para a esquerda, quase se entregando ao domínio de Moscou, ora, para a direita, com um ar de incompleto de nacionalismo que impressiona e assombra, vai marcando, com dificuldade, pela estrada democrática, a semelhança de uma pessoa embriagada, que se equilibra, no jogo de movimentos lentos, mas que não cai, salvo quando as energias desaparecem e a queda se converte em inevitável.

Se o parlamentarismo, na França, é uma válvula de escape, para permitir que a legalidade subsista, a custa de homens públicos que fracassam eventualmente e são substituídos em seus postos de mando, a ninguém é dado assegurar que isso, por outro lado, não acarrete perturbações econômicas e sociais do mais largo alcance, se levarmos em consideração que o atual Gabinete não mantém as realizações do anterior, embora de interesse coletivo, para não se submeter às críticas aniquiladoras. As tendências administrativas do Gabinete podem ser anuladas irrevogavelmente, em poucas horas, deixando a todos os setores de atividades industriais e comerciais em extrema dificuldade, sem meios de fazer ou deixar de fazer o que seja do maior proveito geral. Enfim, a política, no sentido dos partidos e dos seus líderes, se sobrepõe a tudo.

do e a todos, inclusive em relação ao trabalho e à produção, que são as forças vivas de uma Nação.

Na Inglaterra tradicional, onde os velhos hábitos valem mais do que as leis escritas, a prática de gabinete não impede a vida econômica, embora algumas profundas modificações tivessem sofrido, no curso da gestão anterior à presente, e isto porque a evolução política e social já havia dado rumos certos e definitivos à administração pública e privada, alcançando uma tradição impercível que não será alterada por outra definição política. Daí concluímos que o parlamentarismo depende mais para a sua existência, da compreensão cívica e política dum povo, do que, propriamente, da vontade dos políticos.

Qualquer desagrada popular incisivo e corajoso, obriga a representação legislativa, pela validade eleitoral sempre em evidência, a lançar por terra um gabinete, sem poder levar em consideração que, às vezes, fatores negativos como ocorre na França, têm um período de duração, que independem, mesmo, da vontade humana. São os problemas sociais que não podem ser resolvidos senão em 10 ou 20 anos, e os gabinetes são substituídos, impiedosamente, porque não dão resultados concretos em dias ou semanas.

No Brasil, inexiste, ainda, a tradição política. Ai estão os partidos, em sua fase primária. Além do mais, não dispomos de uma máquina administrativa com órgãos e meios de trabalho, que correspondam à necessidade pública. E quem sabe que um projeto de reforma administrativa do país, desde a sua aprovação até a implantação nos ministérios, repartições e autarquias, em mais de 2 mil cidades, levaria nada menos de 10 anos de trabalho diuturno e sem digressão, quanto ao rumo traçado pela reforma, há de pensar que, nesse longo período de tempo, o parlamentarismo não deverá ser adotado, por melhores que sejam os desígnios dos seus ilustres defensores, entre os quais se realça, o deputado Pilla, que é uma cultura a serviço do parlamentarismo.

A apreciação do parlamentarismo permite o melhor julgamento do presidencialismo. Se o Legislativo teve dificuldade, em dois dias consecutivos, de autorizar uma simples viagem, a Portugal, do Presidente Café Filho, que deveria ser um ato exponencial e imediato, como subentendemos toda a administração pública se legisladores, em suas iniciativas específicas, se eles ainda não cumpriram, com a eficiência desejada, a que lhes cabe realizar, dentro de suas próprias atribuições constitucionais? O Presidente do Congresso Nacional, ao instalá-lo na presente legislatura, fez-lo com palavras claras e precisas, alertando os legisladores sobre as suas responsabilidades e difíceis encargos, que deviam ser atendidos especialmente as leis complementares à Constituição, que estão, até hoje, há quase 10 anos, sem a indispensável regulamentação.

Este não é o momento oportuno para o parlamentarismo. Primeiro o Legislativo tem o dever de cumprir a sua importante missão, a fim de que, em seguida, com autoridade, incontestável, possa influir e decidir sobre os destinos administrativos do Brasil.

PRIMEIRA REMESSA:

Suécia, o Primeiro País a Receber a Vacina Milagrosa

ESTOCOLMO, 15 (AFP) — A primeira remessa da vacina do Professor Salk chegou dos Estados Unidos, ontem, por via aérea, a esta capital. Seis mil pessoas poderão, assim, ser vacinadas contra a poliomielite.

O Professor G. Olin, chefe do Laboratório Bacteriológico do Estado, declarou, esta tarde, que essas doses serão conservadas no Laboratório, aguardando a decisão do Conselho Superior de Medicina, quanto aos projetos de vacinação na Suécia. O Professor Olin acrescentou que estava persuadido de que as autoridades suecas obteriam dos Estados Unidos autorização para importar maiores quantidades da vacina Salk, se a sua utilização na Suécia for resolvida. — (A.F.P.)

Já Comunicado

Aos Soviéticos

NOVA YORK, 15 (AFP) — A Fundação Nacional para a Paralisia Infantil, anunciou ontem que já comunicara aos cientistas soviéticos as principais informações sobre a fabricação da "vacina Salk".

O Dr. Hart Van Riper, diretor médico da Fundação, declarou que os médicos russos haviam pedido informações

aos seus colegas americanos por ocasião do Congresso Internacional sobre a Poliomielite, realizado em setembro último, em Roma. Essas informações foram fornecidas a URSS, pelos serviços governamentais americanos.

Nada Lucrar

ANN ARBOR (Michigan), (AFP) — O Dr. Jonas Salk, que descobriu a vacina contra a paralisia infantil, de-clarou

rou ontem, em resposta a perguntas de jornalistas que não receberia nenhuma percentagem sobre os direitos de exploração de sua vacina pelos laboratórios.

Acreditou que, durante os seis anos que consagrou à pesquisa de sua vacina, receberia apenas seu salário de membro da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh. (AFP).

Outra, na Alemanha

BONN, 15 (AFP) — Uma vacina contra a paralisia infantil, preparada na Alemanha, segundo um método semelhante ao processo já empregado na França e nos Estados Unidos, foi aplicada em cerca de 30.000 crianças alemãs, especialmente na "lanb" Hesse.

A vacina alemã é preparada na fábrica "Behring" de Marbourg, no Hesse, pelo Professor Haas.

Não Haverá Exportação

WASHINGTON, 15 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou ontem que, no momento, não se trata de expedir a vacina antipoliomielítica Salk para o estrangeiro. O Departamento do Comércio, aliás, impôs um embargo quanto à sua exportação, o qual permanecerá em vigor até que a vacina tenha sido fabricada em quantidades suficientes para satisfazer as necessidades dos Estados Unidos. Nada impede, porém, que os fabricantes americanos enviem, por conta própria, para o exterior, as informações que possuem, quanto à vacina. Por outro lado, alguns embarques da vacina — principalmente para a Suécia — foram feitos, antes do embargo.

NA RUSSIA:

MAIOR APROXIMAÇÃO DOS LÍDERES COM EMBAIXADORES

WASHINGTON, 15 (Reuters) — Segundo fontes oficiais desta capital, o primeiro-ministro soviético, Mikhail Nicolai Bulganin, prometeu estudar com o ministro do Exterior Vyacheslav Molotov a possibilidade de permitir maior contato dos líderes soviéticos com os embaixadores acreditados em Moscou.

Em palestra amistosa, durante a recepção à delegação austríaca, o embaixador in-

O Mundo é Assim Mesmo

Há três dias que um tremendo incêndio devasta a floresta dos montes de Alseria, ao norte de Biella, na Itália.

Enquanto isso no País d'Ozzy, técnicos alemães e franceses começaram as discussões econômicas entre os dois países. Uma espécie de prelúdio, apenas, uma vez que as conversações oficiais terão início no dia 21.

A "Viagem Azul" do Clube dos Celibitários de Nice, será realizada de 27 a 30 de maio próximo. No fim de "amplo confronto de idéias e da visita a Côte d'Azur", os celibatários elegerão a "Mulher Ideal" e o "Homem de ouro", baseando-se em critérios de inteligência, gosto e espírito, mais do que na beleza. Há prêmios para os que quiseram deixar o clube, isto é, casar-se. Aos três primeiros casais, um período de férias na Riviera francesa.

De Los Angeles, o General Benjamin O. Hilditch, chefe do comando defensivo das Américas contra ataques aéreos, afirma que dentro de 10 anos a União Soviética deverá possuir projéteis que, com uma velocidade de 12.000 a 20.000 quilômetros horários, poderão atingir quais pontos dos Estados Unidos.

Enquanto isso, sem projétil nem nada, e evidentemente a uma velocidade muito menor do que a apreçada pelo general americano, René Branciar, piloto de seu planador a altura de 5.000 metros para atravessar o pico do Monte Branco, a montanha mais alta da Europa, de 4.807 metros.

Seu filho se orgulhará de ser CLIENTE da CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE



uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!

Seu filho vai se sentir importante... e o Sr. estará ajudando-o a realizar um útil programa de economia. Crieado pelo Banco Delamare especialmente para as crianças da hoje, a Conta Corrente da Juventude entrega a seu filho um verdadeiro talão de cheques e uma caderneta de depósitos que despertará nos futuros cidadãos o gosto pela previdência, pela segurança, pelos planos eficientes de economia. Dê a seus herdeiros a maior oportunidade: inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude e assegure-lhes um futuro risonho... e rico!

- PRIVILEGIOS DOS DEPOSITANTES:**
1. Todos os jovens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
 2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
 3. O depósito inicial é a partir de Cr\$ 100,00.
 4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr\$ 20,00.
 5. As retiradas mínimas podem ser feitas de Cr\$ 20,00.



CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Sede Própria)	AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41	AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. de Copacabana, 484	AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174	AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
	AGÊNCIA CATETE: R. Cateite, 271	AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993	AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3	AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

SUSPENSO, NA ARGENTINA, O ENSINO RELIGIOSO

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O Ministério da Educação resolveu suspender temporariamente o ensino religioso nos estabelecimentos escolares públicos, foi oficialmente anunciado.

viaje pela

PAVAIR

o SALVADOR

serviço diário em CONSTELLATION



viaje pela

PAVAIR

o RECIFE

serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela

PAVAIR

o FORTALEZA

serviço diário em CONSTELLATION

4 VIAGENS SEMANAIS

o EUROPA e o ORIENTE MÉDIO

pelos Constellations da

PAVAIR DO BRASIL

PREMIADA A CAMPANHA INSTITUCIONAL DA ESSO STANDARD DO BRASIL. — A Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo analisou as campanhas de propaganda produzidas no país em 1954, tendo considerado como a "melhor unidade formal" — por seus layouts (esboços), texto, arte-final e produção, a Campanha Institucional da ESO Standard do Brasil, Coubé-lhe, por isto, o 1.º prêmio oferecido pelo Dr. Paulo C. Barbosa, diretor da ESO Standard do Brasil e ao Dr. Luciano da Ponte, gerente de Relações Públicas da ESO, pelos Srs. Emil Parhai e Theodor Saba, representantes da McCann-Erickson Publicidade S. A., agência de propaganda que produziu a campanha premiada.

MOCAMBO Ex-FILIPI

Apresenta com exclusividade

"ZÁ-FLEX"

o calçado ideal para senhora

- LEVE
- FLEXIVEL
- DURAVEL

Modelo "Sport" — Em verniz com branco, verde, azul, vermelho, conhaque e branco

CR\$ 145,00

RUA URUGUAIANA, 7 - SOB.

Sapatilhas de Inverno — Em camurça prata c/ouro, verde c/ouro, cinza c/ouro, conhaque c/ouro, vermelho c/ouro e azul c/ouro

DIÁRIO DO

Congresso Eucarístico

CONGRATULA-SE A A.B.I. COM O CONGRESSO EUCHARÍSTICO

Uma Companhia Holandesa de Televisão Adere à Festa Eucarística — Tablóide Comemorativo de ULTIMA HORA — Facilidades Para os Peregrinos Estrangeiros

1 — Ontem na Assembleia Geral da A. B. I., foi proposto um voto de louvor ao Secretariado do Congresso Eucarístico, pela sua gentileza em considerar todos os jornalistas congressistas natos. O voto foi aprovado por unanimidade, sendo que vários repórteres presentes usaram a palavra, fazendo elogios aos comentários dos organizadores do certame. Os nomes de D. D. Jaime de Barros e D. Heider Câmara foram citados inúmeras vezes, sendo também feita uma menção a D. José Távora, que está dirigindo eficientemente a Comissão de Publicidade do conclave religioso.

O agradecimento da A. B. I. é significativo pois representa o apoio integral da classe jornalística ao Congresso Eucarístico.

2 — Todos os peregrinos estrangeiros ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional incluídos em listas coletivas estarão dispensados de prova de saúde e de meios de subsistência, ficando sob a responsabilidade da empresa que promover a viagem ou do sacerdote que a patrocinou.

Esta comunicação, o Ministério das Relações Exteriores expediu a todos os consulados brasileiros no exterior, segundo foi informado D. Heider Câmara.

Serão beneficiados com a gratuidade do visto consular os procedentes dos Estados Unidos, Paraguai, Argentina, Uruguai, Canadá e México, sendo dispensados do visto consular os turistas nacionais do Chile, Dinamarca, Suíça e Principado de Lichtenstein.

3 — ULTIMA HORA está organizando um tablóide comemorativo, que circulará durante os dias do Congresso Eucarístico, contendo informações úteis para os peregrinos, como: endereços das igrejas do Distrito Federal, dados sobre os principais pontos pitorescos do Rio de Janeiro, e uma infinidade de informações úteis para aqueles que vierem à nossa cidade. O suplemento será editado em três línguas: francês, inglês e português, sendo que uma equipe de técnicos iniciará em breve este trabalho.

4 — De Haia chega a notícia que será apresentado pela televisão, um filme sobre uma Colônia Agrária holandesa, situada em São Paulo, que será transmitido pela emissora católica holandesa A Companhia Hoekkerp de Broadcasting. O programa será levado ao vídeo, em homenagem ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

5 — As bandeirantes do Distrito Federal, chefiadas pela sra. Maria José Antroque de Almeida, continuam trabalhando de maneira intensa com o Congresso Eucarístico. Em todas as três festas religiosas que o carloco amista, a presença destas moças foi notada nos mais diversos setores orientando o público, ajudando crianças perdidas, distribuindo lembranças, sempre vestindo um uniforme branco, impecável, num movimento incessante.

Como foi noticiado pelo "Diário do Congresso Eucarístico", será realizado um acampamento que reunirá bandeirantes de todo o Brasil, que ajudarão os trabalhos durante os dias do Congresso. A presença destas jovens de todo o país, não causará nenhum transtorno quanto à hospedagem, já que ficarão em barracas.

viaje pela

PAVAIR

o BELEM

serviço diário em CONSTELLATION

viaje pela

PAVAIR

o MANAUS

serviço diário em CONSTELLATION

Companhia Siderúrgica Nacional

AV. 13 DE MAIO, N.º 13 — 7.º ANDAR

PRESCRIÇÃO DE DIVIDENDOS DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1949

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, muito embora venha convidando os interessados, semestralmente, desde 1948, por "AVISOS DE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS", publicados nos vários jornais desta Capital e nos de grande circulação das Capitais dos Estados, e apesar das prerrogativas que lhe são asseguradas por Lei, para fazer prescrever em seu benefício os dividendos que não tiverem sido reclamados durante cinco anos, comunica, todavia, aos srs. Acionistas, que ainda não receberam os dividendos correspondentes ao 2.º semestre de 1949, achar-se à disposição dos mesmos, em sua Tesouraria, a partir do dia 9 de maio p/vindouro até o dia 31 DE JULHO DE 1955, a quantia correspondente aos dividendos desse semestre, quando, então, caso não seja procurada, reverterá em benefício da Companhia, na forma dos seus Estatutos e da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1955

(Paulo Monteiro Mendes)

Diretor-Secretário

VIAGENS DIRETAS

o RIO DE JANEIRO

o FORTALEZA

o RECIFE

o SALVADOR

o MANAUS

o BELEM

o PORTO ALEGRE

o RIO GRANDE

o FORTALEZA

o RECIFE

o SALVADOR

o MANAUS

o BELEM

o PORTO ALEGRE

o RIO GRANDE

PAVAIR DO BRASIL

MULHERES ESTONTEANTES
TEATRO JOÃO CAETANO

DESVALQUE — O gerente da Real Aerorpus Brasil, procurou o detetive Machado da Delegação de Fraudações declarando que havia verificado um desvalque na seção de encomenda na companhia em que trabalha. Estava em investigações o oficial chefe o senhor Pedro Esteves da Silva, de 20 anos, residente na Rua Guilherme Marconi n. 74. O rapaz agia de seguita maneira: colocava um papel sobrelemente no rolo da máquina de somar. Assim, no fim do dia, apenas, retirados os números nas parcelas que ele bem entendia, ficando portanto com o dinheiro não compilado. Dessa forma, embolsava nada menos de 400 contos em cunzeiros e tirava assim por diante, se não houvesse fiscalização discreta. Um detalhe curioso e que entrando como modesto funcionário, Pedro Esteves conservou durante um desvalque harido, sendo por isso promovido a auxiliar da caixa, mas ao antes de aproveitarem essa prova de reconhecimento, tratou de repetir o facto que posteriormente levou ao conhecimento dos seus superiores.

As "Classes" Armadas e a Nação

VI

Maryberto de Miranda Jordão

parece-nos que deixamos, através sereno e objetivo exame de fatos nos cinco artigos anteriores, comprovadas algumas irreversíveis verdades que emergem de nossa vida, decorências lógicas de nossa formação e desenvolvimento.

Não há no Brasil uma "classe" militar ou armada, nem existe ambiente para que se forme o mesmo, representando a "classe" militar, simplista, servem para o recurso de má-fé do qual muitos usam para ludibriar a nós todos, apresentando uma minoria imponderável como esmagadora fração de um todo. Nem, muito menos, em qualquer tempo e em qualquer lugar, que por deliberação própria erigiu-se em "classe" e em inflexível juiz do procedimento da maioria, atendendo anseios ou aspirações da coletividade. Constituiu e continua constituindo um turbulento clã.

Inconcebíveis são os exemplos de que sempre tivemos horror à violência, às manifestações da força, repudiando-as a Nação por todas as formas de seu alcance, desde a antecessora de patentes e pontos aos seus eventuais agentes, até a indiferença e final esquecimento dos respectivos nomes.

O traço marcante de nossa evolução é o espírito de cordura, de tolerância, que nos permitiram incorporar povos e culturas, sem preconceitos de cor, religião ou fortuna, tudo e todos argamassando para fundir o que somos, misto de defeitos e qualidades que, entretanto, não são peculiares a nós, mas sim modalidades diversas dos mesmos estigmas por que passaram outros povos em fases de evolução equivalentes à nossa.

Falhas que nos podem ser apontadas, ainda em escala local se repetem em Nações outras que, nem por isso, perdem a preeminência de que desfrutam no mundo atual. E as nossas qualidades se vão lentamente aprimorando, absorvendo aquelas deficiências. Algumas de nossas qualidades são: a "viveza", como a ausência de preconceitos e o respeito ao Direito, que se não nos impede de às vezes agir com precipitação, leva-nos, logo em seguida, a confessar o descalço.

Em suma, a violência, a iconoclastia, o ódio, reparam à alma da nacionalidade, tanto que seus agentes e cultores — apontam-se-os como exceções — jamais conseguiram movimentar a nação por tempo suficiente, qualquer parcela das condições.

Nos admiramos e veneramos o Homem que constrói, não o que destrói, e que resiste, não o que agride; o que pacifica, não o que incendia.

Uma preocupação democrática de qualificar nossa vida, com a curiosa circunstância de, simultaneamente, aceitarmos a nobreza do caráter, da inteligência, da cultura, do trabalho. Somos um povo que eleva ao Parlamento cidadãos porque grandes prosadores, poetas, jornalistas, cientistas, professores, etc., embora ajeitos à política partidária. Estes romas, na frase pitoresca de Nilo, enfileiraram o ramalhete de manjericoes, compõem-nos porque os próprios chefes políticos sentem a necessidade de se escudarem em nomes que sabem calar à Nação e que a ela oferecem como demonstração de atendimento ao seu sentir.

Os pronunciamentos militares que conhecemos, representam o produto da rebeldia de cidadãos fardados, que dispoem da força e com finalidades exclusivamente políticas, procuraram impor-se e aos respectivos partidários, mantendo o substituinte de situações que pelos caminhos legítimos se não constituiriam, ou se não modificariam.

À análise do singular poder — véio símbolo de muitos, renegado de alguns — foi a constante de nossas revoluções, immanente na existência humana, em certos dias ou meses daria um banho à Nação, espungindo a dos pecados reais e imaginários que lhe emprestam.

Provam estas verdades as atitudes dos militares vitoriosos em 1945 e 1954, permitindo a parte mais aparente do poder continuasse em mãos civis, forças que lhes acudiu para, evitando a luta entre eles próprios, assegurar uma futura consolidação e, sobretudo, assegurar o domínio da coisa pública sem os inconvenientes das respectivas instituições diretas. Nada de desprendimento. Muito de magistralismo.

Se quisermos, em 1955 e 1956, o mesmo de âmbito

estruturais políticos para, finalmente, enveredarmos pela socialização da estrutura para implançação do comunismo e do fascismo. Em ambas, porém, com o paradoxo de que a maioria esmagadora dos apontados corifeus das doutrinas, totalmente as ignoravam, não as queriam, até faziam questão de deixar bem claro que as repudiavam. Como sempre e com as indefectíveis exceções, confirmamos de que era o "político-partidário" que ditava a atitude de rejeição de que se serviam alguns poucos para fins alheios ou desconhecidos dos agentes, porém, e manutenção do poder, pelo poder, atendendo, para perdurar, a rumos que variavam como os ventos, indo de um extremo a outro com pausas em todos os quadrantes. Duas constantes, embora tímidas, se lhe podem reconhecer: tentativa de amparar os mais desprotegidos e o sentido nacionalista, negações da primeira filosofia, embriões das estações iniciais da última.

Se agora, se que amamos é nova modalidade da velha intervenção da força armada na vida política da Nação, abutiva reiteração de pronunciamentos políticos de uma infima minoria de militares, que usurpando um nome de "classe" a que não tem direito e afirmando falar em nome de uma esmagadora maioria de colegas de profissão — maioria que, por sinal, a ela é indiferente ou a repudia — impõem-nos preceitos "técnicos", apelidos pomposos com que crismaram as "suas" verdades, aquelas verdades mutáveis que mudam com as suas e suas de deslumbramento. Puro produto da imaturidade de impaciência para os quais toda a ciência humana está comprometida em meia dúzia de livros, três ou quatro dezenas de folhetos apressadamente lidos e vinte ou trinta conferências amaldiçoadas em estado de deslumbramento ante as primeiras revoluções que tornavam impossível funcionar o indispensável espírito crítico.

Se uma minoria inexpressiva alcança elementos de força, não nos ludamos, far-nos-á descer à suprema abjeção de escravos. Roubar-nos-á todos os direitos e garantias. Não hesitará em armar foguetes nas praças públicas para queimar-nos em novos sucos de fé, alguns deles até convencidos de que estarão "salvando" a Pátria, projetando seus nomes na imortalidade.

Vão, porém, estão, na realidade, cavando um túnel entre nós e eles. Não ganharão nosso ódio, porque somos tão incapazes de odiar como eles da menor grandeza no premeditado fratricídio.

E que o clã que a si próprio classificou-se "classe", que esses imitadores cujas atitudes comprometem perante a Nação o nome da Escola Superior de Guerra, cujas finalidades altas e nobres abastardam com as suas impoéticas em nome de inexistente "classe" fratricidamente contrariam e sentem democrática da camarguera maioria dos próprios companheiros de farda, comprovam-nos fatos diários.

O Exército sempre falou muito de perigo à alma da Nação, porque não se sentia representada pelo acesso livre a todos os condições sem preconceito de raça ou credo — abolidos os de fortuna pela forma tradicional de recrutamento do corpo de oficiais entre os jovens aprovados em exames e que, impetionalmente, passam a ter seus estudos, roupa e alimentação, custados pelo Povo. A aeronáutica, logo ao se organizar, seguiu e aperfeiçoou o exemplo do Exército: recrutou seus futuros oficiais em capangas egressos em todo o Brasil, assegurando-lhes aprovação e ingresso na carreira e correndo para a Escola de Aviação, já a Marinha, seguindo uma tradição internacional, manida pelo Império, comprou o grave erro de selecionar seus oficiais levando em conta o fator econômico, o que a distância bastante da nacionalidade. Felizmente, agora, coisa de dois ou três anos, compreendendo a gravidade do descalço, também os seus estudos de seus futuros oficiais, dar-lhes alimento e vestuário, forma única que permitirá aos seus quadros chegarem todos os brasileiros, excluindo a barreira econômica que pesa imperante.

E, possível, portanto, em nossa terra, exatamente nas forças armadas, as quais, com aplauso e apoio da Nação que paga os impostos indispensáveis para a manter, procuram democratizar-se cada vez mais, facilitando o acesso ao oficialato dos desprotegidos do poder econômico, que um clã imponha em nome de preconceitos "técnicos" de uma supres-

ta "classe", o predomínio de um grupo de imaturos e iluminados padecedores de uma deformação mental ou mórbido espírito mesquinha, para assim destruir instituições alheias e na vontade popular?

E, possível. Não será a primeira vez na história que um Povo dele seja vítima. Se não nos encontramos perdidos em estériles discussões sobre o sexo dos anjos, mas sim tratando de trabalhar, produzir, aperfeiçoar nossas instituições, aquele nosso horror à violência e tração, apesar das lições amargas da experiência, ainda nos fazem desistir e perigo que nos pode, de um momento para outro transformar em cobaias íntimas das "experiências" de um clã, que em nome de uma inexistente "classe", brutal e covardemente nos mergulhará em trevas.

Para o conseguir, não hesitará em explorar aquele espírito de solidariedade, existente entre os componentes das forças armadas, como entre os membros de qualquer profissão: Advogados, médicos, engenheiros, comerciantes e funcionários industriais e industriais, todas as profissões têm problemas que, embora não lhes sejam exclusivos, se lhes apresentam em traços mais nítidos. A convivência, a identidade de atividades geram um espírito de conagração. Nunc, porém, um espírito de "classe", que se manifesta pela imperiosa necessidade de uma componente dos outros grupos, pela força, impõe as próprias ideias. Muito menos compactuar com o crime de qualquer, pelo fato da similitude ou igualdade profissional.

Nenhum agrupamento veio jamais para a praça pública, exigir ficassem de pena e culpa algum criminoso porque seria "colega". Tão pouco, os componentes de algum ramo de atividade peticionaram que lhes fosse entregue o poder ou substituídas as instituições para que pudessem predominar, ou que honesto fosse substituídas porque assim companheiros ascenderiam.

E seus componentes são pessoas que sabem de-samparadas do poder público, lutando com dificuldades de toda espécie e natureza para alcançar certo grau de cultura, ampliar conhecimentos.

Por que exatamente os condições de que a Nação, logo se revelaram uma vocação e para ela se mostraram aptos, custosa os estudos, facilitados os caminhos na carreira abraçada, inclusive o progressivo e aperfeiçoamento nos centros nacionais e estrangeiros, é que contra ela se voltaram, fazendo-a regressar, assassinando-a com os conhecimentos e armas que lhes propiciou?

Será o Brasil o lavrador da fábula que agasalha ao seu a serpente quase morta de frio e cujo primeiro alento de vida se traduz na picada venenosa?

Mas, por mais desprezados que sejam os lavradores e numerosas as vítimas, o instinto da conservação terminará alertando-nos e ao levando a negar acolhida aos reptis, de muitos dos quais pacientemente terminará extrair-se a poçonas que transformaram em vacas impropriedades de vítimas em potencial.

E se as serpentes vencerem? Terá o organismo nacional o trágico destino das árvores que alimentam fungos, que as suas expensas crescem e se multiplicam, mas das quais se vinga matando-as ao morrer por elas assestadas?

Já Cambes, nos mais belos versos da língua, avisou-nos de que

"depois de procelos tempestade, a soturna sombra o albilano vento, traz a manhã serena, claridade, esperança de pátria e pátrio canto."

Nós resurgiremos: eles passarão. Seguindo o invariável destino dos usurpadores, também serão usurpados. E a luta do legítimo contra o ilegítimo, terminará como sempre: pela impetividade de convocar o Povo para uma organização legítima de estrutura da Nação, que represente a sua vontade, a qual o poder será civil e desarmado, porque consentido — qualidades que o dignificam e jamais alcançáveis pelos topos aguçados da violência.

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

A CRIANÇA ADOECE POR ALIMENTAÇÃO E MORRE POR INFECCÃO

A Desgraça do Leite no Delicado Tubo Digestivo Infantil — Dilema das Autoridades — A Morte Está Espalhada Através de um Produto Desprovido Dos Seus Elementos Naturais — Tudo Para Evitar um Epitáfio Vergonhoso

Por FLAVIO LOMBARDI

A minha oníria é sabidamente ocupada hoje pelo Dr. Flávio Lombardi, que, há 27 anos, como pediatra, é um Apóstolo da campanha da redenção da criança brasileira. Autor de mais de cinquenta trabalhos, em particular, de "A Criança e o Leite", e ainda Catedrático de Pediatría da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Apaixonado pelo problema da criança, ao qual tem dado o melhor dos seus esforços, o Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil é um bravo batalhador pela despoluição, criança brasileira, pronunciando conferências e assinando artigos. A sua voz nunca ficou em silêncio, quando a população precisa de um protesto veemente contra os miseráveis vendedores do leite. É um homem de atitude, energético e não faz concessões no campo da pediatria. Pela sua clínica já passaram dezenas de milhares de crianças. Dezenas de milhares de mães já receberam ensinamentos deste Mestre. Ele o pediatra que ocupa "CIDADE ABERTA".



Dr. Flávio Lombardi, uma voz em defesa da criança

A valorosa classe de pediatras da Capital da República já passou rios de tinta com artigos, livros e teses, condenando a péssima qualidade do leite vendido à população. É claro que a produção de um quadrilha de envenenados indica que os clérigos estão sofrendo repressão por parte da polícia. Evidentemente é uma notícia de júbilo, porém, o problema é muito grave para ser solucionado por meras medidas policiais. É grave, todavia, não é insolúvel. Os pediatras, em milhares de artigos e trabalhos escritos a respeito da nocividade do leite para a criança, já indicaram o rumo certo: rigorosa fiscalização através de um empastamento de serviços públicos, o que não existe, infelizmente, lacuna que é aproveitada pelos traficantes do produto essencial à alimentação da infância. Há anos que são feitas pesquisas científicas

nas laboratórios e nas clínicas, em busca de um tipo de leite que possa satisfazer, plenamente, as necessidades da criança. Estudos aprimorados sobre a bioquímica do leite de vaca foram feitos procurando estabelecer uma correlação, a mais perfeita possível, de seus princípios imediatos (albumina, hidratos de carbono e gorduras) do seu teor em sais, vitaminas, etc., a fim de ajustá-lo à espécie humana. Ao término de um insano trabalho chegou-se à conclusão de que poderia ser adaptado sob a condição de obedecer, rigorosamente, as regras estabelecidas pela ciência. Tudo isto por quê? Porque o leite que sai tão puro da fonte de produção e vendido na cidade em precárias condições, arrastando à morte legiões de inocentes. Tudo isto porque uma malha de traficantes deseja enriquecer, com o sacrifício de milhares de vidas infantis.

VENENO NO TUBO DIGESTIVO

Por outro lado, a requintada exigência do organismo que cresce e se desenvolve, necessita de absoluta proteção. O aparelho digestivo de uma criança abaixo de dois anos é, sobretudo, de um ano, é tão importante que costumamos denominá-lo "sistema nobre" do organismo infantil. Não longe de nós estão os autores franceses que, procurando ressaltar a importância deste aparelho, chegaram a denominar a criança nesta fase de vida de "tubo digestivo". Meyer e Nussli, conscientes das grandes responsabilidades do tubo digestivo no desenvolvimento dos transtornos nutricionais, compararam-nos a um cismógrafo capaz de registrar não só as alterações locais, como também as mais longínquas. Este é o mais

elementar resumo do importante binômio: leite de vaca-criança pequena, que a todos tem apaixonado e que foi e até os dias atuais o fator mais responsabilizado como causa da mortalidade infantil do universo inteiro, principalmente, no Brasil. Justamente quando o organismo da criança é mais delicado possível, exigindo cuidados especiais na sua alimentação, o Rio bebe o leite mais ordinário do mundo, com água suja e ingredientes, no fundo de estabelecimentos, verdadeiras poças. Os pais, na ignorância, pensam que adquirem um alimento saudável para os filhos quando, na verdade, comparam a própria morte.

MORRE POR INFECCÃO

Piaudler e Schlemmann, pediatras alemães, chegaram a estabelecer a seguinte afirmação: — A criança adoece por alimentação e morre por infecção. Justifica-se fazer brotar à superfície novos argumentos que pudessem convencer um ser humano, seja ele um juiz ou um leigo. A morte está espalhada através de um leite desprovido dos seus elementos naturais. A cidade está num dilema: as autoridades sanitárias traçam um plano onírico e definitivo para impedir a fraude do leite ou o caminho a seguir é a proscrição definitiva desse maldito leite de vaca da alimentação da criança pequena, impondo à consciência dos médicos e à clarividência das mães o importante pre-

biário resumo numa sentença: — O médico que se pressa não deve prescrever leite de vaca para as crianças a não ser em condições muito especiais. Nesta humanitária campanha sustentada por Edmar Morel e agora revigorada com o formidável apoio dos meus colegas, que já ocuparam a "Cidade Aberta", com brilho e combatividade, como os Drs. Rinaldo De Lammare, Salles Netto, e Alvaro Aguiar, os pediatras precisam formar um bloco e impedir, a qualquer preço, que se inscreva num crepe a semelhança de um lápido de um túmulo. "Aqui jaz o inocente, estéril desprovido num período de mais de 30 anos, por uma infinidade de médicos e da sociedade em predação da redenção da criança brasileira".

A CHIMICA "BAYER" LTDA.

AS CLASSES MÉDICA, FARMACÉUTICA E AO PÚBLICO EM GERAL

Temos a satisfação de comunicar que, em virtude de Decreto do Ex. Sr. Presidente da República, publicado no Diário Oficial de 7-4-1955, preenchidas as condições legais, foi a nossa firma liberada do regime de liquidação a que esteve sujeita durante longos anos, voltando assim à sua vida normal, com a exploração de seus reputados produtos.

Em tais condições, esperamos merecer das classes médica, farmacéutica e do público em geral os mesmos favores com que sempre nos honraram

A Chimica "Bayer" Ltda

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia. Tela ray-ban, modelo 1955 — Preço 28.000 cruzeiros — Facilite-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sala 501.

Sinusites, Asmas, Bronquites, Coqueluches, Catarros Crônicos

Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem, muito empregado em grandes Clínicas, Sanatórios e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Suécia, Itália e outros países. Na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 38 anos de prática, das quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York. CLÍNICA: 16, RUA DA LAPA, 16 (Soarado) — de 7.30 a 12 e de 14 a 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7.30 a 12 horas. — TELEFONE 32-5272

CHEGOU LUCHO GATICA



Logo após desembarcar do avião procedente de Santiago de Chile para uma temporada no Rio, Luchio Gatica é cumprimentado, no aeroporto, pelo Sr. Alfredo Lentini, diretor da gravadora da Fábrika de Discos Odeon, que gravou vários discos de famoso intérprete latino-americano, e o mestre Ovídio Barba.

Campeão o Colégio Militar, de Início do Universitário-Militar

Realizou-se com grande brilho, sábado, findo o Torneio Início do Quadrangular entre universitários e Colégio Militar, tendo saído vencedor do mesmo, a rapaziada que obteve a orientação do Tia. Sá Brito.

A prova muito bem disputada e a vitória com participação dos jogadores respectivos, apresentaram o seguinte resultado:

1.ª prova: Colégio Militar 1 x Faculdade de Direito 0; 2.ª prova: Lafaite 0 x Nacional Filósofo 0 (este jogo foi disputado por panfletos, cabendo a vitória ao Lafaite, já que o jogador de panfletos de Filósofo perdeu as três cobranças); 3.ª prova: Colégio Militar 2 x Lafaite 0. A festa foi um sucesso, já que a oficialidade daquele estabelecimento militar de ensino prestigioso com sua presença, fazendo-se acompanhar de suas Exmas. famílias, tendo a frente a figura de seu Comandante e Cel. Mário Mendes Moraes, verdadeiro militar-desportista, que muito regou a festa. Inicialmente houve o desfile das equipes, e depois o canto do Hino Nacional, seguindo-se então a parte esportiva. Após as parabenizações organizadas de tão brilhante competição, desfilaram-se de justiça o infatigável Tenente Sá Brito, instrutor de finta do Colégio Militar.

O jogo mais interessante, foi o disputado entre a Faculdade de Ciências e Letras (Lafaite) e a Faculdade Nacional de Filosofia, que terminou com a vitória dos panfletos, tendo a equipe dos Filósofos se apresentado com a seguinte constituição: Dr. Sr. Maurício, Mauro e Wilton; Armando, Lúcio, Carlos, Perret, Cicero, Hélio, Miteha, Sini e Diise. Capitão do quadro Armado e Técnico Mário.

Construção Sem Licença Desafiando a PDF

Os moradores dos sobrados número 487 e 489, da Rua Vinça e Quarta, da Mat. do Centro de Estação do Riachuelo, reclamam contra o que está acontecendo numa obra clandestina que está sendo levada a efeito na loja do n. 487, da referida rua. Segundo nos informaram os queixosos, sem que fosse permitida a Prefeitura qualquer obra, estão sendo realizadas obras de grande monta e, na maioria das vezes, passadas por cima do prazo de estrutura do prédio.

CORCOVADO

Continua a Greve Dos Jornais Londrinos

LONDRES, 15 — (APF) — A Associação dos Proprietários dos Jornais Londrinos confirmou o fracasso das negociações entre os sindicatos e empregadores. Vinte e três mil operários tipográficos estão agora desempregados. Os grevistas da imprensa realizaram uma reunião hoje. Um delegado do sindicato dos eletricitários declarou que os grevistas estavam prontos a retornar as negociações, logo que os patrões estivessem dispostos a discutir a questão de um aumento de salário.

A LENTE NO OUVIDO



não resolve seu problema de SURDEZ! Procure os vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece

Doenças do Fígado -- PRISAO DE VENTRE

INTESTINOS - ALTA PRESSAO ARTERIAL - CORACAO DR. JOSE GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 a 12 horas. Consulta CR\$ 60.00, 2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 a 16 horas — Hora marcada — R. Senador Daltro, n.º 76 — 2.ª and., 8/204, Tel. 52-4412 — Atende-se chamados a domicílio pelo tel.: 27-4257

REPORTER ULTIMA HORA 43-2241

Compre Diretamente na Fábrica Tarzan



PREÇO CR\$ 4.600,00 EXCEPCIONALMENTE OFERECEREMOS ESTE MÊS POR CR\$ 4.250,00 13kg de ferro batido, 4 cadeiras, uma mesa 120x70 e vidro e almofadas em cores variadas a escolher, colocadas em sua casa. RUA SOUZA BARROS, 586-A — TEL: 29-5230 — Eng. Novo RUA DO CATETE, 134 — TEL: 25-1824

Apartamentos-Traja-em Construção

RUA ITEJUPÁ - Esq. de Pinho Magalhães

PRESTACOES DE CR\$ 1.750,00

ENTRADA CR\$ 7.500,00

Apartamentos com 2 quartos, sala e demais dependências. Distante do Centro 25 minutos, com ônibus direto ao Centro. Iotações, etc.

PLANTAS E INFORMAÇÕES: RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 2.º Andar - S. 201 - TEL 22-6993

Daniel Pinto da Silva Fala-nos Sobre o "Pereira Lima":

"Difícil Ganhar de Blameless, Mas Cêres me Parece Certa na Dupla!"



O popular "Lelé" afirmou a ULTIMA HORA que a dupla Blameless-Cêres é uma autêntica "barbada". E com tudo isso é quase certo que a 24 avião pagando vinte "pratas". Negócio bom, não é?

Excelente Trabalho de Divino: 47" 1/5

Divino trabalhou, no sábado, os 800 metros, preparando-se para o seu próximo compromisso na reunião de sábado, quando competirá no "Handicap Especial para Nacionalistas". Na milha, sétimo parê, a prova reúne vários nacionais muito credenciados por expressivas vitórias, mas os responsáveis por corridas para corrida, estão animados com a marca assinalada no exercício realizado: 47" 1/5, tempo considerado, mesmo muito bom. Ainda ontem o titular do "Stud", sr. Waldir Alves, teve ensino de fazer-nos sobre o trabalho do pupilo de Fernando Schindler, acreditando que Divino não deveria perder.

O Popular Lele Será o Piloto da Pupila de Rubens Carrapito e Acredita Ser a Mesma a Mais Séria Rival da Representante do Verde e Prêto — Diadema e Bellatre Podem, Porém, Alterar o Prognóstico... — Cêres Já Venceu as Outras Rivals, Perdendo Apenas Para Blameless e Imbiry — Em Excelente Estado, Confirmando Seus Trabalhos Será Certa na Dupla!

Lele já é um elemento muito conhecido de nossos leitores, porque se trata de um piloto muito sincero e honesto, constantemente e por nos procurado para orientar os que preferem ULTIMA HORA. Pode errar, porque é realmente difícil acertar-se em corridas de cavalos, mas suas indicações são sempre boas e merecedoras de fé.

Ontem fomos ouvir a respeito de Cêres, sua montaria no "Clássico Pereira Lima", e, a nosso ver, a mais provável candidata a formação da dupla, já que tudo indica ser a prova um passo para a Blameless que não vem vencer esta filha de Nili, em sua apresentação no "Ministério da Agricultura", quebrando o record da distância e assinalando 47" 1/5, cravados para os 800 metros. O popular jóquei demonstrou-nos a mesma convicção, ao dizer:

"Acredito firmemente em que Cêres formará a dupla com Blameless, já que será muito duro ganhar da pupila de Pedro Gusso, recordista que é dos 800 metros e devido às qualidades que demonstrou em sua primeira exibição. Entretanto Cêres já derrotou as outras rivais, havendo chegado na frente da Diadema, no 'Inaugural'. Mantendo, como mantem o estado e se corresponder em corrida, como deve corresponder, acho que a dupla será certa". Dizem que Diadema melhorou, e isto ficou demonstrado em sua vitória anterior, mas a Cêres também teve melhoras de sua primeira corrida para cá.

"Você vê em Bellatre uma competidora capaz de lhe tirar a possibilidade de secundar a Blameless?", indagamos então.

"Será difícil vencer a milha, apesar das esperanças que nela são depositadas. Mas tudo pode acontecer em 'corridinha', como acreditam igualmente em Diadema. Mas ainda acredito em minha montaria para a formação da dupla, porque está muito bem, trabalhou com Lele, e agora vem melhorando também sensivelmente. Pode afirmar que acredito muito mais

na dupla de Blameless e Cêres". Queremos então saber, ainda do Daniel Pinto da Silva, algo sobre a outra montaria da reunião, o simpático piloto prontamente nos atendeu:

"Montarei ainda o Cacau no sétimo parê, para correr em parêla com Palermo. Serão dois mil metros de percurso, com muita boa, mas leve, fe também em Cacau, que corre muitíssimo mais na grama. Apesar de ser um parê muito difícil, não é impossível a vitória de meu conduzido. Vale a pena arriscar, porque tenho muitas esperanças".

KENMORE "VOAVA": SETECENTOS EM 42 CORRENDO MUITO!

Estiveram fracas as anotações de ontem na Gávea, merecendo destaque o de KENMORE, que marcou 42" correndo muito "voava".

Pelo nosso representante foram anotados os seguintes:

1.º PAREO BOMARNEIRA — J. Marchant, 360 em 22" 2/5, muito fácil.

SERPENTINA — U. Cunha, 360 em 22", boa.

LEVLAN — R. Urbana, 360 em 23", fácil.

RASPA — D. Moreira, 700 em 43", sem obrigação.

LAKME — E. Castillo, 800 em 53", suave.

2.º PAREO PRISCO — A. Reis, 700 em 45", muito fácil.

3.º PAREO QUATASSO — O. Ulloa, 600 em 35" 2/5, suave.

PIRASSO — J. Tinoco, 600 em 38", boa.

4.º PAREO QUAND — O. Ulloa, 600 em 38", muito fácil.

HAPPY LAY — R. Martins, 600 em 37", fácil.

MINONDA — E. Castillo, 360 em 22", tocada.

ORMANDIE — W. Andrade, 800 em 50", poucas sobras.

5.º PAREO BRILHANTINA — A. Castro, 700 em 44" 2/5, sem sobras.

VALENTINE — J. G. Marchant, 600 em 37" 3/5, fácil.

6.º PAREO EVENING STAR — A. Brito, 600 em 37" 2/5, suave.

BARACE — A. Rosa, 380 em 43", fácil.

7.º PAREO GO DRAKE — B. Marinho, 800 em 51", fácil.

SILFO — F. Igoven, 800 em 49", ótima, fácil.

OXFORD — A. Nahid, 700 em 44" 2/5, suave.

8.º PAREO MERCURY — R. Martins, 700 em 45", suave.

9.º PAREO KENMORE — U. Cunha, 700 em 42", correndo muito.

10.º PAREO TIO AMARAL — I. Amaral, 600 em 40", suave.

11.º PAREO TIO PEPILO — Lad, 600 em 40", suave.

12.º PAREO MAYPO — A. Neri, 800 em 37" 3/5, tocado.

13.º PAREO AVANCE — Lad, 800 em 38" 2/5, poucas sobras.

14.º PAREO SRS. CRIADORES E PROPRIETARIOS DE CAVALOS

Vitalube S.A., fabricante de EQUINOL (complexo vitamínico mineral) indispensável à alimentação dos equinos em todas as idades, usado amplamente em São Paulo, fornecerá mediante pedido por escrito, amostra grátis deste produto. Dirigir-se a

SCAL-RIO S.A. R. Andradas 96A casa de Mal. Fluminense Tel. 25.3490

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

"O GLOBO" AINDA NÃO CONVENÇEU

Num momento em que o País se debate sobre as consequências da sucessão presidencial, o "Globo" não hesita em publicar uma matéria que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Car a integridade das instituições democráticas, não deixa de ser surpreendente que o prestigioso jornal, que se orgulha de ser usado novamente a sua primeira página e o talento de um dos seus melhores redatores para a matéria, tenha publicado uma matéria que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

Deixando de lado a análise do conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida, vamos analisar o conteúdo da matéria, que se anula por si mesma, a ponto de não ser lida.

TIREMOS O CHAPEU

para a água Chiffre, do "Stud" Chama e para o habil

treinador Adair Feijó, pelo

apronto excelente da manhã

de ontem. A água esta como

nunca, fez do Treinador (o

cavalo) o que bem entendeu

e o Aroldo Reis saltou do seu

dorso perguntando ao prepa-

rador: "Escuta, Adair, você

não tem meia dúzia de águas

iguais a esta na cocheira?

Porque, se tiver, vamos ga-

nhar a estatística deste ano."

PEQUENAS NOTAS

1. — José Martins, o hábil

treinador carioca, expul-

sou-nos, ontem, o que se pa-

sou na carreira em que mon-

to o Itacuru. Quando os po-

tros entraram na reta o Bu-

oyante abriu o Celeiro e de-

ixou uma passagem por den-

tro que o "Zequinha" quiz

aproveitar. Mas quando fez

o seu movimento, este ficou

com medo de passar a "coi-

sa" natural entre os "two-year-

s", daí acontecendo todo aque-

le "caixote" em toda a reta de

chegada. Explicação clara e

definitiva. José Martins está

com a razão.

2. — O treinador Gonçalves

Feijó confessou ontem a

este reporter que a Diade-

ma continua ótima e que a

confiança do "Lele" na Cé-

res para a formação da dupla

com Blameless é exagerada.

Para o segundo posto, já se

vê, vai haver briga.

3. — Regressou ontem a São

Paulo, depois de ter es-

tado ligeiramente entre nós,

o suficiente apenas para as-

istiar a posse do seu velho

amigo José Maria Whitaker,

no Ministério da Fazenda, o

estimado criador Erasmo As-

sumção.

4. — O Coronel Luiz Toledo,

a quem o Jockey Club

deve relevantes serviços, ac-

ba de solicitar a demissão do

seu cargo de diretor. Caso se

confirme a notícia, teremos

despedida uma outra e peri-

gosa crise em nosso turf, já

que o Coronel Toledo será se-

gundo por vários amigos.

ENTERREMOS O

CHAPÉU...

para aqueles que não acre-

ditavam na volta de Quipro-

quo. O torcedor está "voando"

outra vez, e com a corrida de

domingo em São Paulo vai ga-

nhar o agüerrimento neces-

sário para brilhar no grande

prêmio de 1.º de Maio, "Bola

para Frente". Mario de Al-

meida!

Somente Nos Tribunais do Trabalho Será Concedido Aumento Aos Textéis

Trinta mil tecelões estão em desespero por causa do aumento de salário, que lhes negado pelos industriais da fiação e tecelagem. Terão que aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho quando for instaurado o dissídio coletivo, a pedido do Departamento Nacional do Trabalho. Os trabalhadores pedirão 80%. Não seria uma porcentagem fixa. Porquê: todas as negociações começam-se com uma porcentagem e seguem-se as negociações, que muitas vezes correspondem a um terço da primitiva. Quando o Sindicato dos Textéis comunicou aos patrões que seus associados queriam esse aumento, não estavam, naturalmente, encostados à fiação nos seus peitos. Não. Queriam, simplesmente, abrir as negociações. No entanto, nem sequer foram atendidos. Não se realizou nenhuma reunião conjunta no Ministério do Trabalho. E o Sindicato patronal, em documento tornado público, restringiu-se a uma disposição de não conceder qualquer melhoria aos seus empregados, em vista do ajustamento a que foram obrigados os industriais, com a entrada em vigor do salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Há meses estão os tecelões aguardando a posição dos industriais. Este colunista revelou o penúltimo dos patrões, através das declarações de um dos seus líderes. E a proporção que os mesmos iam correndo, mais se robustecia, no setor industrial, a luta contra o aumento pretendido pelos tecelões. E hoje, depois de tentarem e não conseguirem, os empregados chegaram a triste conclusão de que nada obterão dos patrões, a menos que a Justiça do Trabalho decretasse uma elevação salarial. E o poder dos trabalhadores das tecelagens e fiação apelar para a greve. Não há caminho para isso. Ninguém, a não ser a Justiça do Trabalho, poderá obrigar os patrões a conceder uma melhoria. Nessas condições, verifica-se que o caminho é o do dissídio coletivo, antes de ser a questão levada aos tribunais trabalhistas, poderia o Sindicato dos Textéis tentar furar a frente patronal, que está muito fortalecida. Um entendimento com alguns grupos de fábricas, provavelmente produziria efeitos positivos. De esperar, pois, que os operários estejam cansados de lutar e que fiquem mais alguns meses sem levar um tostão a mais em seus ordenados. Mas não podem deixar de combater, dia a dia, com mais dinheiro para as rendas dos armazéns, das quitandas, dos alugueiros e das farmácias.

Votam os Trabalhadores em Bebidas

Estão votando, desde as primeiras horas da manhã, os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cervejas, Bebidas em Geral e Águas Minerais. E estão votando muito satisfeitos, porque acabam de conquistar um aumento de 600 cruzeiros mensais, passando a categoria no salário profissional de 3.000 cruzeiros, sem dúvida dos mais elevados desta Capital. A chapa que reúne as preferências da maioria dos associados é a liderada por Hélio Martins, atual secretário da entidade. É sustentada pelo vereador Valdemar Viana, que arregaçou as mangas, nestas últimas semanas, e foi

Astrogildo Pereira

Astrogildo Pereira, tesoureiro da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro da Previdência Social, já prestou depoimento perante a Comissão de Inquérito que está apurando os fatos do crime. Contou tudo do direitinho. Explicou por que algumas folhas de pagamento tiveram que ser modificadas. O Congresso foi adiado duas vezes. Houve delegados que ficaram nesta cidade mais dias do que o estipulado porque não havia transporte. E os chefes de delegações

Reunião de

Hoje, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, haverá uma reunião conjunta de dirigentes de sindicatos marítimos que representam trabalhadores do comércio de Guaraná e diretores da "Frota Barreto", "Frota Carlioca" e "Cantareira", para ser examinada a situação dos empregados paralisados. O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante decidiu que, se até ontem os seus associados não recebessem os atrasados, entrarão em greve a zero hora de hoje. O diretor do DNT, Sr. Gilberto Crockett de Sá, conversando com os dirigentes sindicais marítimos, demoveu-os de tomar essa atitude.

Contra e a Favor

A tradicional rivalidade entre grupos de sindicatos de máquinas e grupos de outras categorias de profissionais da Marinha Mercante, sempre vem à tona. Ainda agora, os sindicatos ligados à Federação Nacional dos

Jerônimo Cardoso em Ação

Jerônimo Cardoso, aquele mulato fogoso do Sindicato dos Aquicultores, continua em ação. Apesar dos seus anos (tem muitas dezenas mas está bem disposto) o Cardoso não largou os seus companheiros. Poderá errar. Como também acertar muito. Ninguém é perfeito. Mas o Cardoso não vai dando tralhas à bola. Onde houver uma reivindicação, ali estará ele. Se ouvir o nome de João Batista de Almeida (Laranjeira) fica vermelho

E Mais Sobre os Marítimos

Falemos, nesta nota, ainda sobre marítimos. O Waldir de Melo Simões, do Comando Geral da Greve dos Marítimos, deixou a presidência do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação e não pretendia mais fazer vida sindical. Fora nomeado procurador da Costeira, de onde é funcionário sênior. Nomeado sem favor algum. Deixando o seu Sindicato, passou.

Comandante Sem Comando

A última sobre marítimos: Alvaro de Sousa, ex-presidente do Sindicato dos Marítimos, está atualmente sem comando. Grande líder de classe, foi eleito presidente da Federação dos Marítimos mas não tomou

Realize o Seu Sonho!!!

Lotes a partir de Cr\$ 20.000,00, sem entrada e sem juros

Escolha seu lote em VILAR GRANDE e você se convencerá que adquiriu um lote não em UM LOTEAMENTO QUALQUER, e sim numa cidade que surge com imensas possibilidades de progresso.

JORGE RIBAS — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 1.º andar — Sala 102 — PENHA
Admitem-se corretores com ou sem prática.

BONSUCESSO

RUA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206

COM APENAS

CR\$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr\$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada

* ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR

LOGO APÓS O SINAL *

Construção a ser iniciada imediatamente

VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1203
Telefone: 42-1852
Aos Domingos atende-se no local

VIBRAM OS SARGENTOS DA F.A.B. COM O PLEITO NO SEU CLUBE

Uma Das Chapas, a da Oposição, Defende "Uma Conduta Fiel Aos Principios da Legalidade e da Ordem" — Defesa, Também, Das Reivindicações Justas da Classe — Amanhã, às 16 Horas, as Eleições

Amanhã, 16 horas, os Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica escolherão os futuros dirigentes da associação da numerosa e disciplinada classe, num pleito que promete monopolizar as atenções daquela força militar. Uma das chapas que disputará o poder no Clube dos Sargentos da Aeronáutica, e que figura como oposição, está encabeçada pelo Sargento Lourival José Dias, candidato a presidente, enquanto o Sargento Jessé Falcão figura como aspirante ao Conselho Deliberativo.

Do programa dessa chapa figuram quinze itens, entre os quais destacamos os seguintes: "Assistência social — Resolver, afinal, a tão prometida criação do Departamento Jurídico. Estudar as possibilidades para a criação da Carteira Militar e das mesmas bases já existentes em outras sociedades congêneres. Incentivar os empreendimentos destinados a melhorar as condições econômicas dos associados, mediante investimento, previamente autorizado, de uma parte do Fundo de Pedúlio, para aplicação na instalação de serviços de assistência social".

"Confiança — Manter o Clube sob um clima de confiança perante os poderes públicos do País, por uma conduta fiel aos princípios de legalidade e de ordem, bem assim empenhar-se pela coexistência de mútua e estreita cooperação entre si e as autoridades constituídas, especialmente as da Aeronáutica".

"Cooperação — Até onde as

circunstâncias o permitirem, obter a aquiescência das autoridades para se fazer ouvir em determinadas reivindicações dos sócios, consideradas justas, a Juízo da administração".

Outros pontos importantes ferecem os Sargentos da oposição no programa, com o qual se apresentam para disputar as eleições no Clube dos Sargentos da Aeronáutica.

A chapa chamada oficial, apoiada pela atual diretoria, está trabalhando intensamente para obter a vitória. E tudo leva a acreditar que os Sargentos da F.A.B., reconhecidamente militares esclarecidos, darão ao país uma bela lição de democracia, escolhendo em ambiente de camaradagem os mais capazes entre seus companheiros para a direção do prestigioso órgão da classe.

O Passageiro Esqueceu no Auto de Praça Seu Aparelho de Auscultar

Estêve em nossa redação, o motorista de praça Sr. Arthur Teixeira, que nos entregou para a redação um aparelho de auscultar, que ele esqueceu no seu veículo, encontrado em seu carro de aluguel 58.2-76.

O instrumento médico foi deixado por algum passageiro de seu veículo e pode ser procurado em nossa redação.

CLASSIFICADOS

Companhia Parque da Varzea do Carmo
Avenida Calágeras, 15 — 6.º andar — Tel.: 22-1225
Terrenos em Vilar Grande (Austin — Est. do Rio).

Engenharia Comércio e Indústria Mageense Limitada
Travessa do Ovidor, 38 — 6.º and. salas 603-4 — Telefone 52-3522
Terrenos no Bairro Vila Nova (Magé, Est. do Rio).

Imobiliária Santa Terezinha
Praça Pio X, 78 — 9.º andar, s. 916 — Tel.: 23-2924
Terrenos em Acari, Campinho e Madureira.

Pascoalino Carliolo
Av. Marechal Floriano, 100 — sob. Tel.: 43-8221
Terrenos em Caxias (Bairro de São Bento), Est. do Rio

Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda.
Rua da Quitanda, 20 — 1.º and. s. 101 — Tel.: 32-8655
Terrenos de praia.

Jorge Ribas — Representações e Corretagem
Rua dos Romeiros, 186 — 4.º — Sala 402.

CORRETORES

A COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO aceita corretores para venda do seu novo e maior loteamento — VILAR GRANDE — situado entre Austin e Queimados. Plano de vendas sem entrada. Comissão e ajuda de custo.

Tratar com o Sr. Guimarães, à Avenida Calágeras, 15, 6.º andar.

CAXIAS

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30 com ÁGUA e LUZ, com comprovante na promessa de venda, em 120 prestações de Cr\$ 500,00, a 8 minutos da estação de Caxias, com condução à porta e várias linhas de ONIBUS à praça Mauá e praça da Bandeira.

INFORMAÇÕES: Com a Sra. LENITA ou PASCHOALINO — Av. Marechal Floriano, 100 — 1.º andar — Tel.: 43-8221. (Ao lado da Cam Mathias)

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS Linda PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO N.º 16.124 DE 16-12-54. ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Suas aberturas, águas, luz, ótimos banhos de mar e piscinas no mar e na lagoa, onde há muito peixe, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-6-53, ficou considerado o bairro turístico, isso devido a situação da gente de toda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 300,00. Entrada de Cr\$ 300,00. Prestações a partir de Cr\$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei n.º 58. Planos, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TEL.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a Rua da Assembleia, SAÍDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas, Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TERRENOS SEM ENTRADA NO DISTRITO FEDERAL — A 10 MINUTOS DE CAMPINHO E MADUREIRA

Lotes planos com água encanada, luz, comércio, ruas calçadas ou asfaltadas, Praças e Jardins já prontos a 15 minutos de distância, ESTACÃO e 10 dos ônibus e lotações para a CIDADE. Já tem centenas de casas habitadas no local.

Informações e vendas IMOBILIÁRIA SANTA TEREZINHA — Praça Pio X, 78, 9.º andar — Sala 916 — Tel.: 23-2924 — AO LADO DA BANDEIRA.

FALAD POVO na Última Hora



E' Outro Koiso!

Ah, esta terrinha de farinhas presidenciais elocutórias é mesmo um vasto campo de cavalinhos! Palhaçadas e o ki não falta dentro de lá! Palavras! Olhem a molhada: embora a PDF capenga cobre, com a metralhadora na mão, a pesada taxa para seu fornecimento, a diaba não entra nem em fotografia nas calças das residências. Reclamam da aleijada. Resposta: "Ah, não há água..."

Enquanto isso, os canos rebentados estão soltos pela cidade inteira, jorrando a molhada dia e noite, sem parar! Ainda ontem, um leitor dizia pra gente ki, na Rua Miguel Fernandes, em frente ao n.º 91, há um cano berrento do qual jorra, aos borbotões, a molhada! São milhares de litros perdidos diariamente! E sabem há quanto tempo? Há mais de um ano!

(Podem ler 50 vezes!) E a turma cambala do Departamento de Águas diz que não há água...

O ki não há é outra coisa na carinha de muita gente ki anda por aí! Eh, eh, chi...

Fum!...

Ah, na rua Duarte da Costa, em Bento Ribeiro, tá engraçado pra fôrmiga rancista! Quem passa por lá, sente um cheiro danado e pára, desconfortado. Depois, olha pra poeira do próprio sapato, pensando ki pisou em coisa de gato ou cachorro. No fim, o não dá nada disto ou daquilo! A catinga é de uma vala entupida ki tem lá! Ontem, até capote morrido apareceu na vala! Fum!... Sui pra lá!

Salve o Come-Queijo!

Uh, o lapi! come queijo pra pepino! Não vê ki propôs uma pracinha e iluminação pro conjunto de Padre Miguel. O tempo passou a neca de praça nem de iluminação! Sis-queceu! Excomungado de uma figura toria!

Sé Bêsta!

Minha gente, em Torres da Light (Niterói) ladrão perambulante ambulante como quer! Ninguém passa pelas ruas Bellas, Iracema e outras sem deixar a marca do caco, a calça e a cueca com os ladrões! E, depois, ainda perguntam às suas vítimas: "E verdade: cadê a polícia churumbamba desta terra, hein? (Deixa ki a polícia de lá sabe muito bem o ki faz e não vai lá!) Sé Bêsta! Há Dezesseis!

Olhem! há dezesseis meses! Desde janeiro de ano passado, os colegas particulares ki caíram na besteira de aceitar aluno excelentes das escolas da PDF capenga não recebem um tostão da aleijada! Ali Salve a quarenta de Ali Babá!

Bagunça no Tráfego!

O tráfego em Copacabana continua bagunçado, desde ki instituíram a linha única de lotas, ônibus e automóveis deixando dupla pra bonde! Não adiantou nada! Só complicou porque os lotações, ônibus e automóveis trafegam na contramão, em cima do trilho de bonde e pronto! Uma bagunça desgraçada! Horas seguidas sem que ninguém saia do lugar! Ainda por cima, não há mais segurança para os pedestres, quando tomam o bonde, porque os automóveis não respeitam nada! Passam com o bonde parado! No dia 12, uma senhora não foi atropelada por malagre de Deus! Quando tentava tomar um bonde, parado em frente ao poste, passou um caminhão da PDF e quase a atropelou! Sr. Diretor do Tráfego, por favor! Fiscalização pra lá! Ki diabo!

Cocheira Metida o Bêsto!

Minha gente, o Cinema Ritz é fraco abusado! E' cocheira metida a bêsta. E' pichingulice pura! Não dá nem pra saída! Ki sujeira, oh! O churumbambo não se aguenta das rodas! E ainda cobram ingresso a Cr\$ 10,00 como se fosse casa de primeira ordem, quando não passa de pulguento! A gente senta e olha a gente caindo nos ruc, ruc... se coçando ki nem mico, por causa das pulgas!

E as cadeiras? Quase todas quebradas! Muitas senhoras têm levado tombo! E tudo com esforço esfarrapado! E a projeção? Ki porquera! Ki nem lamparina! Bebedouro nem é bom falar! Tá sempre quebrado! Ventilação nunca teve! Nem uma janela! Tudo trancado! Ninguém pode respirar! E ki cheiro! E' barata pura! E' barata ki nunca tomou banho na vida dela! Fum!...

Salve a cocheira metida a bêsta!

Não é Atôa!

Minha gente, não é à toa que este é um país de burros! Quem não for "negociante" em francos franceses tá no mata sem cachorro acadelado, pra estudar! O ensino gratuito é pros sonhadores com ideias lunáticas! Não existe! Ainda ontem, o kirido leitor da gente Ubaldo Bezerra Neto, contava de quando se aproximou sua educação, requereu à Fundação Getúlio Vargas, conforme seus próprios estatutos, sua inscrição ali como aluno ouvinte! (Prestem atenção: como ouvinte, ki não dá despesa, hein?) Pois sabem qual foi a resposta? "Indeferido, por falta de vaga para um único aluno!... Eh, eh, eh! Palhaço de uma fign!

Correspondência

AYRTON (Juiz de Fora) — Gentileza dessas que o amigo teve fazer um bem... Obrigado, tá hein? GLOIRINHA — Ah!... Muito obrigado! Outro pra voçô!

CARMELIA (Copacabana) — Os burros também aprendem, kiridinha! Não se impressione com diplomas. Quanto ao seu gentil pedido, vai ser atendido. E obrigado, hein? HORTENCIA — Beleninha! — R. de C.

Julho Está Chegando...

Julho está chegando. Centenas de milhares de turistas, nesse mês, aportarão no Rio para tomar parte no Congresso Eucarístico. Agora, a gente só quer perguntar uma coisa: e nos? Teremos mesmo o que mostrar, sem nos envergonhar?

Não é à toa que perguntamos isso. Não vê que, até agora, a Prefeitura não tomou nenhuma das providências que anunciara: Corcovado com elevador, estradas turísticas com nova pavimentação, etc.

No entanto, em lugar de planos mirabolantes, seria muito mais interessante que começasse com as coisas mais simples, como, por exemplo, a colocação das placas de orientação no pedestal do Cristo do Corcovado. E não é coisa recente. Aquilo está abandonado, há muito tempo, embora possuindo um "zelador". Já lá vão dois anos! E cada dia que passa, mais placas faltam! Elas vão sumindo e indo pra onde ninguém sabe! A sujeira também impera, ab-soluta, no local.

Poderia, também, a Prefeitura providenciar um guarda ali, já que não pode designar alguém, falando vários idiomas, para prestar informações aos turistas.

Outra providência indispensável seria policial os preços cobrados pelo restaurante ali instalado. Verdadeiros assaltos são praticados contra os que caem nas besteiras de entrar no antro! Uma vergonha! Façam ideia quanto a cidade for inundada pelos turistas.

No Pão de Açúcar, como na Urca, é a mesma exploração. Quanto à sujeira, está em toda parte! Até na Vista Chinesa, quem manda é ela!

Será que, em julho, vamos passar vergonha, minha gente? Uhm!... Pode ser que não. Mas duvidamos muito, muito mesmo!

MAGÉ — CIDADE DE FUTURO

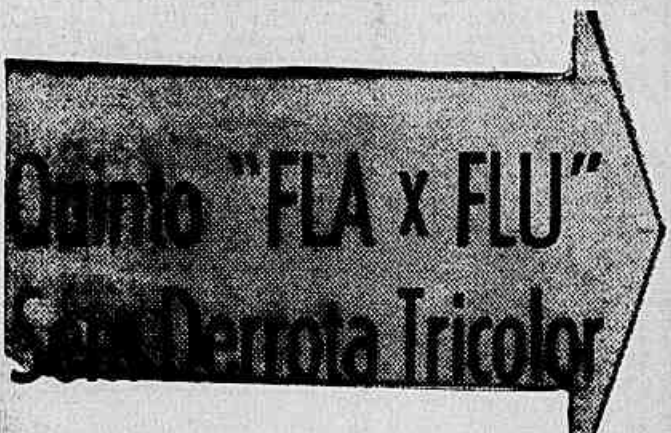
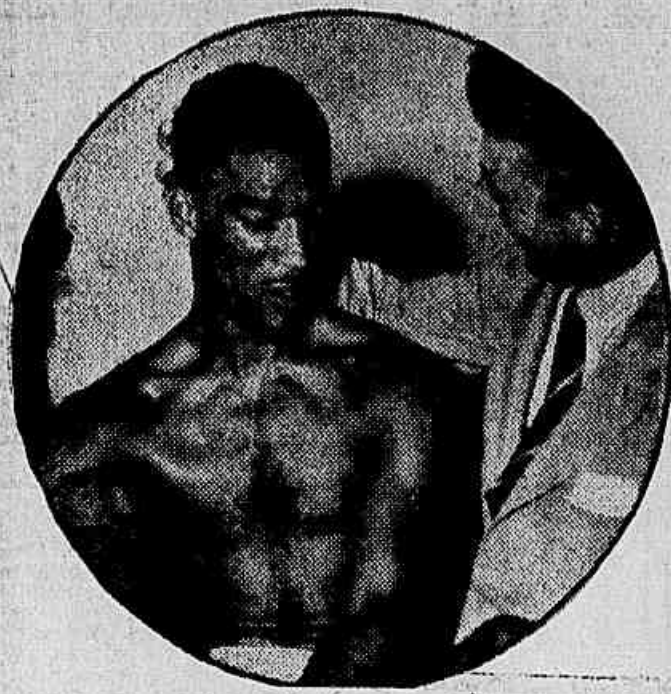
ENTRONCAMENTO DAS RODOVIAS RIO-TERESÓPOLIS E RIO-FRIBURGO — TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS A PARTIR DE CR\$ 200,00 MENSIS

Cidade em pleno progresso comercial e industrial e 50 minutos de praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetas e trem. Magé tem gás, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote no bairro Vila Nova, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes de mercado e luz.

Propriedade de: ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LIMITADA.
Rio — Travessa do Ovidor, 38 — 6.º — salas 603-4. Telefones: 32-3522, 42-5079 e 42-5555.
MAGÉ — Rua Dr. Siqueira, 46B — sobrado.

VELUDO, DIANTE DO ESPANTO GERAL:

“EU, HOJE? FRACOTE...”



A Técnica e a Experiência do Fluminense, Bastante Prometedor, Derrotaram o Entusiasmo e o Impeto Dos Jovens Rubronegros: 3 a 1 — Mas Rubens, Dequinha, Índio e Garcia Fixaram Muita Falta — Tontos de Enrique, Valdo, Robson e Escurinho — Ronda de Mais de Quinhentos Mil Cruzeiros

De Albert Laurence

Parceiro que há mesmo "alguma coisa", de verdade entre o Fluminense e o Flamengo, desde há meses... E, ontem à noite, no Maracanã, perante uma assistência mais numerosa do que se esperava talvez, pois a renda passou dos 500.000 cruzeiros (exatamente: Cr\$ 507.875,70), os rubronegros, mais uma vez não souberam derrotar os tricolores sendo este o quinto jogo invicto do quadro das Laranjeiras frente ao da Gávea.

E a pura objetividade manda dizer que desta vez também: a vitória do Fluminense pela contagem clássica de 3 a 1 foi clara, indisputável e, portanto, merecida. Mas, sem querer estragar a alegria compreensível da torcida do "pó de arroz", essa mesma, objetividade, não permite que se deixe de mencionar também que a ausência, nas fileiras do "mais querido", de Rubens, de um Dequinha, de um Índio e de um Garcia, (sem falar de Benitez), facilitou bastante as coisas.

O fato foi que a direção técnica do Flamengo lidou-se talvez um pouco, com as verdadeiras possibilidades de elementos como os novatos Henrique, Duca, Luiz Roberto, etc. E a goleada sobre o Santos enganou muita gente. Pessoalmente, não tínhamos gostado da jovem linha atacante rubronegra contra os santistas apesar de tantos "goals" marcados. A sorte tinha ajudado bastante e também a displicência dos visitantes.

Não queremos insinuar que os jovens aspirantes da Gávea não possuam qualidades, mas há são visivelmente "mascarados", tendo uma concepção muito exagerada do seu verdadeiro valor e, por outro lado, contam muito com o entusiasmo, a velocidade e o malabarismo para resolver todos os problemas do futebol, o que constitui um erro grave.

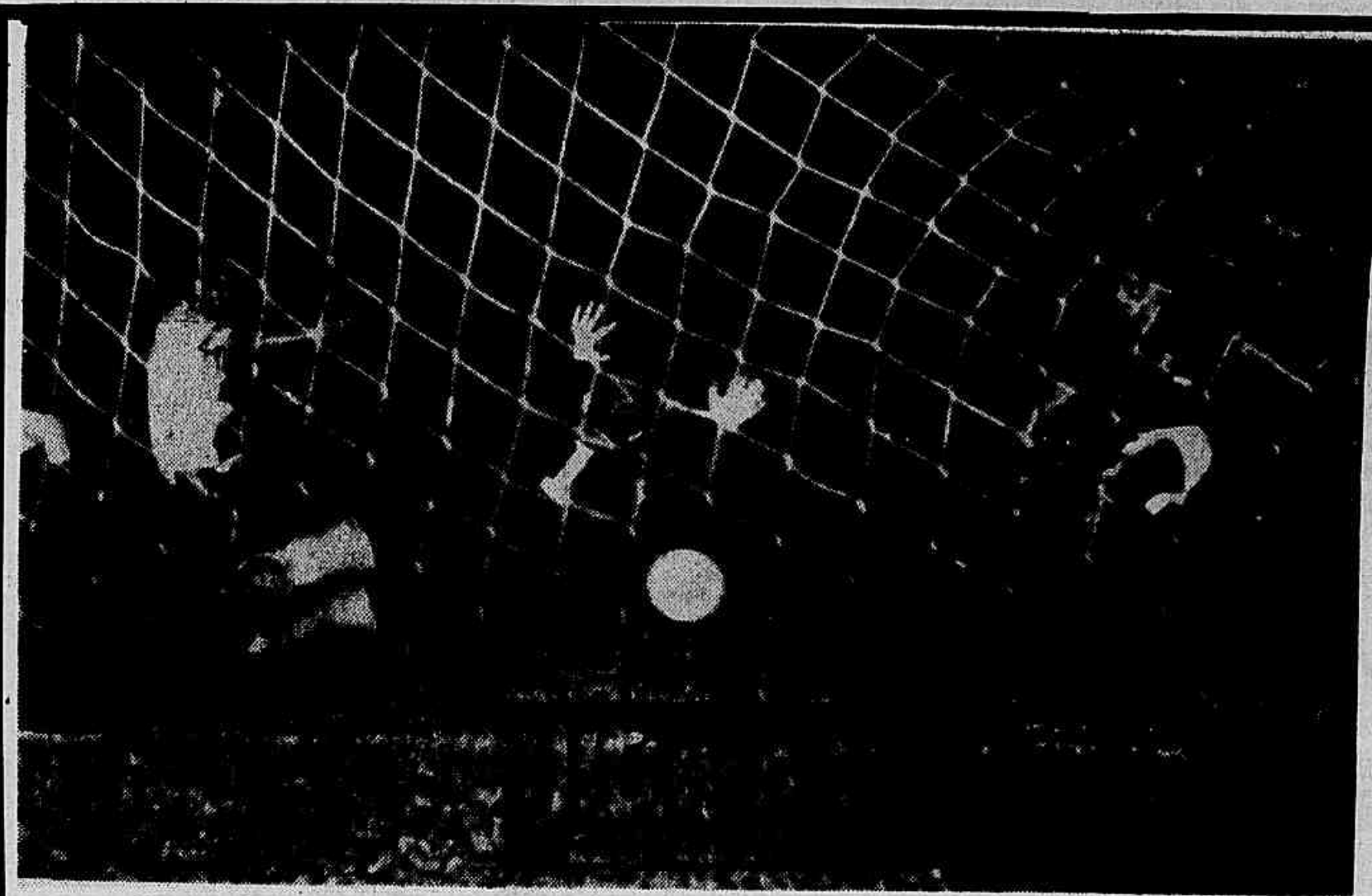
E deste mesmo ponto de vista, até Paulinho e Evaristo que abastaram muito o jogo, são excessivamente pessoais e individualistas, podem ser incluídos na lista dos culpados da derrota, não há dúvida.

Foi, contudo, explorando a fundo a velocidade e o espírito de luta que os jovens rubronegros conseguiram abrir a contagem aos 20 minutos do primeiro tempo. E chegaram a manter o mesmo "ritmo" louco durante quase toda a primeira etapa, desorientando frequentemente a defesa do Fluminense.

Mas os tricolores empataram, antes do descanso, em 1 a 1 e, no segundo tempo, os jogadores de Flávia Solich não puderam mais sustentar o mesmo "train" de jogo, e, portanto, o quadro de Gradim e de Russo foi tomando a direção das operações, graças à sua técnica mais apurada, até construir uma vitória por 3 a 1, perfeitamente merecida a nosso ver, repetimos.

O mérito dos vencedores não foi pouco, contudo, pois a múltipla linha de zagueiros: Tomires-Jadir (depois Servílio) — Pavão — Jordan, pelo menos, atuou ao grande completo, e, jogou muito, e Chamorro, embora "soltando" muitas bolas, não pode ser apontado como responsável direto da derrota, pois os três tentos trocados foram marcados de muito perto. (Entre parênteses, não quer dizer que a ausência de Garcia foi prejudicial, pois destruiu, ao menos em parte, a homogeneidade moral e física perfeita da retaguarda rubronegra).

Mas falamos relativamente pouco do Fluminense nisso tudo. Mostrou, em certos momentos, um grande futebol, mas, porém, contudo, demonstrar certa prudência no assunto. Preocupou-se com a titularização de Getúlio e Lafayete como marcadores de pontas, foi uma medida acertada, melhorando a produção do jogo, assim como a escalção do vigoroso e incansável Vitor. A presença de João Carlos no plantel não pôde também estimular Robson e Didi e o primeiro citado, em particular, jogou, de fato, um grande "match". A volta de Veludo é outro elemento positivo, sem dúvida.



Dois Chutes Foram Preciosos Para Que Robson Fixasse o Seu Gol: o Primeiro, Chamorro Defendeu em Parte; o Segundo Fêz a Bola Balançar os Rêdes

Robson Conta Como Foi

“Eu ia Fazer o Goal, Mas lá Estava Escurinho...”



O golaço de Escurinho, o n.º 3 da vitória. Chamorro pulou com esforço, mas inutilmente. Robson, vendo o lance, sorri de contentamento

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O FLUMINENSE

Jogou um bom "match" o quadro inteiro do Fluminense, todos cumprindo bem sua tarefa, sem falhas graves e com uma vontade de vencer louvável, embora a defesa tenha trazido muitas inquietações à torcida durante o primeiro tempo, jogando de modo mais do que audacioso e procurando sistematicamente o "off side", apesar da cegueira visível do "bandeirinha" Euzébio de Queiroz na matéria.

Veludo, reapareceu bem no Maracanã, embora pouco empregado. (Nota 8). Gostei, desta vez, de Getúlio, firme e combativo, marcando severamente e cobrindo bem.

Mas esperarmos nova exibição do quadro das Laranjeiras para julgar melhor. Afinal de contas, não podemos dar, aliás a jogos desse "Torneio Rio-São Paulo" mais importância do que os próprios jogadores, que aceitam jogar seu gládio na batalha interestadual sem seu tríplice de "scratchmen" nacionais, jogando um domingo contra o Santos no "alcapão" de Vila Belmiro, quando tinha sido combinado que todos os jogos do Santos seriam disputados no Pacaembu.

Eis por que a derrota do Fluminense não constitui um drama, enquanto a vitória do Fluminense, embora bonita, líquida e insofismável, não autoriza entusiasmos exagerados. E o Torneio, aliás, apenas começou. Os quadros jogaram nas formações seguintes: FLUMINENSE: Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafayete (expulso, injustamente); aos 33 minutos do segundo tempo: Telê, Didi, Valdo (depois João Carlos aos 15 minutos do segundo tempo); Robson (depois, aos 35 minutos do segundo tempo, Bigode que foi cobrir a posição de Lafayete) e Escurinho.

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, (depois Servílio) aos 25 minutos do se-

(Nota 8). Boa atuação também de Pinheiro. (Nota 8). E de Lafayete, fazendo o máximo frente ao terrível Paulinho do primeiro tempo e injustamente expulso ("medição de compensação") quase no fim da segunda etapa. (Nota 7).

Vitor, incansável, bem insinuado e, contra-atacando bem (nota 8) e Edson, em grandes progressos, com muito mais autoridade e acerto (nota 8) deram também toda a satisfação.

Entre os atacantes, o "número um" foi o pequeno Robson em noite inspirada (nota 9), mas Didi esteve brilhante por instantes (nota 8). Telê tornou a ser quase inteiramente Telê dos melhores tempos (nota 8). Escurinho constituiu um perigo

constante. (Nota 8) e Valdo demonstrou combatividade e habilidade (nota 7). Quanto a João Carlos, mostrou a pericia costumeira, embora não tendo tempo para encontrar seu ritmo de jogo normal. (Nota 7). Bigode jogou somente dez minutos, sendo como sempre "calado" por Mário Viana.

Chamorro, sempre atento e saindo em tempo, "largou" muitas bolas mas não foi responsável claro da derrota. (Nota 7). Excelente partida habitual de Pavão, dinâmico e seguro, e dominando a situação no jogo alto. (Nota 8). Atuação normal do rude mas terrivelmente eficiente Tomires. (Nota 8). Em bom "match" também de Jordan, vivo, hábil e sem falhas (nota 8). Jadir trabalhou muito e bem. (Nota 8). e Servílio não diminuiu o rendimento da defesa (nota 8).

Mas o resto do quadro esteve muito abaixo tecnicamente dos elementos que acabamos de citar.

Luiz Roberto não passou de esforçado (nota 8). Paulinho, brilhantíssimo no primeiro tempo, caiu no jogo excessivamente complicado e individualista depois do descanso, (nota 8), passando sobretudo na primeira etapa.

Duca viu-se pouco no campo (nota 6). E Baba lutou sem grande resultado (nota 7).

Mas Henrique esteve ainda o mais fraco mais uma vez, sem idéias claras e sem eficiência (nota 5).

Evaristo começou bem, mas quis fazer tudo sozinho (nota 7) e Zagalo não conseguiu nada de sensacional (nota 6). Faltou um grande jogador, de verdade, na linha além do já citado, Paulinho.

A arbitragem de Mário Viana foi tipicamente "Mario Viana" e as duas torcidas entenderam.

QUADRANGULAR. NO URUGUAI COM A PRESENÇA DO FLAMENGO

Por sugestão do Flamengo, está em cogitação a realização de um quadrangular internacional, reunindo em Montevideo, o bicampeão carioca, o San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, o Peñarol e o Nacional. A idéia ocorreu aos dirigentes rubronegros, visto a impenhável possibilidade de ir o Flamengo ao Uruguai, na segunda quinzena de maio, ocasião em que lá estará o esquadrão argentino.

O torneio se realizaria nos dias 19, 23 e 27, mas sua concretização ainda depende do pronunciamento dos clubes uruguayos.

“O Programa Hoje é Center: “Noite Feliz”...”

Gradim sorria. A ele cabia o mérito do grande triunfo, já que a ele foi entregue a direção da equipe tricolor no Flá-Flu. E, respondendo a uma nossa pergunta, apontou para Robson:

— Foi uma das explicações para a vitória. Pela disciplina tática, pelo espírito de luta, pelo valor pessoal. Ele, Robson e outros mais, com o Didi, sempre um "crânio" todos, enfim.

Depois assediaram Robson. Depois pediram do "Pequeno Polegar" uma explicação para o terceiro gol, trabalhado tipicamente seu, numa investida realmente desconcertante. E Robson, louco por uma piada, contou como foi: — Fui levado, fui levando, a bola era aquela mesma, a idéia era aquela mesma: o gol. E, cá para nós, eu fiz o gol, mas lá estava Escurinho... Então dei a bola e não me arrependi.

Quisera saber mais. Quisera saber a razão daquela súbita saída. Al Robson respondeu no mesmo tom: — Esse Robson que está aqui só existe um. Se me acabo num jogo, vai mal. E o Santos? Precisamos ganhar também do Santos.

Por último, de marcação com Robson, perguntaram: — E o programa, qual é?

— Só não haver um "E" e cantar: NOITE FELIZ.

BOLICHE CONTRARIADO:

“NÃO VI FUTEBOL, VI DESLEALDADE”

“Não Entendo o Espírito Dessa Maneira” — “O Segundo Gol Não Podia Valor” — “Por Que Mário Não Expulsou o Meu Agressor?” — “Também Não se Pode Ganhar Sempre”

Os rubronegros apresentaram por assim dizer, a derrota frente ao Fluminense, muitos minutos antes do término da partida. Assim, Galo andava pelos corredores subterrâneos do Maracanã, cabeça baixa, e Gilberto Cardoso e Fadel Fadel esperavam, ao pé da escada, a chegada dos jogadores que não haviam estado num dia dos melhores.

“Não vi Futebol, vi Deslealdade”

Fleitos Solich não estava satisfeito. E ele mesmo faz questão de explicar que a derrota, que de outras vezes não o afligira, dessa vez não o convencerá, absolutamente. E diz ao repórter:

— “Para o Fluminense foi um excelente resultado. Para o Flamengo foi uma lástima”.

— “Alguma restrição especial?”

— “Não vi futebol, vi apenas deslealdade, e isso, me desagrada profundamente”.

Chamorro estava próximo e o repórter aproveitou a ensejo para indagar sobre o segundo gol:

— “Que sucedeu naquele lance?”

Chamorro não espera segunda pergunta:

— “A meu ver foi um impedimento clamoroso. Mário Viana errou no lance, e o bandeiro o acompanhava. Aquela bola não podia valer gol, o homem estava sozinho na minha frente”.

— “E o seu contusão?”

— “Contundime com Pavão. Saímos os dois para cortar,



Com a expulsão de Evaristo, o Flamengo passou a atuar com 10 homens. Esta circunstância, entretanto, não desafiou o esperançoso sorriso de Solich, que se vê ao lado do craque expulso

O FLAMENGO CONTRATOU O GOLEIRO ANIBAL

Anibal Guardião do Olaria Foi Hoje Contratado Pelo Flamengo. O Rubro-Negro deu 30 Contos. Pelo Passe do Jovem Goleiro. Por Não Dispor de um Suplente Para a Reserva Chamorro

tamente revidar. Mas Mário Viana só expulsou a mim, esqueceu o meu agressor.” — “E você reclamou?” — “Naturalmente, e por isso ainda fui ameaçado de ter meu nome lançado na sumula.” Servílio vem chegando, e ao seu lado Paulinho: — “Não pôde ser, não estava para nós, hoje.” — “Também não se pode ganhar sempre.” — “Jadir quem fala. E acrescenta:

“Em Montevideo, Tivemos Atuações Mais Seguras” — “O Cortaz do Rêdo “Compressor” é Merecido” — “Vitória Sobre o Flamengo — Sempre Grande Vitória”

No vestiário tricolor, com “go” exultante, Hugo Fracalossi prometendo maiores progressos para a equipe, Veludo foi o centro das atenções gerais. Pelo parecimento realmente espantoso de todos, observou: — Eu, hoje? Fui fracote! Era deboche? Não. Velludo se grave?

— Não sei o que foi... Mas vez a bola molhada, escorregou do muito. Sei que em Montevideo fiz atuações seguras, de melhor valor muito, aqui me deu o Flamengo.

— Que tal o Flamengo ludo?

— Precupou-me. Um pouco cheio de bons valores, com bom sentido de penetração com velocidade e agressivo, no duro. Mas, mas, para mim, esta vitória é justificada seu caráter.

— “Rêdo Compressor”.

E o Fluminense, Veludo?

— A vitória de hoje disse do. Entretanto, podemos esperar mais da equipe que mudou o sistema de jogo o apalpa o terreno, ainda, antes de ir à cabeça”.

Vitor e os “Danos” do Flá-Flu

“EU PERDI UM GOL, EVARISTO PERDEU A CABEÇA”

“Está Escrito: Entra Baba, Sai eu” (Lafayete) — “Não Jogue Nada, Mas só Levamos o gol” (Edson) — “Tomires Mereceu o Seu Penalti” (Ecurinho)

Vitor contou nos dedos as vitórias obtidas, com tricolor, com o Flamengo. De repente, anunciou: — Estou irritado. Um primeiro invicto contra o Flamengo, o campo da cidade.

Depois, comentou os “danos” do Flá-Flu:

— No final das contas, fui feliz, porque perdi um “goal” que não fez falta. Mas Evaristo perdeu a cabeça. E perder a cabeça é prejudicial.

Lafayete falava de sua sina:

— Quando vi entrar Baba, que com a pulga atrás da orelha se acotovelou mesmo. Está em quando entra Baba, sai eu.

Edson, satisfeito da vida, observou:

— Estou sempre incluído em “pernas de pau”. Não jogando, mas só levamos um “gol” e vencemos uma grande equipe.

Ecurinho disse:

— Se Robson não faz o “goal”, o terceiro “goal” talvez não saísse, pelo menos dos meus “E” que Tomires me seguiu por uma sombra. No duro, Tomires marcava até meu pensamento, e um camarada assim ao lado, a vitória até encabula...

Serge
Rubinstein

va esse sorriso, Marta, a quantos lugares
Chile, te acenando pudes que outros presidentes além deste. do
esquecidos do "flash"

Ondas e Ondas

MARÇO

QUEM MANDA?

A Rádio Guanabara é uma gostosura, de ponta à ponta! Até aí, nada de mais, nem de menos. O interessante é sua propaganda comercial: até hoje, este que está aqui não ouviu anúncio ali que não fosse do Caruzol! (Vá lá a propaganda no beijo!). Ele é quem manda.

O negócio é assim: a gente liga. O rádio esquenta. Entra locutor e grita: "Caruzol!". A gente desliga. Espera cinco minutos. Torna a ligar. E o locutor? ... porque o Caruzol! ... Mas o Caruzol! ...

Papagaio! No dia doze, nem de propósito: ligamos pra lá, de manhãzinha. E foi logo o locutor gritando: "O Caruzol! ... Rádio desligado! Cinco minutos decorridos: Rádio religado! ... Tome Caruzol! ..."

Caramba! Pra encerrar história: da última vez que ligamos, o danadinho do locutor até parecia que estava rangido com a gente, porque perguntava, com voz de poucos amigos: — Por que não toma logo o xarope de Caruzol?

Cruze! A gente não está com tosse, mas vai tomar agorinha mesmo, "tá" bem? (Se besta!)

DEVE SER!

Há quase dois meses, a Mayrink Veiga vem anunciando a venda de um motor. E a gente ligar o rádio e logo ouvir o locutor anunciar: "Vende-se um motor assim assim. Trata-se na Rádio Mayrink Veiga. ..."

Este que está aqui é que não vai comprar coisa nenhuma! Pelo tempo que a gerência está sendo anunciada e não sai... Deve ser abacaxi do bom!

Sai pra lá!

QUE GRACINHA!

O locutor a Jato José Augusto, da Tupi, no dia treze, entrevistava Jato Alves, em seu programa "Ritmos Matutinos". Ia que era uma beleza! De repente, plim! ... Lá foi o metrô pra cueca! Não vê que, às nove horas e quarenta e dois minutos, dizia para o Jato: "Você já respondeu a esta pergunta: ... Virgem Santa! Missa requentada pra ele!"

QUE TRÊS!

No mesmo programa, essa simpatia que é o Jato Alves, às nove horas e quarenta e cinco minutos, dizia: "A essa fm, só tenho três palavras pra dizer: 'eu espero que esta data se reproduza por muitos anos e...'".

Caramba! Que três palavras mais compridas, hein? Passa fora!

BELEZINHA!

Ah, o Mario Figueiredo, da Continental, é um amorzinho quando fala! Engraçado, uhm! No dia doze, às vinte e vinte e um, por exemplo, o simpático dizia: "... recebeu uma bolsa de estudos ao terminar seu curso odontológico. ..."

Epa! Harpa na mão dele e passagem de 2a. pra São Pedro! ...

Ouvimos e gostamos (Dia 13) "Grandes concertos populares" (Tupi).

Recado para Mario Figueiredo (Continental): Nonsa Senhora!

Noticiário

O FLAGRANTE



Eis em ação o conjunto "Vocalistas Tropicais", que tem em sua bagagem de triunfos, vários carnavais encenados. Os "Vocalistas" funcionam na Mundial e na Mayrink, com sucesso e estão com um disco de muitas possibilidades na praça: "Respiro", samba de Rutinaldo. No instante em que foi feita a foto estava ao microfone o locutor João Marques, elemento novo mas que vem se conduzindo com correção, sendo mesmo um dos bons elementos do quadro especializado da A-3.



JANETE JANE — Uma das últimas cantoras da Rádio Mayrink Veiga e a graciosa estrelinha Janete Jane — Rainha do Balé das Atrizes — que já fez sua estréia nas programações mayrinkianas.

Jornal Fluminense

O GRANDE JORNAL FLUMINENSE, fundado por João Batista Costa e que a Rádio Jornal do Brasil transmite diariamente, entre as 7 e as 8 horas, entrará, no próximo dia 21, no seu 70.º ano de existência. Será realizado, em Niterói, um grande almoço, ao qual deverão comparecer as mais expressivas figuras do mundo social e público do Estado do Rio.

Poetas do Rádio

A locutora Edelzila dos Santos, que também é produtora, apresentará o quadro "Poetas do Rádio", durante a programação diurna da Tupi. "Almôço entre amigos", Edelzila dos Santos produz peças para o "Teatro das quatro e "Novela semanal", uma história completa, irradiada das 10 às 10.30 horas. Na TV Tupi, a simpática artista das Associações aparece como teleatriz.

"Dia Mundial da Saúde"

O programa "NOVOS HORIZONTES", escrito por Micleo Araújo Jorge Honkiss e irradiado todas as sextas-feiras, às 21 horas, pelas emissoras do Ministério da Educação, dedicará sua audição de hoje ao "DIA MUNDIAL DA SAÚDE", transmitido no dia 7 deste mês. Apresentação a cargo do elenco de radioteatro da PRA-2, dirigido por Telmo D. Avelar.

"Programa Dos Subúrbios"

A Rádio Guanabara apresenta, de segunda a sábado, das 10.00 às 11.00, e aos domingos das 11.00 às 11.55, com Hamilton Martins — PROGRAMA DOS SUBÚRBIOs — uma audição dedicada exclusivamente à população dos subúrbios.

Botafogo x Palmeiras

Amanhã a Tamoio invadirá Botafogo x Palmeiras, diretamente do Maracanã. No domingo, na voz de Oduvaldo Cozzi, será transmitida a peléja América x Portuguesa às 14.30 horas.

"Noites Brasileiras"

Em sua programação noturna de hoje, a Rádio Mayrink Veiga apresentará: Ronaldo Lupo (20.30). Você me conhece? (21.00). Aquarela sertaneja (21.30). Noites brasileiras (22.00). Crônicas e sugestões (22.40). O Mundo em sua casa (24.00), etc.

Minha Família é Assim

Wilton Franco pretende lançar pela Tupi, durante a programação diária de "Almôço entre amigos", das 12 às 13.30 horas, duas atrações fadadas a sucessos: "Esta voz você não conhece" e "Minha família é assim". Na primeira, serão entrevistadas pessoas que não militam na radiofonia e na segunda, um artista contará para os ouvintes, como é a sua casa.

Conversa ao pé do Microfone

Em breve a Rádio Tupi lançará o programa "Conversa ao pé do microfone", tratando de diversos assuntos. Esta nova audição das Associações começará combatendo as versões que prejudicam a música brasileira. Diversos compositores serão ouvidos na época. A ideia do combate às versões partiu do compositor Haroldo Elras. Outros assuntos serão debatidos, a saber: influência do auditório no rádio, a força das novelas, os programas infantis, etc.

Jornalista Nas "Associações"

A jornalista Sandra Barreto, está de malas prontas para ingressar no "cast" de produtores das Associações.

O SETIMO ANIVERSARIO DO "GRANDE JORNAL FLUMINENSE"

Waldir Ribeiro vem apresentando com sucesso, das 15 às 16 horas, ao microfone da Rádio Guanabara "PARADA LEOPOLDINENSE".

"Parada Leopoldinense"

Waldir Ribeiro vem apresentando com sucesso, das 15 às 16 horas, ao microfone da Rádio Guanabara "PARADA LEOPOLDINENSE".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

PARADA LEOPOLDINENSE

MARLENE estreia hoje num programa todo seu, ao microfone da Nacional programa que se repetirá sempre às sextas-feiras, às 21 horas, com muito movimento, graça e música, ou seja, com muito disso que a querida e popular estrela do rádio, teatro e cinema tem de sobra! A audição se intitula "Marlene, meu bem" e seu sucesso está de antemão assegurado. Depois do lançamento, logo mais, Marlene receberá a crônica de rádio da cidade, com um "cock-tail".

SÓ ELE, IRMAO?



Está aí, palavra que gostaríamos de saber se Sua Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara está a par das histórias que vêm sendo apresentadas por São Lourenço dos Coqueiros, em sua pausa pra meditação, na Tupi!

Sabem por quê? Porque o diabo do santo, outro dia, depois de agradecer "a solidariedade que seu programa recebia dos eclesiásticos", fez irradiar a história de uma respeitável senhora, a qual confessava que amava o filho do próprio esposo e com ele queria fugir! E pediu conselho ao santo! (Virgem! Podem ler duas vezes!)

Isso tem jeito, gente? E lá possível que eclesiásticos estejam solidários com sujeiras desse calibre? Mas o irmão diz que sim e pronto! Ninguém pia! Não aparece uma alma caridosa pra desmentir ou protestar! E olha o irmão sóto! E olha ele com a vidinha que pediu a Deus!

E com isso, o danado do santo está com o diabo no corpo! Cada vez capricha mais na escolha das sujeiras que oferece às ovinhas de olhos revirados! Na terça-feira passada, por exemplo, fez irradiar uma história que é um verdadeiro atentado à moral! Indigna de entrar em casa de família! E que carinhosa radiofonização teve! Deus nos perdoe!

Mas vindo isso, o caso narrado foi de uma dona Célia, de Niterói, que começou assim: "Sou muito jovem. Por isso não posso controlar meus sentimentos..."

E sabem o que veio em seguida? A radiofonização de uma cena de amor entre a honesta jovem e seu amante! Misericórdia! Estava justificada a sujeira pelo próprio São Lourenço, quando concordou em radiofonizar com a alegação, segundo a qual a honesta senhora era muito jovem! E de fato, era jovem. Tinha, apenas, vinte e dois anos. Um bom marido, muito carinhoso, como ela mesma confessou — e dois filhos! (Carambolas!)

E por que a respeitável dona Célia, de Niterói, apelou para São Lourenço dos Coqueiros? Desejava, por acaso, um conselho pra trilhar o caminho honesto? Não! Ela amava o amante! Mas aconteceu que o amante exigia que fugisse com ele! E isso ela não queria, por considerar uma "traição ao marido!" (Pastem! Cutuquem-se! Podem ler duas vezes!)

Então vêm cenas terríveis, porque o amante, desesperado, urra: "Não posso consentir que você durma com seu marido! Você é minha! Vou matar seu marido!" E então a belezinha apela pra São Lourenço: "Viver com o amante, está bem. Mas que ele mate seu marido, que é o meu sustento? Se besta! (Com um milhão de macacos! Foi assim mesmo, gente!)

E o santo de pau oco hein? Ah, o belezinha levou tudo a sério, tanto que fez irradiar tudo, com minúcias! E veio com seu conselho besta, que como sempre não adiantou nada à pobre, que com ele contava: "Prezada ovinha, agora, mais do que nunca, você deve pensar em seus dois filhos e no seu marido!"

Está, vindo em que dá dona de olhos revirados apelar pra santo folheado? E assim que ele "resolve" o assunto! Trata-se de evitar um assassinato iminente, e o danado manda que ela pense nos filhos! (Melhor teria dito: "nos futuros orfãos e no futuro defunto!")

Raios!

E querem saber? Depois disso, acrescentou: "Quanto a esse rapaz (o amante) é um louco! Devia ser internado num manicômio!"

Só ele, irmão? Não existe, por acaso, mais alguém que já devia estar "lá" há muito tempo? Irmão! Irmão! ...

Eloy Dutra ao Microfone

Você já ouviu os comentários de Eloy Dutra? Então, ligue o seu receptor para a Rádio Guanabara de segunda a sexta-feira, às 20.30 e ouça ELOY DUTRA, e o seu comentário político.

"Parada Leopoldinense"

Waldir Ribeiro vem apresentando com sucesso, das 15 às 16 horas, ao microfone da Rádio Guanabara "PARADA LEOPOLDINENSE".

"Esportes no ar"

Ricardo Serran, Mário Garcia, Léo Batista, Haroldo Pessoa, Geraldo Romualdo da Silva, Jorge Leal e Vasco da Rocha, constituem os elementos que integram a equipe esportiva da Rádio Globo. São esses profissionais da imprensa que respondem pelas transmissões especializadas e pelo programa "Esportes no ar", que a PRE-3 transmite, diariamente, às 19 horas e 5 minutos.

TEATRO

Como se sabe, estiveram esta semana no Catete, em busca de apoio do governo, os integrantes do Teatro de Arena. Não satisfeitos em examinar o histórico, da nova organização paulista, constante de uma coleção de fotografias e recortes de jornais (notas e críticas), o Sr. Café Filho desejou ver uma representação do teatro-circular, sendo-lhe oferecida uma recita de "Uma Mulher e três Palhaços", prova sobeja e evidente da existência e funcionamento do grupo. O presidente da República, que se tem mostrado esquivo em matéria de promessas para solução dos problemas afilivos da classe; apesar das simpatias que desfruta no meio teatral; a despeito da sua constante peregrinação pelas nossas casas de espetáculos, quase sempre de surpresa, com ares de espectador comum; em nada se comprometeu, preferindo sempre observar o maior cuidado em tudo que possa ter o mais leve sinal de compromisso, pois esta foi a sua mais visível preocupação no momento da falação no melancólico almôço em Jacarepaguá, desta feita, ao que dizem, assumiu a grave responsabilidade de portador

A PROMESSA DO PRESIDENTE

ALDO CALVET

do Teatro de Arena, afirmando apoiá-lo e ajudá-lo em suas iniciativas e realizações. Do Catete, saíram satisfeitos e eufóricos José Renato, Roger Levy, John Herbert, Raquel Moacir e Eva Wilma. Consideramos a promessa do Sr. Café Filho muito séria, porque ela foi dada a uma pleiade de moços idealistas, plenos de sonhos, cheios de entusiasmos, de amor ao teatro que o praticam com inúmeras dificuldades, com enormes esforços, renunciando muitas vezes a situações outras mais vantajosas em setor de atividade que não é esse que fala ao coração e os encanta, alrai e seduz.

Desludilos será impor-lhes a descrença, não certamente na arte que os empolga e fascina, mas na confiança que acreditam inspirar nos homens públicos, conscientes dos seus deveres, senão de amparo das manifestações culturais e artísticas, pelo menos de incentivo aos ideais da mocidade.

Que a promessa do Sr. Café Filho se cumpra e que o Teatro de Arena leve esse tanto, porque merece e é justo.

O TEATRO EM MARCHA

ACUSA FREIRE JUNIOR

O revisor Freire Junior, responsável pela Empresa Brasileira de Teatro, que o ano passado ocupou o Teatro Republicano, encaminhou ao sr. Colé Santana, presidente do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, um relatório acusando a anterior administração da Casa dos Artistas no que se refere à suspensão das atividades da companhia organizada pela empresa citada, em julho de 1954. São apontados como responsáveis pela greve, no aludido documento, o ex-presidente Francisco Moreno e o ator Manuel Vieira.

TEATRO DE ARENA

Está marcada para o dia 26 deste mês, em sua sede, a Rua Teodoro Balma, em São Paulo, a estréia de "A Personagem quem é?", original de José Renato, na interpretação de Vicente Silvestre, Eva Wilma, John Herbert e Barbara Fazio, pseudônimo da sra. Walter George Durst, que fará seu "debut" no elenco.

Últimos no Jardim

Celeste Alda anuncia as últimas representações de "Coquetel de Estrélas", no Jardim, pois partirá para Juiz de Fora onde realizará temporária no Teatrinho Leonor Mattos, o elenco feminino se desloca Zoraya, que reapareceu na revista de Luis Felipe de Magalhães com bastante agrado. Com Celeste Alda, Evilaio Marçal, Eladir Porto Zoraya fará uma excursão final a qual voltará ao gênero declamado.

"Esso Mulher é Minha"

Publicada pela Editora N. S. de Fátima Ltda., já está a venda nas livrarias e na Sbat, a comédia de R. Magalhães Jr., "Esso Mulher é Minha", criação de Procopio no teatro e filmada, em S. Paulo, com Walter D'Ávila, sob o título de "João Gangorra". O êxito desta peça atraiu, as fronteiras, tanto assim que está sendo ensaiada para lançamento em Buenos Aires pelo elenco do ator Oscar Boez, com o título de "Pepe sube y baja".

ENSAIOS NOITE E DIA

O "Teatro Sulcista de Nelson Rodrigues" está concluindo os preparativos para a apresentação de "Vestido de Noiva", dia 21, no palco do Dulcina (ex-Regina). De manhã, à tarde e à noite, trabalham os intérpretes, sob a direção de Léo Jusi. O elenco, que reúne mais de vinte figuras, tem em Henriette Morineau a sua principal atriz. Por especial concessão de Luis Iglesias, ela encarnará "Madame Cussy", que é uma das mais sugestivas criações de Nelson Rodrigues. Eis os outros intérpretes: Dulce Rodrigues, na protagonista; Paulo Goulart, em "Pedro"; Beatriz Velga, na "Lucia"; Alvaro Costa, Suzana Rodrigues, Cora Costa, Cirne de Araújo, Teresa Rivera, Vivien Grey, Rubens Teixeira, Mario de Almeida e Osvaldo Loureiro. Cenários de Santa Rosa.

A Primeira de 19

Com "Não vou no Golpe", de J. Meia Mar Nunes e Humberto Cunha, a Cia. Popular de Revistas Ferreira da Silva dará a sua primeira dia 19 deste, no Teatro João Caetano, reunindo no elenco Jane, Jane, Berta Loran, Solange França, Bado, Valéria Amar, Durvalina Duarte, Eddy Leal, Costinha, Martin Francisco, Tito Martini, Zelní, etc.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Jean Louis Barrault organizou no palco do Teatro Marigny um espetáculo em homenagem a Paul Claudel, com atos e textos da obra do poeta desaparecido. Além dos artistas de sua companhia, tomaram parte na homenagem Edwige Feuillère e Marie. Os êxitos marcantes desta temporada de fim de inverno são "Arlequin Polli par L'Amour", de Marivaux, e "L'Annonce Faite a Marie", de Paul Claudel; a primeira, encenada por Jacques Charon, foi dirigida por Emile Bertin; a segunda tem no principal papel Denise Noel, continuando a esgotar a Sala Richelieu.

POR QUE MARION NÃO É UM GRANDE CARTAZ?

Cantora Excelente, Uma Das Mais Féis Intérpretes da Música Popular Brasileira, a Querida Estrela do Nacional, Está Ainda Distante da Posição Que de Justiça Merece Ocupar — Falta de Publicidade, Modéstia ou um Fenômeno Mesmo do Nosso Rádio, de Toantos e Tão Complexos Ângulos? — Uruguai, Portugal, França e Itália, no Seu Próximo Roteiro Artístico (Texto de OSWALDO MIRANDA)

Precisamos dar maior atenção a essa cantora Marion. Precisamos ouvi-la melhor. Precisamos aprender a senti-la. Precisamos, finalmente, situá-la na posição que, de direito, merece e que, por motivos que ninguém chega a entender bem, ainda não atingiu. Confrontamos Marion um dos maiores do rádio. Não chega a ser um cartaz. Nunca foi chamada de "a maior" e aparece sempre numa condição que, ingenuamente, não condiz com o seu valor artístico.

Marion canta muito bem. Sua voz é das melhores de quantas criam e difundem a nossa música. Marion tem um estilo próprio, sua personalidade é, no entanto não chegou ainda àquela altura de prestígio popular em que já poderia estar há muito tempo.

Estere por alguns anos na Argentina, Costumava cantar num "travesti" de italiana e não poucos admiravam nela uma segunda Carmen Miranda. Pela indústria musical, ela não tem uma leve semelhança física com Carmen. Ou, ainda, por interpretar melodias do repertório dessa artista.

Mas Marion nunca foi uma sócia da Carmen. Nem física, nem artística. Marion foi sempre o que é uma excelente artista, do que é uma musicalidade impressionante e de um ouvido apuradíssimo.

de chance. Mas não, Marion, não obstante mantivesse o mesmo cuidado nas suas audições, não subiu à categoria que poderia subir sem maiores esforços. A base unicamente de valor. E na Nacional está até hoje, ingenuamente, como um dos seus elementos mais credenciados.

Faltaria publicidade à que, ridica cantora? Não terá ela sabido ou querido manter um trabalhinho de promoção junto aos elementos do jornalismo especializado, no sentido de que seu nome estivesse em foco mais frequentemente?

Não. O caso de Marion é difícil de ser explicado. Cantora de méritos, de altos méritos, parece que se preocupava apenas, primeiro com seu lar (e ela tem uma filhinha que é um mimo) e depois com sua arte. Cumpre seus compromissos com rigorosa

exatidão. Não procura e é muito procurada. Tem talento, versatil, pois que até filmes já fez e com absoluta conexão diante das câmeras. Canta bonito e quando está ao microfone é somente Marion, com sua marca pessoal.

E ela se sente absolutamente feliz assim. Na Nacional, no disco ou em apresentações pessoais em espetáculos por todo o interior do país, sabe impor a sua classe e jamais lhe regatearam aplausos quantos a têm ouvido por este Brasil afora.

Marion é assim: pouco citada, pouco fotografada e comentada. Mas é Marion, um valor, um grande valor, meus amigos!

O que ela nos disse, quando do último encontro, foi apenas isto:

— Minha próxima gravação é a rumba "Praia Vermelha", de Getúlio Macedo e Lourival Faissal e "João Valentão", samba de Dorival Cay

A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE * A CIDADE SE DIVERTE



Ronda da Meia Noite

Comendador informa:

Cabo Frio esteve animadíssimo no fim da Semana Santa. E animadíssimo no solar dos irmãos Asceita, que receberam um mundo de gente. Lá estiveram o senhor e senhora Vinícius Valadões, o senhor e senhora Vetrinha, o senhor Aurélio de Andrade e a senhora, o senhor e senhora Helio Uchida, o senhor Bororo (sozinho, sem o Mele), o senhor Alberto Sued (grandes prejuízos...).

Na Semana Santa dos Asceita, em Cabo Frio, pescaria foi coisa que não houve. Mas a turma divertiu-se no Sábado da Aleluia, com as evoluções da Escola de Samba "Paz e Amor" e com um "pif-pafezinho" de 26 horas por dia.

Murilinho de Almeida, figurinha difícil das noites do "Sach's", está usando atualmente um novo perfume: Heliandro.

Duceu, doblé de advogado e homem da noite, diz que está apaixonado e que vai casar. O Duceu pretende escrever uma canção para Bernardete... E mais: o rapaz vai treçar o seu carro pintado da cor de carro de bombeiro.

O Comendador foi informado de que uma de suas notas publicadas "Ao correr do martelo" deu um "bode" tremendo. Não tivemos a intenção de prejudicar ninguém e lamentamos profundamente a coisa. Se não pedimos desculpas publicamente, é porque a melhor política, para o cavalheiro atingido, é deixar tudo cair no esquecimento.

Hoje, à meia-noite, a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta, para convidados, uma exibição da película musical "Sete Noivas para sete irmãos", no Metro-Copacabana. Mike Mitchell, "mandado-chuva" da Metro no Brasil, disse-nos que o filme era muito gostoso. Estamos lá, Mike logo mais...

Vestidos de Noite em Tecidos de lã

Os principais figurinistas da Grã-Bretanha apresentaram recentemente seus últimos modelos numa longa série de tecidos de lã. Bonitas e de Yorkshere, tweeds da ilha de Bute, Westmoreland e Harris, felts, jerseys e estampados ofereciam uma variedade de modelos apropriados para todos os países e diferentes temperaturas.

O rápido progresso técnico das fábricas foi constatado pelos inúmeros desenvolvimentos que fazem sobressair ainda mais o valor da lã como um tecido da moda.

Eles Servem a Noite

ARISTIDES (Barman do "Sach's")



Ele serve no bar do "Sach's", e serve bem. Sabe atender como ninguém e conhece os segredos das combinações de "cock-tails". Serve sempre com um sorriso nos lábios, e sempre também uma sugestão para os frequentadores e amigos.

Aristides Cipriano Nunes nasceu em Natal, no Rio Grande do Norte, em 1928. Aos 15 anos trabalhava em uma farmácia. Depois, foi auxiliar de escritório. Em 1949, veio para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como auxiliar de escritório (commis), no restaurante da Casa do Estádio, e depois no bar do "Sach's", onde se encontra até hoje.

É sempre uma boa conversa na madrugada, e gosta de homenagear os amigos e frequentadores do "Sach's". Batizou com o nome de Maria Célia Simon uma beleza de "cock-tail" e com o nome de Comendador uma verdadeira "bomba".

Estreia de Berta Singerman

Berta Singerman, a famosa internacional declamadora, dará o seu primeiro recital nesta sua nova visita ao Brasil, hoje, no Municipal. Horário: 17 horas. A Singerman organizou o seguinte programa para sua primeira apresentação ao público carioca:

"Plegaria", de Gabriela Mistral; "Asisea", de José Régio; "Uma sola palavra", de Paul Eluard; "Perleón nacional", de Martínez de la Pasa; "El martirio de San Sebastián", de Eugenio Florit; "Son de negros de Cuba", de Vecinos, con chucillo; "La casada infiel", de "Los pergrinos"; e "La cogida e la muerte", de Federico García Lorca; "Causando", de Ana Amélia Carneiro de Mendonça; "Ferrocarri", de Manuel Bandeira; "Poema 20", de Pablo Neruda; "Três poesias", de Gil Vicente; "Angeletos Negros", de E. Blanco; e "Me compra-



re uma risa", de Leon Felipe.

Berta dará outro espetáculo no Municipal, antes de se apresentar em São Paulo e outras capitais brasileiras.

De São Paulo (Peio Telefone)

Do nosso companheiro Ribalto Torres, da "Ronda de ULTIMA HORA" paulista, informamos pelo telefone:

Valter Pinto encerrará domingo próximo, mais uma de suas grandes temporadas em São Paulo. "Eu quero e me badalar", principalmente nas suas primeiras semanas de apresentação, causou enorme sucesso. Agora, aproximando-se o espetáculo final da Cia, novas boas coisas tem conseguido o "rei" das revistas musicadas no Brasil. Segunda-feira, como de costume, dará folga aos seus funcionários, e então, na terça, estrará em Santos, no Teatro Coliseu.

"Spots"

E hoje, com clareza, Vicente Celestino e Glória Abreu, voltam a Praça Tiradentes, com o espetáculo "Uma noite feliz". Recebemos notícias e lá estaremos.

Aimée prepara-se para voltar ao palco do Rival, em setembro, com uma peça maliciossíssima.

Não Morra Pela Boca

A turma está aprendendo a reclamar as notinhas nos restaurantes. Vários leitores tem telefonado para o Velho Comendador, para informar de brigas que tiveram em restaurantes em virtude das tais notinhas.

Ontem mesmo um leitor nos telefonou para dizer coisas e lagartos da "Cantina Sorrento", onde foi impressionantemente explorado. Quando a gente diz as coisas...

No entanto, outro leitor nos telefonou para dizer que foi ao "Lucas", e que ficou satisfeitos. Comida boa e preços razoáveis. Ficamos satisfeitos, pois assim "Não morra pela boca" está cumprindo sua finalidade.

Passamos na "A Americana" (da cidade) e na "City Rio" (rua Senador Dantas). Não tomam jeito, mesmo... A coisa continua pior...

Sobre Shakespeare

O dia 23 de abril, dia de São Jorge, padroeiro da Inglaterra, é também o dia do aniversário de nascimento do maior poeta da língua inglesa, o imortal William Shakespeare. É provável que, dos dois aniversários, o segundo seja mais festejado do que o primeiro, hoje em dia — pois a influência de Shakespeare na formação cultural da Inglaterra tem sido incontestável. No dia em apreço, sábado, 23 de abril, o Serviço Brasileiro da BBC dedicará o seu programa da série "A Grã-Bretanha de Hoje" a uma apreciação do papel de Shakespeare na vida inglesa, com algumas referências ao repertório e ao elenco da temporada de 1955 do grande teatro erguido em memória de Shakespeare em sua cidade natal, Stratford-on-Avon. Esse programa foi especialmente escrito para o Serviço Brasileiro da BBC de Londres por Alberto de Lacerda, e irá para o ar no dia acima mencionado, às 20,06, hora do Rio de Janeiro.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"A CHAVE DO PARAISO"

(CAPTAIN'S PARADISE)

Como já esperávamos, este "A chave do paraíso" tornou-se no melhor lançamento da semana. Trata-se de uma comédia na linha da melhor tradição dos filmes saídos dos estúdios da Ealing, apesar da produtora ser bem outra. Aqui, como nos filmes da Ealing, o argumento tem uma grande importância. A história é inteligente e bem estruturada, e a narrativa cinematográfica mantém-se num ritmo acertado e sempre brilhante.

Alec Guinness, o notável ator do teatro e do cinema inglês, reeditando os seus anteriores sucessos de "As oito vítimas", "A quadrilha da torre" e "O homem do terno branco" aparece excelentemente na pele de um capitão, de um navio que faz a linha Gibraltar-Kalik (Norte da África), que pensa ter encontrado o paraíso conjugal, tornando-se bigamo. Em Gibraltar possui a mulher preta, de casaca, enquanto em Kalik existe a outra esposa, branca, insinuante, provocante, feita para o amor. Nesta boa vida vai o capitão, contente, feliz, sem contratempos... Mas o tiro lhe sai pela culatra, quando meços ele espera... E que a esposa de Gibraltar pensava e desejava uma vida como a esposa de Kalik levava, enquanto a esposa de Kalik sonhava com uma vida mais doméstica, menos agitada.

Arthur Kimmins, que produziu e dirigiu o filme, desenvolveu-o com muita dignidade e com rasgos de grande comediação. E, contando com um ator como Guinness, o trabalho tornou-se mais fácil e de resultados bem mais brilhantes.

Celia Johnson, excelente atriz inglesa, e Yvonne De Carlo, interpretam as duas esposas. E aparecem muito bem.

Cotação: BOM. Vocês não devem perder este filme. Uma hora e tanta de humor sadio e inteligente.

"SPOTS" DE HOLLYWOOD

CELEST HOLM, cujo último filme foi "All About Eve", vai filmar com Van Johnson "Rosálinda", que será produzida e dirigida pelo filho de Max Reinhardt, Gottfried Reinhardt.

KING VIDOR vai dirigir a produção Ponti de Laurence "Guerra e Paz", cujos astros serão Gregory Peck, Jean Simmons e Stewart Granger.

Parece que Eddie Fisher vai filmar a vida de Benny Goodman, o que será um golpe para Tony Curtis que pôs o coração e a alma neste filme.

JOANNE DRU tem um irmão que também já é ator. Trata-se de Pete Marshall, que tem o papel principal em "The Hank Williams Story". Pete parece um novo Montgomery Clift.

ROBERTO ACÁCIO APONTA UMA

Solução Para o Cinema Nacional

História de um Técnico de Finanças do Ministério da Fazenda Para Ingressar no Cinema Brasileiro — Os Primeiros Filmes em Que Trabalhou (Como Galá) e os Que Dirigiu (Diretor e Coprodutor) — "O Petróleo é Nosso" e "Carnaval em Marte", Dois Pontos de um Caminho — "Mãos Sangrentas" Será Apresentado em Veneza, Por Ocasião do Festival

Roberto Acácio — ou Acácio Domingues Pereira, seu verdadeiro nome — é um dos mais jovens produtores do cinema brasileiro e a criação de uma indústria cinematográfica sólida, hoje constitui um grave problema: um cinema nacional forte, pujante artística e comercialmente, não pode ser feito sem recursos, sem indústria pesada considerável, sem fábrica de dificuldades de toda ordem a vencer: o entusiasmo de Roberto Acácio e contagiante e os seus planos, bem organizados e viáveis. Só lhe resta maior compreensão dos poderes públicos e da grande massa de frequentadores de cinema: o apoio ao produtor de "Leonora dos Sete Mares" se faz exigência patriótica.

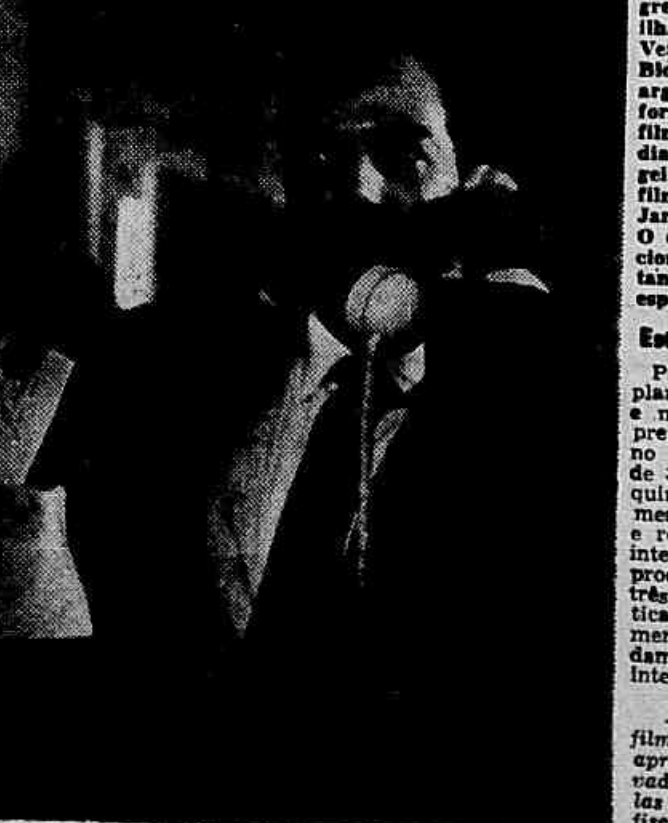
Técnico de Finanças

Desde 1939 que Acácio — português de nascimento, criado e radicado no Brasil — participa na batalha do cinema nacional. Levado por Sady Cabral, iniciou-se como o galá rústico do filme "Puro", que Chianca de Garcia dirigiu para a Cinédia, baseada no romance de José Lima do Rego. Naquela ocasião Acácio exercia a profissão de Contador e como técnico de finanças é que o conheceu, até hoje no Ministério da Fazenda. Gostou da aventura cinematográfica e embora verificasse que, naquela fase incipiente, o cinema não lhe oferecia garantias materiais, aceitou um convite de Milton Rodrigues para aparecer em outro filmezinho. "O Dia e a Noite", realizado precariamente, tendo custado talvez menos de dez mil cruzeiros. Vale a pena constatar, porém, que, reunido, hoje, só o elenco daquela produção, custaria mais de um milhão de cruzeiros, de vez que englobava Oscarito, Paulo Gracindo, Brando Filho, Sady Cabral, Pinto Filho, Genésio Arruda e Nelma Costa.

Simultaneamente, ainda com o entusiasmo dos verdes anos e com a pinta de galá que o treino de remo e natação lhe enriqueceu, Acácio filmou o longo e trabalhoso "Inconfidência Mineira", dirigido pela falecida Carmem Santos. O seu papel era o de Inconfidência. Acácio, porém, não se lembra mais do papel, mas lembra a imagem ocasional, não era muito alto.

Volto Aos Números

Parou de 1942 a 1948: foi trabalhar em contabilidade, ganhar dinheiro. Naturalmente, se foi então que fez um concurso para o funcionalismo federal, vencendo-o brilhantemente. E teve outra satisfação que o envidou muito: foi para a Cinédia, baseada no romance de Remo, pelo C. R. Flaminio. Hoje, é claro, continua "mengo" de coração. Uma vez... sempre!



ROBERTO ACÁCIO e Telefone.

Virginia Mayo (Que Bomba!)



Com o nome de Virginia Jones, nasceu em St. Louis, Missouri, na escola dramática de sua tia, rudimentos de representação, canto, dança e teatro. Suas primeiras atuações profissionais foram como dançarina, cultuando o nome de Virginia Jones. Depois, cantou em "Banjo Eyes". Samuel Goldwyn trouxe-a para Hollywood, com um contrato na Metro. Seu primeiro filme foi com Danny Kaye "Up in Arms". Após mais três filmes com Kaye, Virginia foi denominada "a laranja mais bonita do mundo". Demonstrou ter qualidades dramáticas em "Os melhores anos de nossa vida".

Sobre Howard Keel

HOWARD KEEL nasceu em Gillespie, Illinois, no dia 15 de abril de 1919, mas quando seu pai morreu sua mãe levou-o para a Califórnia. Depois de terminar os estudos, Howard trabalhou numa companhia de aviação, até surgir uma oportunidade no teatro. Como a maior parte dos astros de musicals, Howard teve sua chance com Hammerstein e Rodgers, que lhe deram um papel em "Carousel", na Broadway e depois contrataram-no para o filme "The Small Voice". Em Londres e Nova York, em 1948, quando estava em Londres, trabalhou num filme "The Small Voice". Dai para Hollywood o caminho estava aberto. Howard estreou num musical "Annie Get Your Gun", onde cantou mais do que nunca. Casado desde 1949 com Helen Anderson, que dançava em "Oklahoma", tem duas filhas.

Solução Para o Cinema Nacional

História de um Técnico de Finanças do Ministério da Fazenda Para Ingressar no Cinema Brasileiro — Os Primeiros Filmes em Que Trabalhou (Como Galá) e os Que Dirigiu (Diretor e Coprodutor) — "O Petróleo é Nosso" e "Carnaval em Marte", Dois Pontos de um Caminho — "Mãos Sangrentas" Será Apresentado em Veneza, Por Ocasião do Festival

Roberto Acácio — ou Acácio Domingues Pereira, seu verdadeiro nome — é um dos mais jovens produtores do cinema brasileiro e a criação de uma indústria cinematográfica sólida, hoje constitui um grave problema: um cinema nacional forte, pujante artística e comercialmente, não pode ser feito sem recursos, sem indústria pesada considerável, sem fábrica de dificuldades de toda ordem a vencer: o entusiasmo de Roberto Acácio e contagiante e os seus planos, bem organizados e viáveis. Só lhe resta maior compreensão dos poderes públicos e da grande massa de frequentadores de cinema: o apoio ao produtor de "Leonora dos Sete Mares" se faz exigência patriótica.

Técnico de Finanças

Desde 1939 que Acácio — português de nascimento, criado e radicado no Brasil — participa na batalha do cinema nacional. Levado por Sady Cabral, iniciou-se como o galá rústico do filme "Puro", que Chianca de Garcia dirigiu para a Cinédia, baseada no romance de José Lima do Rego. Naquela ocasião Acácio exercia a profissão de Contador e como técnico de finanças é que o conheceu, até hoje no Ministério da Fazenda. Gostou da aventura cinematográfica e embora verificasse que, naquela fase incipiente, o cinema não lhe oferecia garantias materiais, aceitou um convite de Milton Rodrigues para aparecer em outro filmezinho. "O Dia e a Noite", realizado precariamente, tendo custado talvez menos de dez mil cruzeiros. Vale a pena constatar, porém, que, reunido, hoje, só o elenco daquela produção, custaria mais de um milhão de cruzeiros, de vez que englobava Oscarito, Paulo Gracindo, Brando Filho, Sady Cabral, Pinto Filho, Genésio Arruda e Nelma Costa.

Simultaneamente, ainda com o entusiasmo dos verdes anos e com a pinta de galá que o treino de remo e natação lhe enriqueceu, Acácio filmou o longo e trabalhoso "Inconfidência Mineira", dirigido pela falecida Carmem Santos. O seu papel era o de Inconfidência. Acácio, porém, não se lembra mais do papel, mas lembra a imagem ocasional, não era muito alto.

Volto Aos Números

Parou de 1942 a 1948: foi trabalhar em contabilidade, ganhar dinheiro. Naturalmente, se foi então que fez um concurso para o funcionalismo federal, vencendo-o brilhantemente. E teve outra satisfação que o envidou muito: foi para a Cinédia, baseada no romance de Remo, pelo C. R. Flaminio. Hoje, é claro, continua "mengo" de coração. Uma vez... sempre!

primeira produção de Artistas Associados — fosse porque "Mar Morto" custasse caro, fosse porque na ocasião a realização se tornasse difícil — se chamava poeticamente "Quando a noite acaba" e apresentava um nível técnico e artístico excelente, para a época. Infelizmente reduziu em um sucesso financeiro e mesmo com o título mudado, mais tarde (Perdida pela Paz) não conseguiu se pagar. Acácio ainda uma vez foi galá, dividindo as honras do estrelato com Tônia Carrero, Orlando Vilar e Jackson de Souza (que viria a ser um dos principais intérpretes de "Mãos Sangrentas" seis anos depois). Foi, também, em "Quando a noite acaba" que pela primeira vez ficou diante de uma câmera e refletiu o ator atualmente popularíssimo do meio vilão, José Lewgoy. O fracasso financeiro levou-o a começar novamente a suspender a realização de novas produções, até as coisas melhorarem.

EM "O FOGO NA ROUPA"

Em 1953, instado por Watson Macedo, Acácio aceitou participar, como co-produtor, de filmagem navaleira "O Fogo na Roupas". Foi mesmo! As rendas e cordões dessa produção, a percentagem animadora, levaram Acácio novamente a se pôr a caminho do seu velho sonho: produzir filmes. Sucessivamente ganhou dinheiro, do mesmo modo, em "O Petróleo é Nosso" (1954) e "Carnaval em Marte" (1955), dois recordes de bilheteria. Em 1954 vislumbrou um novo caminho, aquele que julga ser o da salvação da indústria cinematográfica, na conjuntura que atravessa: a co-produção internacional. Nessa base lançou-se ao fabrico de "Mãos Sangrentas" (argumento inspirado na fuga dos presidiários da ilha de Alcatraz) que deverá ser apresentado no festival de Veneza e "Leonora dos Sete Mares", uma história de Pedro Bloch, ambos fruto de uma colaboração com mexicanos e argentinos. Arturo de Cordova e Carlos Hugo Christensen foram, respectivamente, ator principal e diretor, nos dois filmes. Animado pela qualidade das produções estrangeiras e da sua programação para este ano faz parte um filme que provavelmente será rodado na Bahia e no Rio de Janeiro, com Ninón Sevilla e outro com Silvana Pampanini. O objetivo é simples: manter em bom ritmo a produção nacional e introduzi-la e fixá-la no mercado exterior, conquistando inicialmente a América Latina e os países de "habla española" e mais tarde toda a Europa e a América do Norte.

Estúdio em Cosme Velho

Para a consecução do seu plano — nem desmentado e nem impossível — Acácio pretende construir um estúdio no Cosme Velho, numa área de 30.000 m²; dotá-lo da maquinaria mais moderna e, ao mesmo tempo que negociar e realizar as co-produções internacionais, continua: a produzir e co-produzir de seis produções domésticas, isto é, menos custosas, menos ambiciosas e que atendam à procura do mercado interno: filmes baratos e de dois casos:

— O Banco do Brasil financiará uma parte do custo do filme, desde que o elenco, argumento e orçamento fossem aprovados. Daria o Banco 70% do orçamento previsto e aprovado. E como o Banco possui agentes, correspondentes pelas cidades do interior, ficaria sob sua responsabilidade a fiscalização e o recolhimento da percentagem da venda cabível ao produtor. Isso cobriria perfeitamente o risco do empréstimo, isto é, do adiantamento feito.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TRAGADO PELA AMARZONIA

Documentário brasileiro sobre a expedição de exploração das selvas brasileiras, para explicar o desenvolvimento do reporter francês Raymond Maufrais. Direção de Genil Vasconcelos. Nos cinemas Pathé, Ari, Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá, Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

ROLETA FATAL

"Western" com Milti Gaynor Keefe Brasseur e Jeffrey Hunter. Nos cinemas: Imperio, Maracanã, Botafogo, Florianópolis, Rydan. Horário: 2 — 340 — 840 10,20 horas.

DEMÉTRIUS, O GLADIADOR

"Continuação de 'O Manito Sagrado', de Lilloy de Douglas. Em CinemaScope. Com Victor Mature e Susan Hayward. Nos cinemas: Palácio, Madrid e Roxi. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

DURO NA QUEDA

Comédia com trapalhadas de esportes. Com Clifton Webb. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Royal, Tijuca, Odeon (N.R.). Paz (Caxias). Horário: 2 — 340 — 7 — 8,10 e 10,20.

A MULHER DE VERDADE

Filme nacional produzido e dirigido por Cavalcanti em São Paulo. Com Colé, Inêsita Barros e Carla Nell. Comédia, inspirada na "Amélia", famosa música de Ataulfo

Alves. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar Ideal América, Santa Alceia, Avenida, Maracanã, Bonsucesso, Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

PORTICO DA GLORIA

Película com enredo sacro, apresentando a figura e a voz de José Mojica. Em segunda semana no cinema Paz. Horário: a partir de 2 horas.

NAO NEGOU O MEU PASSADO

Película mexicana, com Ninón Sevilla, o que quer dizer música, baile e dramalhão. No elenco aparece Roberto Canedo. Nos cinemas: Alvorada, Imperatores, São José, Alvorada, Coliseu, Nacional, Rosário, Baronesa, Cassino. A partir de 2 horas.

A INSATISFEITA

Continua em cartaz este filme italiano de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. Nos cinemas: Rivoli e Odeon. Horário: a partir de 2 horas.

CARNAVAL EM LA MAIOR

Volta a cartaz este musical realizado em São Paulo, sob a direção do veterano Ademar Gonzaga. Nos cinemas: Fluminense e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

A CHAVE DO PARAISO

Comédia inglesa com o excelente Alec Guinness, sobre um capitão de navio mercante que possuía duas mulheres (uma em Gibraltar e outra no Norte da África). Celia Johnson e Yvonne De Carlo

estão no elenco. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Carioca, Alaska, Guanabara, Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

MONTANA, TERRA DO ODIÓ

"Western" sofisticado com Barbara Stanwick e Ronald Reagan. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Max, e Primor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Plaza: primeira sessão ao meio dia.

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS

Musical, com poesia e sentimento. Espécie de "Shangri-Lá" musicada, que já esteve na Broadway e agora é apresentada nas telas dos cinemas. Com Gene Kelly, Cyd Charisse e Van Johnson. Nos Metró, Passado, Copacabana e Tijuca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. No Metró Passado: primeira sessão ao meio dia.

CINEAO-TRIANON e CAPITOLIO

Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais etc.

CASABLANCA

"Nos... os gatos" espetáculo de Mario Meira Guimarães e Zilco Ribalto, pelo elenco de Zilco Ribalto.

NIGHT-AND-DAY

"Este Rio Moléculo" espetáculo de Carlos Machado, a atração internacional "The Peters Sisters".

TEATRO

MUNICIPAL

"O Canto da Cotovia", de Anouilh, com Maria Della Costa. Horário: 21 horas.

SERRADOR

"Esse casal é de morte", de Roussin. Pelo elenco de Eva e Iglesias. Horário: 21 horas. Vespertais: às quintas, sábados e domingos: sábados e domingos duas sessões, às 20 e 22 horas.

GLORIA

"O Golpe", de Mario Lago e J. Wanderley, pelo elenco de Oscarito e Família. Horário: 21 hs. Vespertais: às quintas, sábados e domingos: Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

RIVAL

"Mulher de Briga", de Pedro Bloch. Com elenco de Alda Garrido. Horário: às 21 horas. Vespertais: às quintas, sábados e domingos: Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

GINASTICO

"Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Horário: 21 horas. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

REGINA

"Senhorita Barba Azul", pelo elenco de Bibi Ferreira. Horário: 21 horas.

FOLLIES

"Gente Bem e Champanhota", revista de Humberto Cunha, J. Ruy e Colé. Horário: 20,20 e 22,20 hs.

BOLTE



VANIA apresentou no desfile da "Casa Canadá", a já famosa linha "A", numa criação de Dior. Sem dúvida a grande sensação para a estação de 1955.



HELGA, a grande modelo da "Casa Canadá", no desfile para a "saison" de inverno de 1955, apresentou mais esta mostra da linha "A" de Dior, com a cintura tendente a 1925.

Black tie

A PÁTRIA DA MODA

Atribui-se geralmente à França o cetro da moda; e, naturalmente, da moda de Paris, como quem diz, berço ou também hegemonia, muito embora a sensibilidade artística decorrente de um belo vestido de mulher não possa comportar a noção estrita ou geográfica de moda. É que a moda vem da França, por ser Paris o centro irradiador das linhas femininas. Esta linguazinha com felicitos de tratado veio-me à mente enquanto desfilavam, na "passerelle" da "Casa Canadá" os modelos dos grandes costureiros franceses. E puz-me a pensar como o nome "Canadá" para uma casa sediada no Brasil, era diplomático e inteligente, abrangendo sações e gaudes. Mais uma vez tirei mentalmente o meu chapéu ao sr. Jack Peliks, sempre presente.

PEQUENO DESVIO

Os lindos manequins — Helga, Vania, Pamela, Cristina, Barbara, Nicole e Rosemarie — percorriam quilômetros. Minha atenção sofria pequeno desvio. Imaginei: a França já ditava modas antes da descoberta do Brasil, ao tempo em que pelas praias de Copacabana ou Flamengo tudo seria ainda um deserto onde belas índias estariam apenas mal cobertas ou ligeiramente protegidas por plumínhas "tecnicolored". A elegante Eleonora de Castela, segunda esposa de Francisco I, Rei de França, usava saias de "plissé-soleil" descobertas lateralmente por panejamentos, cujos bordos das pedras seguíam os desenhos dos brocados. E quando apenas engatinhávamos e ainda a Metrópole de Lisboa oscilava na forma que nos haveria de dar, a Estácio de Sá fundava a mais gloriosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, já Maria Stuart (educada na França), encharcava em seus trajes e comandava as linhas de sua época.

A MODA E A HISTÓRIA

A moda vai seguindo as ondulações da História de França. Vem vindo e caminhando em galope de luxo de Luiz XIV a Luiz XVI. A Revolução Francesa traz abatimento nas linhas, como sinal de revolta contra os excessos do requinte. Napoleão não tardaria a emprestar à moda que o acompanhava, aquele ar "parvenu", uma das características da Corte do grande soldado cósio.

Deve ter sido por estes tempos que La Bruyère emitia aquele conceito: "Il y a autant de ridicule à fuir la mode qu'à l'accepter". Ou ainda aquele ditado: "Les fous inventent la mode, et les sages les suivent".

Os fins do Século XIX, encontrando tranquilidade e paz, deram as admiráveis silhuetas da "Belle Époque".

A MODA E A ÉCA

As modas continuavam a passar por nossa frente. Senhoras tomavam notas e faziam comentários. E eu me lembrava que quando Madame Orli vai à casa de Jacintha, na Avenue des Champs Élysées, n. 202, toda de negro com o pequeno "talkie" de filo negro com uma coroa de espinhos, para depois ir a uma conferência de Quaresma na Notre Dame, era a pura moda tratada por Éca de Quélroz. Como também é moda quando os personagens de "Os Malins" se vestem elegantemente para ir ao São Carlos. A Condessa de Gouvêrnia e a Rachel Cohen vestiam-se nos melhores costureiros de Paris.

E talvez porque o sr. Zacharias do Régio Monteiro, em sua "speech" se tivesse referido aos vestidos como poemas de tecidos, lembrei-me deste incomparável cronista que foi João do Rio que, mencionando o inverno mundano de 1918, no Rio, disse:

"Não há nada mais sério do que o vestido de uma mulher."



Elas vestem-no sem pensar, elas mudam de moda pelo prazer de mudar. Mas os vestidos são pequenos poemas em tecidos, com muita poesia e imensa filosofia."

O OUTRO DESFILE

No dia seguinte ao da imprensa, a "Casa Canadá", ofereceu desfile à sua clientela. E quantas senhoras não há de haver pensado como eu, enquanto os Dior, Path e Givenchy passavam sob suas vistas. A Sra. Jack Peliks com as sras. George Perrolaz, William Mac Gregor e Gately. Viram e apreciaram ainda as últimas criações: Sra. Juscelino Kubitschek, sra. Maria Cecília Fontes, sra. Valentin Bouças, sra. Gerálgo Gomes, sra. Jorge Correia Ribeiro (uma das mais elegantes senhoras da Bahia que veio especialmente para o desfile), sra. Mario d'Almeida, sra. Arnaldo de Moraes, sra. Júlio Avelar, sra. Octávio Negrão de Lima, sra. Antonio Leite, sra. Paulo Paranaíba, sra. Angelo Sertório, sra. Francisco Coutinho (vinda especialmente de São Paulo), sra. Gustavo Fonseca Costa, sra. Ovidio de Abreu, sra. Antonio Basilio, sra. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, sra. Luciano Crespi, sra. Waldemir Salem, sra. Larry Costa Leite, sra. Quintino Bocayuva Neto, sra. José Julio Azevedo Sá (nascida Niemeyer e carioca, mas ultimamente paulista honorária), sra. David Band, sra. Oscar Graça Couto, sra. Victor Lage, sra. Cesar Barros Hurtado, sra. Apriago dos Anjos, sra. Julio Lima Neto, sra. Renato Siqueira, sra. Luiz Falcão, sra. Victor Bouças, sra. Walder Sarmanho, sra. Ministro Napoleão Alencastro, sra. Carmen Theresinha Solbati, sra. Telma Modesto Leni, sra. Nélida Dias Garcia e muitas outras até que se completasse um número nas vizinhanças de quatrocentos e qualquer coisa.

Era o sucesso absoluto, o êxito cem por cento, a vitória da moda, a segurança do bom gosto, a gostosa tirania que leva as senhoras a este interesse pelo prestígio impar da "Casa Canadá", a que traz com elegância e requinte, para o lado da cá, a moda do lado de lá.

MANTENHA A CRIANÇA OCUPADA

Cuide do Seu Bebê

De Dorcas Smith

11 meses e meio, que foi causado por métodos errados de desmamá-lo. Tenho uma filha de nove meses e gostaria de evitar a repetição do problema, se possível.

RESPOSTA: — Muitas crianças adquirem o hábito de chupar o dedo na infância. É natural, pois é o único meio que o bebê tem para se consolar. Mais tarde há uma tendência da criança mais velha voltar ao hábito, toda a vez que está aborrecida, pois tem um efeito calmante.

Como já deve saber, é importante não tentar impedir o hábito, mas analisar e compreender as suas causas.

Para evitar que a criança chupe o dedo mais frequentemente, dê-lhe de mamar sempre que tiver fome, mude-lhe as fraldas, quando estiverem molhadas e coloque-a na cama quando estiver fatigada para que a criança não precise recorrer ao dedo como consolo.

PERGUNTA:

"Gostaria de saber a sua opinião sobre a criança que chupa o dedo, antes que se torne um vício. Meu filho adquiriu o hábito de dormir, quando tinha 11 meses e meio, que foi causado por métodos errados de desmamá-lo. Tenho uma filha de nove meses e gostaria de evitar a repetição do problema, se possível."

A criança mais velha que chupa o dedo está dando uma demonstração de aborrecimento, por isso mantenha a criança ocupada durante o dia em atividades diversas. Confinar a criança vai se desenvolvendo arrastando-lhe companheiros da mesma idade para brincar. Não exagere, no entanto, na compra de brinquedos e atenções para com a criança, simplesmente faça com que ela fique ocupada e feliz.

Quando achar que a criança já está preparada para beber leite em xícara, apresente-lhe o novo processo gradualmente. Se ela mostrar resistência, abandone a desmama, durante algum tempo. Permita que ela segure a xícara durante as refeições e mostre-lhe como é usada, mas continue com a mamadeira se ela a preferir.

Se ela começa a chupar o dedo na hora de dormir, dê-lhe o jantar mais cedo e ponha a criança na cama dando-lhe um livro ou brinquedo com que ela se ocupe até a hora de dormir.

Mas se, a despeito de todas essas precauções, ela continua a chupar o dedo, não volte com ela, porque todas as coisas que a aborrecem obrigam-na a chupar mais o dedo como consolo. E acima de tudo, não se preocupe, pois sua filha sentirá a sua preocupação e reagirá, consciente ou inconscientemente, contra todos os seus esforços. As crianças, mais tarde abandonam o vício e o número de gengivas imperfeitas por causa disso é muito pequeno.

Você Sabia Que:

Há um meio de emendar a louça, tornando-a invisível. Basta cobrir a lã com branquinho, depois usar cola-tudo à prova de água, como de costume.

A dieta para quem tem 20 anos e quer emagrecer, aumentando a beleza: evite durante uma semana comer pão e doce, não beber líquidos durante as refeições e tomar uma xícara de chá preto pela manhã e à noite.

Com água e um creme, esponja e papel de jornal, limpa-se perfeitamente os espelhos. Enxagua-se com álcool. Se estiverem muito sujas, convém usar água com amoníaco.

Conselhos Úteis

As peças de seda (fitas, meias) adquiridas maior frescor se depois de lavadas forem enxaguadas em água fria na qual se dissolveu uma pitada de sal ou se misturou uma colher de vinagre branco.

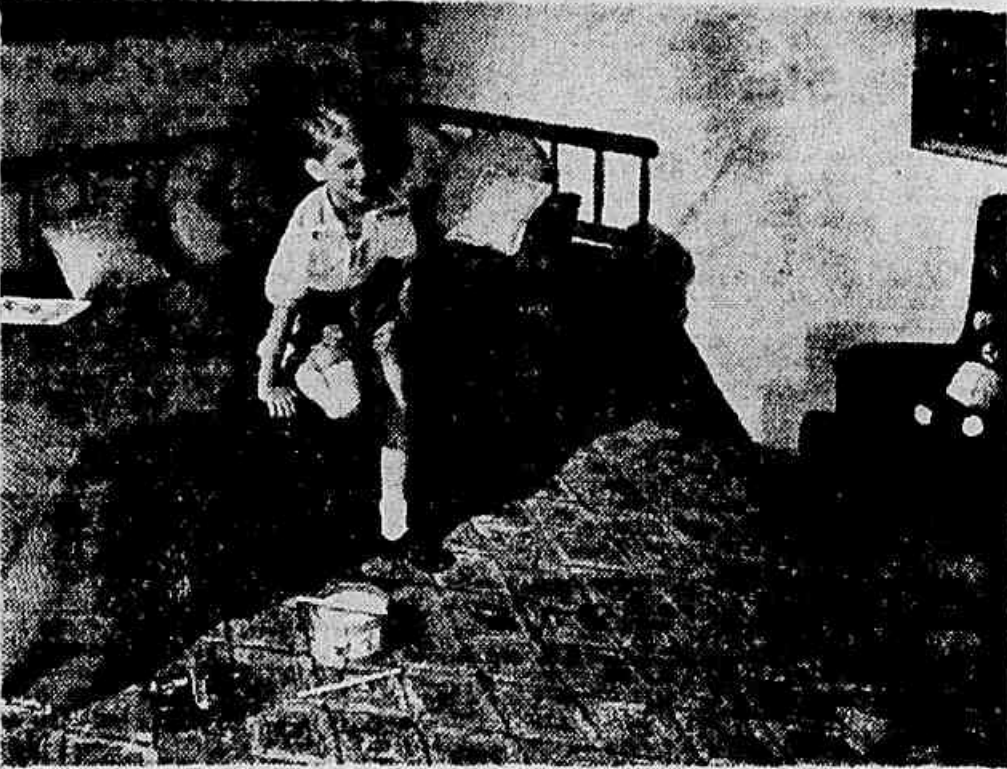
Beleza dos olhos consegue-se com sobrancelhas bem feitas. Sempre que retirar os pelos excessivos que ficam por cima da sobrancelha, tire também os de baixo, para ficar tudo em linha reta.

Colando no fundo de cada objeto uma rodela de feltro ou veludo, os vasos e enfeites um pouco pesados não arruinarão o verniz dos seus móveis.

A melhor maneira de ter uma boa pele é fazer sempre uma limpeza, com cremes adequados que estimulem e protejam. Além disso deve ter uma dieta equilibrada, fazer exercícios e dormir o bastante.

Basta banhar em água morna com sal, colocada em uma bacia, para que os seus pés, cansados e machucados pelos sapatos novos, fiquem outros.

Cabos de facas feitos de osso devem ser lavados em meia batata crua moída e enfiada em um pano a qual se estira a lâmina. Nunca se deve usar água quente.



A notável decoradora Dora Brahms imaginou este encantador quarto de crianças, combinando cores as mais variadas, tendo como tema o "claro-escuro". O tapete com sombras vermelhas, cinza e havano, combina-se perfeitamente com a parede clara e a poltrona escura, em pano quadriculado. A cama é original, em forma de sofá, com suportes em redor. As almofadas são pequenas e de cores variadas, indo da cinza clara até o mais escuro. (Foto Transworld especial para ULTIMA HORA)

Sua Lágrima de Amor

UMA VERDADE ETERNA

HONORINA. Rio — Qual é o caso de Honorina? É o seguinte: — tem um namorado que ganha pouco. Pode parecer uma indicação muito vaga, muito precária. E, na verdade, qualquer namorado, noivado ou casamento, oferece uma série de outros aspectos, tão importantes ou mais importantes que o simples salário de um homem. Parece evidente que a situação econômica do seu pretendente pode interessar ou deve interessar uma moça, mas de uma forma — atrevo-me a dizê-lo — secundária. Afinal de contas, quer queiram, quer não, o casamento é, antes de tudo, um problema de amor. O resto pode ser considerado mero coadjuvante. No romance de Honorina, porém, não sucede assim. Nas quatro páginas de sua carta, ela gravita, sem obstinação, em torno de um tema quase único: — o ordenado do seu quase noivo. Bate na mesma tecla: — "ele ganha pouco de ganhar pouco!" Dir-se-ia que só este aspecto a interessa. Quanto ao lado sentimental da questão, nem uma palavra. A moça leitora esquece de fornecer um dado decisivo, qual seja o do afeto que lhe mereça o namorado. Sua preocupação é demonstrar que, ganhando pouco mais do que o salário-mínimo, o rapaz não lhe pode dar o conforto a que ela aspira. E, então, argumenta a pequena: — "Ninguém se casa para piorar. A mulher se casa para melhorar". E acrescenta a pergunta: — "A senhora acha justo que, depois de casada, eu passe fome? acha direito?" Respondo, desde já — não acho justo, nem direito e tão pouco errado. Vou argumentar, em seguida.

É óbvio que ninguém deve casar-se com objetivo expresso de passar fome. Claro. Mas é preciso, também, que tanto o homem, como a mulher, admitam esta possibilidade como uma contingência não desejável, mas possível. Com efeito, se há uma hipótese admissível, na vida de qualquer um, é o desemprego. Quem está livre de perder emprego? Ninguém, evidentemente. E, nesse caso, que fazer? Passar fome com o heroísmo que, por vezes, a vida e o mundo exigem de nós. Mas nos casamentos de amor a adversidade não altera nada, não separa, não irrita. Pelo contrário. Ela torna mais pura e mais intensa a qualidade do amor que se tem. For outro lado, vejamos: — Honorina diz que a mulher se casa para melhorar. Engano. Nem para melhorar, nem para piorar. Casamos para resolver o problema do amor, porque não temos, geralmente, na casa dos nossos pais, o problema do pão. É preciso meditar numa verdade que me parece evidente: — com o conforto e, mesmo, o luxo, poderemos ser infelizes. Com o amor, jamais. A esposa que tem amor tem, na verdade, tudo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

dezembro a 20 de janeiro	* Improprio. Não se arrisque em negócios com parentes ou amigos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	* Favorável para viagens.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	* Bom para iniciar um novo negócio.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	* Evite discussões. Conserve-se calmo. Cuidado para não ofender pessoas de quem você depende financeiramente.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	* Improprio. Zele pela sua saúde. Evite comidas pesadas.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	* Muito bom para impor sua opinião. Pode falar sem receio.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	* Continua impróprio. Não perca a calma.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto	* Muito bom. Resolva assuntos intimos. Procure, entretanto, agir com toda calma.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	* Bom para a vida social. Relembra as amizades. Faça visitas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	* Cuidado com as bebidas alcoólicas.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	* Muito bom. Se agir com tato conseguirá um velho sonho sentimental.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	* Improprio. É preciso ter muita prudência em qualquer viagem.

Cozinhe Melhor

PUDIM DE CHÁ
Um original pudim, o feito com chá. Fica muito gostoso e temos certeza que os seus convidados vão gostar muito.
INGREDIENTES:
500 g de açúcar
1/2 litro de leite
17 gemas
2 colheres de chá verde
2 colheres de farinha de trigo
1 colherinha de canela

MANEIRA DE FAZER
1 — Delta-se o leite fervendo sobre o chá e a canela; orpolos do chá aberto, coa-se por um pano, juntando-se então o açúcar, a malva e a canela, e as gemas levemente batidas.
2 — Passa-se açúcar queimado em uma forma, delta-se a massa e leva-se a cozinhar em banho-Maria, por espaço de duas horas.
3 — Deixa-se esfriar e tira-se da forma.
4 — O resto do açúcar queimado, caso sobre, despeja-se sobre o pudim.

SOUFFLE DE QUEIJO
O queijo é saboroso e serve para fazer muitas coisas. Esta receita mostra-lhe como fazer um soufflé delicioso.

INGREDIENTES:
1 colher de manteiga
2 colheres de farinha de trigo
3/4 de litro de leite
5 gemas
5 gemas
125 g de queijo ralado
Claras em neve

MANEIRA DE FAZER
1 — Leva-se uma caçarola ao fogo com a manteiga e quando esta estiver derretida, junta-se a farinha de trigo, deixando cozinhar bem até tomar uma cor alourada.
2 — Junta-se depois o leite quente aos poucos e deixa-se cozinhar bem em pouco fogo.
3 — Retira-se a caçarola do fogo e delta-se ao creme as gemas, voltando do fogo para cozinhar bem, devendo despegar do fundo da caçarola.
4 — Retira-se do fogo, deixa-se esfriar e junta-se o queijo ralado e no momento de ir para o forno acrescenta-se as claras em neve.
5 — Vai ao forno bem quente durante 15 minutos, devendo ser servido imediatamente senão abate.



— Ficarei uns dias no hotel, mas desejava permanecer incógnita.

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Armários ou salas de jantar modernas... desde 550,00 mensais Completos ou salas de jantar modernas... desde 800,00 mensais Completos ou salas de jantar modernas... desde 1.100,00 mensais Completos ou salas de jantar modernas... desde 1.650,00 mensais Grupos estofados para living ou sala de estar... desde 600,00 mensais Somente sofás-cama, berços, cadeiras de malas... desde 220,00 mensais Escritórios, estantes, varandas... desde 220,00 mensais Geladeiras e televisões... desde 1.430,00 mensais Máquinas de lavar roupas... desde 900,00 mensais Rádios-gramofones e encardidos... desde 400,00 mensais Máquinas de costura e lavas... desde 330,00 mensais Washing machines e radios... desde 100,00 mensais	Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos eletrônicos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e bancos. A MAGESTOSA R. Catete, 153 MÓVEIS GLOBO R. Catete, 157 ABERTO ATÉ AS 22 HS. As 3.ª e 6.ªs FEIRAS
--	--

FRANCHIA

Concurso de Arte Religiosa: "O Cristo de Cór"

A revista "FORMA" e o "TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO" organizam interessante concurso de pintura: "O Cristo de Cór".

A exposição dos trabalhos será feita durante o Congresso Eucarístico. O local ainda não foi escolhido.

Os prêmios em dinheiro são de: dez mil, seis mil e quatro mil cruzeiros. O prêmio aquisitivo (destinado a uma igreja desta capital) será de cinquenta mil cruzeiros.

Inscrições para o Concurso poderão ser feitas na sede da revista FORMA: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 39, sala 904.

O JURI

O júri de seleção será composto de vários elementos da revista FORMA, do TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO, e dos colonistas de seções de artes plásticas dos diversos jornais: MARIO BARATA, QUIRINO CAMPOFIORITO, JAYME MAURICIO, MACEDO MIRANDA e esta cronista, além de dois membros que serão eleitos de acordo com a votação dos artistas inscritos, e de um representante eclesástico nomeado pelo Cardeal D. Jayme Câmara.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO NO "IBEU" DE "SALDANHA" (Rua Senador Vergueiro n. 193)

Quarta-feira, 14. Inaugurou-se uma interessante exposição de pintura de FIRMINO FERNANDES SALDANHA.

Nas obras expostas sente-se que os princípios plásticos são os de um arquiteto. Mas e bem pintura. Um rico cromatismo se afirma de maneira introspectiva.

O artista cursou a Escola Nacional de Belas Artes e formou-se em arquitetura no ano de 1931. Expôs no SALÃO NACIONAL de Belas Artes em 1947, obtendo medalha de prata. Fez parte da comissão organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna e integrou por mais de uma vez o júri da seção de Arquitetura do Salão Nacional. Foi premiado no 1.º Salão Nacional de Arte Moderna e teve no último Salão, o "Preto e Branco", uma de suas telas adquirida pelo Museu Nacional de Belas Artes.

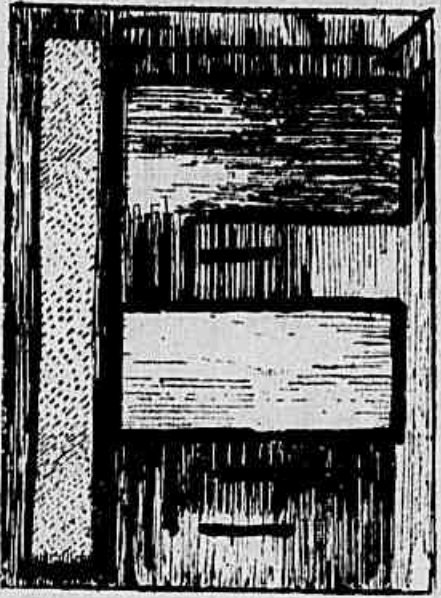
Seus quadros estão dispersados, em coleções particulares do Rio de Janeiro, S. Paulo e Porto Alegre.

NA "GALERIA DEZON": PRAIA DE BOTAFOGO, 134, loja B, a partir do dia 19 — exposição do pintor KAMINAGAI, que parte em breve para a França e o Japão.

NA CASA TENFEIRO, rua Barata 22, belo, 488.

NA PETITE GALERIE, Avenida Atlântica ao lado do CINE RIAM.

NA GALERIA DE ARTE, rua Xavier



Silva, 19-A, artistas contemporâneos expõem seus trabalhos.

DO EXTERIOR. (A vida dos pintores)

YVES BRAYER termina uma grande decoração mural para o colégio técnico de EVREUX. Nas árvores, nos bambus, a inspiração do pintor pouca todos os passáreos de CAMARGUT. Chelo de atividade e projetos, ele participa da exposição de conjunto no Museu GALLIERA organizada por ANDRÉ CHAMSON. Mostra esta que reúne os seguintes artistas: YVES BRAYER e CHAPELAIN MIDY para a pintura; LOUISE LEQUES para a escultura e JEAN PICARD LE DUX para a gravura e a tapeçaria.

MARCEL DUCHAMP depois de três meses em Paris, volta a New York onde mora desde a guerra. New York passa geralmente por ser uma cidade trepidante, mas DUCHAMP afirma nela encontrar a tranquilidade de que necessita.

MAGDELEINE VESTEREAU menção de desenho do último prêmio da crítica defendida por ROGER MARX, volta da montanha com belas paisagens. Sente-se que a artista sempre firme nos seus convênios, muito simplifica seu desenho e brevemente se lançará na pintura a óleo.

LURCAT continua fiel às suas concepções de tapeçaria: escrita larga. Grandes pontos, número limitado de cores. Muito no contrário do que foi publicado, ele não pretende voltar, à técnica que sempre combateu.

Angra Dos Reis Representada no Concurso Por Tradicional Família

A Veneranda Senhora Dona Orminda Luiza de Carvalho Campos e Suas Quatro Gerações Oficialmente Inscritas — Grande o Interesse Pelo Concurso em Homenagem ao "Dia Das Mães", Promovido Pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato Dos Lojistas e ULTIMA HORA — Um Milhão em Premios e Inscricoes Abertas Até o Dia 25

O concurso das cinco gerações caminha com o maior sucesso, sendo já bem elevado o numero de famílias interessadas, sendo regularizada no Sindicato dos Lojistas.

Dentre essas famílias está uma que é tradicional no município de Angra dos Reis e que fez sua inscrição no certame, formada de verdadeiro entusiasmo. Forneceram-nos os dados relativos à família a representante da segunda geração, D. Eleusina Reis de Figueiredo, sendo esses dados os seguintes: D. Orminda Luiza de Carvalho Campos, o ramo mais antigo da família; sua filha, D. Estelina Reis, sua neta, D. Eleusina Reis de Figueiredo, sua bisneta, D. Lizete Figueiredo Ribeiro e sua tetraneta, Rosina Helena Figueiredo Ribeiro.

Temos, assim, a linhagem feminina da família de D. Orminda uma das poucas, conforme já adiantamos, oficialmente inscritas no Sindicato dos Lojistas.

Inscrições Até o Dia 25

Voltamos a avisar as interessadas que as inscrições se encontram abertas até o dia 25 do corrente, podendo ser feitas no Sindicato dos Lojistas, na rua da Quitanda, 3, 10.º andar.

O concurso é uma iniciativa de

Grupo de Colaboradores de Turismo e tem o patrocínio de ULTIMA HORA, podendo ser dadas quaisquer informações pelo telefone 43-2936, ramal 5.

Premios

O Concurso Das Cinco Gerações distribuirá prêmios num montante de um milhão de cruzeiros, sendo eles os seguintes: um aparelho de televisão, para a tetra-avó, oferta do Grupo de Colaboradores de Turismo; cinco seguros contra acidentes, para cada uma das representantes das gerações, oferta de "O Camaleão"; um seguro educacional, de cem mil cruzeiros, oferta do sr. Egas Muniz Santiago.

Um Questionário Sobre Energia Atômica

Por SIR JOHN COCKCRAFT, Diretor do Estabelecimento de Pesquisas Atômicas de Harwell, na Inglaterra. — (Copyright B. N. S.)

LONDRES — Abril, 55 (B. N. S.) — O progresso na aplicação pacífica de energia atômica na Grã-Bretanha despertou interesse em todo o mundo, e muitas perguntas têm sido feitas sobre as possibilidades do uso de energia atômica para fins industriais em outras nações.

As respostas às perguntas que me foram formuladas muitas vezes:

Acha que os reatores atômicos para a produção de energia são de valor para as nações menos desenvolvidas? Quando a energia atômica poderá estar à disposição das mesmas?

A energia atômica será tão valiosa para as nações menos desenvolvidas quanto a energia hidráulica ou o gás, numa nação menos desenvolvida que tem amplos recursos de energia convencional, a energia atômica não será vantajosa nestes 10 ou 15 anos vindouros, até que seu custo seja menor do que o da energia convencional. Seu papel imediato no mundo é o de suplementar as fontes convencionais de energia, onde elas se estão tornando inadequadas. Para tais propósitos, poderá estar disponível no princípio de 1960.

Constitui a disposição dos resíduos atômicos um problema difícil? A disposição dos resíduos atômicos é um dos muitos problemas tecnológicos que terá de ser resolvido durante a próxima década. Esse e outros problemas estão sendo extensivamente estudados e não há razões para supor que não possa ser solucionado, pois o volume dos

resíduos é pequeno quando concentrado.

Há prospectos imediatos para a produção de eletricidade através da energia atômica?

A energia atômica estará à disposição na Grã-Bretanha em escala comparável à de uma grande usina de energia, dentro de dois ou três anos.

Será o custo da energia atômica comparável ao da energia gerada por meios ortodoxos?

A energia atômica provavelmente custará mais durante os primeiros cinco anos de uso, mas provavelmente pouco diferirá do custo da energia convencional dentro de 10 anos.

Será possível utilizar economicamente a energia atômica na propulsão dos navios?

A propulsão atômica para fins comerciais não será provavelmente econômica durante a próxima década.

Em que extensão os produtos da energia atômica estão sendo usados em propósitos médicos?

Os subprodutos da energia atômica estão sendo usados em maior escala em fins medicinais; Harwell e seus subsidiários enviam 12 mil conações anuais aos hospitais de todo o mundo.

Qual é a amplitude potencial de usos dos produtos de energia atômica na indústria?

O uso dos produtos da energia atômica na indústria está aumentando rapidamente e algumas das aplicações já em uso são as seguintes:

Controle de espessura de materiais laminados; descarga de eletricidade estática em operações têxteis; radiografia; prospecção de petróleo; controle do movimento de fluidos nos oleodutos; localização dos rompimentos nos encanamentos dos sistemas de abastecimento de água; alarme contra incêndio; pesquisas industriais; detenção do nível dos líquidos nos sistemas vedados; pré-ionização nos tubos de descarga de gás; testes para a eficiência dos filtros; verificação de desgaste nas provas realizadas com motores para experimentar lubrificantes; verificar a eficiência dos processos industriais de mistura; investigação das ligas e dos processos de fundição; verificação da migração de componentes na manufatura de papel; medição dos fatores nutritivos das plantas no solo e aplicação de fertilizantes; investigação dos movimentos dos bancos de areia nos estuários e micro-análises das substâncias existentes apenas em vestígios nos produtos químicos e nos metais.

Prêmios Para Toda a Família



O sr. Laudelino da Silva, veterano leitor de ULTIMA HORA e participante de nossos concursos, era portador do cupão n. 06.059, Série "L" e com ele ganhou um colchão de molas de casal, marca "Selo de Ouro". Veio receber o valioso prêmio sua filha, Cleusa da Silva, que aparece na foto ao lado de seu irmãozinho. O cupão da sorte fora trocado no posto que funciona na "A Queridinha" na rua Ararua Alvarés de Azevedo, 123, no Engenho Novo.

E sábado: sorteios da Série "I", no sensacional "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga, apresentando, dentre outras atrações, Lucho Gatica, o cantor romântico das Américas!

PREMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SEMANA DE 11 A 16 DE ABRIL DE 1955
A coleção dos cupões nomeados, com o nome da sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diferentes prêmios em 24 de abril de 1955.

Ronda dos Discos

JORGE GOULART NA "TODAMERICA"

De quando em quando um cantor ou cantora da Continental, prefere trocar de prefixo. Mas não uma troca como a de Marlene, que foi para Sinter, uma outra fábrica.

Fica mesmo por ali, pertinho. E foi assim que Jorge Goulart, transmutou-se (por empréstimo) para a Todamerica, gravando naquela fábrica um novo disco.

Trata-se de duas versões, o que não é nada recomendável para uma fábrica que se diz brasileira e que tem tratado tão bem a nossa música. É uma pena.

O disco em questão tem numa das faces "Hajji Baba" do filme Aventuras de Hajji Baba e "Um fio de esperança" do filme do mesmo nome. Disco puramente comercial como se vê.

"REPRISE"

A Copacabana fez um novo lançamento, aproveitando a gravação antiga dos tempos da Star, do bonito samba de Rubens Silva e Cipó, "Busto calado", na voz de Carmem Costa.

Como se sabe esta música foi a que praticamente lançou novamente Carmem, até torná-la uma de nossas melhores cantoras. Boa pedida.

"LÁ EM CASA"

Amanhã tem função "Lá em casa". Tema: um saboroso churrasco. Quem quiser comê-lo é bom chegar cedo, pois o Salvador Miceli há três dias faz um rigoroso jejum para que possa no sábado, desconter largamente o "tempo perdido".

J. ROCHA

Esse J. Rocha que hoje constitui um dos grandes sucessos de Mocambo, é um velho amigo nosso. Quando ele apareceu aqui no Rio, na redação do "Diário Carioca", onde então eu trabalhava, ouvimos o rapaz tocar seu violão. Ouvimos, gostamos e fizemos sobretudo uma boa publicidade do jovem.

Chegamos a levá-lo à Todamérica e instamos para que ele fosse contratado. Não pôde ser, os técnicos de então acharam que ele era fraco.

Hoje o nosso J. Rocha está no Recife brilhando, mas brilhando mesmo. E gravando para a Mocambo, inclusive em LP "Festival de ritmos".

Com as seguintes músicas: "Confissão", "Ferra no Pina", "Saudades do Ceará", "Buscapé", "Sonho de defeito", "Não me culpe", "Doce imagem", "Guitarras no balão".

Ficamos satisfeitos sobretudo por sabermos que nós é que estávamos com a razão.

São coisas do passado...

EMILINHA EM CURITIBA



Informam que Emilinha Borba, a nossa Miloca que deve estar de cabeça inchada com os 3x1 do América sobre o igualmente nosso Botafogo, vai fazer uma temporada em Curitiba.

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra do samba-canção de Renato César e Nazareno de Brito, "Coisas do passado", gravado na Copacabana por Angela Maria:

Desprezo o seu lamento E o que você passou, A flor do sentimento Já murchou

Eu cansel de perdoar Quem não me soube amar Não quero sofrer Não quero chorar

Pobre de quem esqueceu que só há uma vida

E eu não desejo viver como sombra a seu lado Se amores já tivemos São coisas do passado (coda)

São coisas do passado...

Mas...isto é melhor!



Vestidos, Lingerie, Saias Sanfona à vista ou à crédito TELEFONE: 45-1897 das 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tratado de garantia construído dia a dia
Venha vê-lo funcionar!
DR. GRAÇA ARANHA, 230, DE STA. LUZIA

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AERÉOS
Rua Santa Luzia, 463-B - Tel. 22-7399 e 22-4119 - Rio

VAI ACONTECER
Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número) — Em todas as Jornaléticas.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões
de CRUZEIROS

ANÚNCIOS REUNIDOS

MODAS e Artigos Domésticos

**Com Móveis Tão Baratos
Qualquer um Pode Casar!**

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de Cr\$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — com 10 peças a partir de Cr\$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDELE — com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302



retalhos
que valem
por cortes!

Quanto lhe custaria um corte de uma peça de fazenda? O preço normal, naturalmente. — Mas você pagará muito menos se comprar retalhos que valem por cortes.

Av. Gomes Freire, 189

CHAPELARIA DA CANCELA BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741
Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo: aos menores preços.
Executam todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.
Descontos especiais para revendedores.

**VESTIDOS, LINGERIE, SAIAS SANFONA
À VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONE: 45-1897**
das 8 às 12 horas e das 18,30
às 20 horas

IMÓVEIS

COPACABANA
CR\$ 9.500,00 DE ENTRADA
RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)

- ★ Sala, quartos conjugados, banheiro, kitchenette
- ★ Preços a partir de Cr\$ 190.000,00
- ★ Mensalidades de Cr\$ 1.600,00
- ★ Obras iniciadas

Vendas e Informações
"OCRIL"

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala, sala de almoço, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 22-4163.

LEBLON

Vende-se um ótimo terreno, de esquina, área de 700m2, em início de construção, gabarito oitavo, pela melhor oferta. BASE: 5.000.000,00 — Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4 — Tel.: 52-4545 e 49-8186.

BOITES

La Ronde Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta
EDITH FALCÃO — CESAR SIQUEIRA
WALTER MACHADO — GAROTO DE OURO
Hoje e todas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA
HOJE E TODAS AS NOITES
NÓS... OS GATOS

Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às 2.ªs-feiras
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
— Amanhã, estreia do Short-Musical —
"RIO MULHER"

com IRENE BERTAL e as famosas "pin-ups" de RAUL DUBOIS

Atração: NOELIA NOEL

NIGHT AND DAY

Todas as noites e às quartas e sextas-feiras
no Ché Dançante

PETERS SISTERS

famosa atração internacional
"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de CARLOS
Machado premiado com a medalha de ouro de 54
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863



HOJE, às 21 horas

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)

Cia. Ludy Veloso e Armando Couto

**7ª "DO TAMANHO DE UM
DEFUNTO"**

SEMANA De VAO GOGO
HOJE — AS 21,15 HORAS

DIVERSOS

LANÇADA A ESPECULAÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO

AS MEDIDAS TOMADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA PROVOCAM NOVA FASE DE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Leia na revista PN desta quinzena as declarações do Sr. Orlando Macedo sobre o momentoso assunto.

PN publica ainda:

VICTOR COSTA ACUSA O "RADIO LIVRE"

DE SÃO PAULO

Em entrevista a PN desta quinzena o conhecido radialista conta a sua história e aponta seu plano de trabalho.

PARA VENDER MAIS

Novidades e conselhos para o comércio varejista — Resumo de conferência de técnico publicitário sobre promoção de Vendas e Propaganda.

ESTÃO SUBINDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS

MAS PODERÃO BAIXAR ESPETACULARMENTE

Razões e previsões das oscilações de preços de carros usados. Média dos preços no Rio e em São Paulo.

DEVEMOS "NACIONALIZAR" OU "ENTREGAR"

O NOSSO PETRÓLEO?

Em seu artigo desta quinzena Genival Rabelo responde aos argumentos do Sr. J. F. Bueno Mendonça.

OS NOVOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Tabela dos novos salários dos profissionais de imprensa desde 1.º de março.

PORQUE NÃO PODEMOS EXPORTAR

Oportunidades reveladas sobre os problemas de nossa política de comércio exterior.

Leia ainda na revista PN desta quinzena.

Estudos noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sobre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS — CR\$ 5,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — CR\$ 200,00.



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR
BEM INFORMADOS

Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º andar — Tel.: 43-5759

TEATROS



HOJE, às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

DIR. COM. ARTISTICA E CULTURAL

HOJE — AS 21 HORAS

SANDRO apresenta

MARIA DELLA COSTA

na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva

e R. Alvim — Direção: GIANNI RATTO

EM VISTA DO GRANDE SUCESSO A PEÇA

ficará mais alguns dias em cartaz

Domingo última vespéral às 16 horas

IMP. ATE 18 ANOS



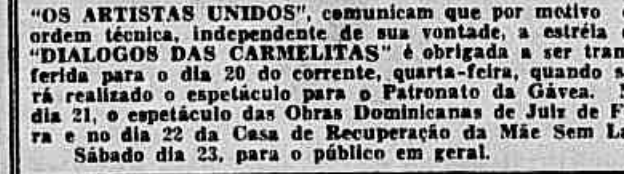
HOJE, às 21 horas

TEATRO CARLOS GOMES

Uma noite feliz

CELESTINO

Estreia HOJE, às 21 horas



HOJE, às 21 horas

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, às 21 horas

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin

Trad. de Bricio de Abreu

Com TONIA CARRERO — GLAUCER

LAGE — MAURICIO BARROSO E

PAULO AUTRAN

Direção Geral de Adolfo Cell

HOJE, às 21 horas

TEATRO

HOJE, às 20,20 e 22,20 HORAS

ESCOLA - CURSOS - LIVROS

"CURSO MAGNETRON"

"RÁDIO E TELEVISÃO"

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham

Metodo inteiramente gratis Matematica Aplicada ao Rádio —

Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão

ECA (Unico na America do Sul) — Você trabalhará com oscilô-

grafo, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltmeter, apar-

elhos indispensaveis ao técnico de TV. — Aulas teóricas e práticas

de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios

para a sua aprendizagem. "Materiais depois de 17,90 horas" —

Novas Turmas em Formação

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-6258

MÉDICOS

**HEMORROIDAS
INTESTINOS—ANUS E RETO**
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilarés)

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York.
Dr. Pires R. México, 31 - 15.º - 8/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

**DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÓ-
MAGO — FIGADO E INTESTINOS**
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigenio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 10 — SALA 420
Fones: 42-8894 — 25-3434

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO 11 às 6 hs
Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 — das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
IMPOTÊNCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clóvis de Almeida — Clínica Especializada — Rua Silveira Martins, 138, Catete, das 13 às 17 hrs. — Fone: 25-8892

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATORIO DE PROTESE PROPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Convênios em 30 minutos.

Facilidade de pagamento —
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — 48-1073 — Próximo ao SABS da Praça da Bandeira —
DR. ISIDORO — Diariamente das 8 às 20 hs

DR. PAULO PÉRISSE

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guimaraes
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroidas sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º - 8/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: Gliceras, eczemas, edemas etc.
Rua Desembargador Isidoro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 horas — Res: Tel. 48-8092

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — FOTOGRAFIA (Adm. e Cirurgias)
Chefe de Clínica do Serv. de Diagn. da Faculdade de São José e de Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. P. (Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel. 28-4931) — (Maraca um) RESIDENCIA 28-7720

**DIFICULDADES SEXUAIS
NO HOMEM E NA MULHER**
Desânimo, Ansiedade, Fobias, Incontinência, Impotência, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias de fracasso, Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

Dr. J. Grabois Telefone 52-3046
Membro da "Society for the Psychological Issues — U. S. A. Study of Social"
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diariamente
CLINICA PSICOLÓGICA

CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL DE 1955

VALE UM VOTO
PARA CANDIDATA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

HUDDESFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANJEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS 58
RUA URUGUAYANA, 12
AV. MARECHAL FLORIANO 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO 204